

01 - (FUVEST SP/2001)

"Seria mais correto chamarmos o Iluminismo de ideologia revolucionária... Pois o Iluminismo implicava a abolição da ordem política e social vigente na maior parte da Europa"

Eric J. Hobsbawm. *A Era das Revoluções, 1789-1848*. Descreva a ordem política e social que o Iluminismo criticava e pretendia destruir.

02 - (PUC RJ/1994)

"Movimento intelectual portador de uma visão unitária do mundo e do homem, o Iluminismo, apesar das diversidades de leituras que lhe são contemporâneas, conservou uma grande certeza quanto à racionalidade do mundo e do homem."

(Francisco Falcon - Iluminismo)

O movimento Iluminista, no século XVIII, representou a:

- Crítica ao mecanismo, fundamentada nos dogmas do pensamento religioso católico.
- Justificativa da dominação do homem pelo homem, representada nas práticas escravistas.
- Defesa da teocracia pontifícia, frente aos abusos cometidos pela monarquia absoluta.
- Afirmção das idéias do progresso e natureza, o que permitiu o avanço do conhecimento racional.
- Subordinação ideológica do poder político civil às práticas e doutrinas da Igreja contra-reformista.

03 - (UECE/2000)

Análise o seguinte comentário acerca da sociedade européia, no século XVIII:

"Os filósofos se erigiram como preceptores do gênero humano. Liberdade de pensar, eis seu brado, e este brado se propagou de uma extremidade a outra do mundo."

Fonte: Denúncia do Advogado Séquier, em 1770, in DUPÂQUIER, J. e LACHIEUR, M.

Les Temps Modernes. Paris: Bardas, 1970, p. 221.

De acordo com o seu conteúdo, é correto afirmar que:

- os filósofos franceses apoiaram o absolutismo, a fim de garantir a difusão do saber
- a ideologia dos pensadores iluministas direcionava-se contra o absolutismo monárquico
- a implantação da República Francesa, na 1.ª metade do século XVIII, resultou da aliança da burguesia com o clero
- a teoria do Direito Divino, fruto do iluminismo, consistia numa crítica à nobreza e aos desmandos da Igreja

04 - (ETAPA SP/2006)

O espírito das leis e O contrato social associam-se respectivamente a:

- Locke e Hume.
- Smith e Hobbes.
- Cícero e Aristóteles.
- Voltaire e Diderot.
- Montesquieu e Rousseau.

05 - (UEM PR/1999)

"O homem nasce livre e em toda parte encontra-se a ferros."

(ROSSEAU, J. J. O Contrato Social, livro I. In: NASCIMENTO & NASCIMENTO.

Iluminismo - a revolução das luzes. SP: Ed. Ática, 1998, p.39).

A afirmação acima, de autoria do filósofo Rousseau, é uma demonstração das idéias que surgiram na Europa do século XVIII, por ocasião do Iluminismo.

Sobre esse movimento intelectual, assinale o que for correto.

- As idéias defendidas pelos iluministas caracterizavam-se pela importância que a razão passa a ter, ou seja, eles procuravam uma explicação racional para todas as coisas.
- Temos na sociedade brasileira atual algumas heranças oriundas das idéias do Iluminismo. Um exemplo bastante conhecido pode ser percebido na organização política do País, através da divisão dos poderes de governo em executivo, legislativo e judiciário.
- O "despotismo esclarecido" foi um regime de governo típico do século XVIII, que consistiu numa aliança entre os princípios filosóficos dos iluministas e o oportunismo do poder monárquico dos príncipes que procuravam pôr em prática as novas idéias, sem ter que abandonar o poder absoluto.
- Apesar de os iluministas sonharem com um mundo regido pelos princípios da razão, as idéias liberais surgidas nesse período defendiam o absolutismo dos reis, os privilégios da nobreza e do clero e as práticas mercantilistas.
- Os fisiocratas foram os primeiros contestadores da doutrina mercantilista, porque viam nela uma atividade econômica estéril que não produzia riquezas, mas, simplesmente, trocas.

06 - (UEM PR/2000)

O Iluminismo foi um movimento intelectual com origens na Inglaterra no século XVII, mas teve maior desenvolvimento na França, no século XVIII.

A seu respeito, assinale o que for correto.

- Os pensadores iluministas criticavam as instituições do Antigo Regime e propagavam os ideais liberais burgueses refletindo as transformações pelas quais passava a sociedade européia.
- O liberalismo econômico, que surgiu no mesmo contexto histórico, vinculando-se ideologicamente ao Iluminismo, combatia o mercantilismo e defendia a propriedade privada, a livre concorrência e o livre comércio.
- As chamadas revoluções burguesas, na Inglaterra no século XVII e na França em 1789, que colocaram fim ao Antigo Regime e contribuíram decisivamente para a consolidação do capitalismo, fazem parte do mesmo processo histórico que gerou o Iluminismo.

08. Por ser, na época do Iluminismo, colônia de Portugal, o Brasil não sofreu influências dos ideais da ilustração e das revoluções burguesas.
16. O rei francês Luís XIV, a quem é atribuída a frase "o Estado sou eu", foi também um dos maiores pensadores iluministas.

07 - (UEM PR/2001)

Em meados do século XVIII, surgiu na Europa uma profunda crítica intelectual à sociedade do Antigo Regime, o Iluminismo.

Sobre esse movimento intelectual, assinale o que for correto.

01. A *Enciclopédia*, editada por Diderot e D'Alembert, foi elaborada pelos iluministas como uma forma de difundir as novas idéias.
02. O Iluminismo surgiu do embate entre a Monarquia Constitucional e os defensores das liberdades sociais e expressou, entre outras questões, a luta por uma sociedade economicamente igualitária.
04. Dentre os principais pensadores iluministas destacam-se Montesquieu, autor de *O Espírito das Leis*, Voltaire, que ridicularizou o absolutismo, e Jean Jacques Rousseau, autor da obra *O Contrato Social*.
08. Foi um movimento exclusivamente francês, haja vista não terem existido pensadores iluministas na Inglaterra, na Itália e em outros países da Europa.
16. Dentre as principais idéias dos iluministas destacam-se a igualdade jurídica, a liberdade individual e a tolerância religiosa.

08 - (PUC MG/2002)

Em finais do século XVII, na Europa, surgiu um movimento intelectual conhecido como Iluminismo, sobre o qual é correto afirmar que, **EXCETO**:

- a) defendia a intervenção do Estado na economia.
- b) criticava os privilégios de classe e da Igreja.
- c) defendia um sistema constitucional.
- d) criticava os princípios do Direito Divino dos Reis.

09 - (UFBA/2002)

Novas idéias surgiram com o Iluminismo, movimento intelectual ocorrido no século XVIII, tendo reflexos importantes em diferentes esferas da vida humana. Identifique os fragmentos de textos que correspondem corretamente a esse novo momento:

01. "O rei não obtém a coroa pela eleição do povo e, portanto, não depende da sua aprovação."
02. "É possível estabelecer com simplicidade o núcleo da idéia do contrato social; cada um de nós coloca sua pessoa e autoridade sob a direção suprema da vontade geral (...)."
04. "Para que não se possa abusar do poder, é preciso que, pela disposição das coisas, o poder suspenda o poder."
08. "Que cada um seja livre de cultivar no seu campo as produções que o seu interesse, as suas faculdades e a natureza do Terreno lhe sugiram para obter a

maior produção possível (...) Que se mantenha a mais inteira liberdade de comércio (...)"

16. "As colônias não podem esquecer jamais o que devem à mãe-pátria pela prosperidade de que desfrutem. Devem (...) dar à metrópole maior mercado aos seus produtos (...)."
32. "(...) O progresso dos conhecimentos desenvolve a fé em um progresso contínuo da humanidade, em direção a um estágio superior."
64. "De todas as classes que ora enfrentam a burguesia, só o proletariado é uma classe verdadeiramente revolucionária (...)."

10 - (UFF RJ/1993)

O texto abaixo proclama, ao mesmo tempo, a igualdade entre os homens e a preservação do direito de propriedade, cuja distribuição entre os homens é habitualmente muito desigual.

- "1 - Os homens nascem e permanecem livres e iguais quanto aos direitos. As distinções sociais só podem ser baseadas na utilidade comum.
- 2 - A finalidade de toda associação política é a preservação dos direitos naturais e imprescritíveis do homem. Tais direitos são a liberdade, a propriedade, a segurança e a resistência à opressão."

(Declaração dos direitos do homem e do cidadão - 26 de agosto de 1789)

No contexto das idéias liberais da época em que o documento foi redigido, é correto o seguinte comentário:

- a) O caráter contraditório do documento se deve a que a Assembléia Nacional Constituinte quis contentar a todas as facções.
- b) Não é contraditório que o texto proclame, ao mesmo tempo, a igualdade e o direito de propriedade, já que se pretendia estender o acesso à propriedade a todos os franceses.
- c) É contraditória, no texto, a proclamação simultânea da igualdade e do direito de propriedade, já que, se a distribuição da propriedade for desigual, torna-se impossível a igualdade.
- d) É contraditória, no texto, a proclamação simultânea, da igualdade e do direito de propriedade, já que o voto censitário fazia com que só os ricos influíssem politicamente.
- e) Não é contraditório que o texto proclame, ao mesmo tempo, a igualdade e o direito de propriedade, já que a liberdade a que se refere é exclusivamente civil, legal e institucional.

11 - (UFF RJ/1996)

O chamado despotismo esclarecido, nome pelo qual ficaram conhecidas algumas monarquias absolutistas do século XVIII, apresentou-se particularmente expressivo na península ibérica, tanto em Portugal, como na Espanha. Nos dois países, com efeito, as monarquias empreenderam reformas capazes de renovar as

economias dos respectivos reinos, sem prejuízo do que era essencial ao Antigo Regime.

Assinale a opção que indica o carácter ilustrado das reformas adotadas em Portugal e na Espanha setecentistas:

- No caso espanhol as reformas borbônicas foram mais radicais, pois estabeleceram o livre-comércio com a abolição do regime de porto unico, em 1717, ao passo que , em Portugal, o prosseguimento foi mais lento, mantendo-se o privilégio exclusivo de Lisboa para o comércio com o Brasil.
- Nos dois casos a monarquia combateu e finalmente expulsou os jesuítas de seus domínios ultramarinos, ao que se seguiu a abolição dos tribunais da inquisição, a começar, no caso hispânico, pelo Santo Ofício de Cartagena de Indias.
- Nos dois casos houve incentivos à formação de companhias de comércio visando incrementar os vínculos mercantis com as respectivas colônias americanas, o que não implicou qualquer eliminação do monopólio, nem enfraquecimento da máquina fiscal metropolitana.
- No caso espanhol as reformas procuraram preservar os privilégios da nobreza tradicional, apesar da extinção das alcabalas, ao passo que a administração pombalina em Portugal chegou a condenar nobres à morte sob o pretexto de que tramavam o assassinato do rei D. José I.
- Nos dois casos a ofensiva contra os privilégios da nobreza e clero foi notável: expulsão dos jesuítas, extinção do Santo Ofício, expropriação dos bens do clero, abolição dos morgadios ou Mayorazgos e combate implacável aos usos e costumes aristocráticos, com a proibição do porte de espadas e do uso de perucas à moda francesa.

12 - (UFF RJ/2001)

Dentre os temas desenvolvidos pela cultura renascentista há um que se mantém presente até hoje – a utopia – despertando atenção, principalmente, em finais de século.

Assinale a opção que se refere à idéia de utopia defendida no século XVI.

- A idéia de utopia como tema central dos manuais de escolástica que se transformou no valor político mais importante da Igreja romana.
- A idéia de utopia expressa por São Francisco de Assis, nas suas lições sobre a natureza dos homens e dos animais.
- A idéia de utopia que revelava o carácter de oposição da Igreja ao novo tempo mundano e secular da renascença.
- A idéia de utopia apresentada por Maquiavel em sua obra, *O Príncipe*, na qual defendeu o republicanismo.
- A idéia de utopia exposta por Thomas Morus, na qual criticava os humanistas que reivindicavam a autoridade soberana do Príncipe.

13 - (UFF RJ/2001)

O iluminismo do século XVIII foi responsável por novas idéias e possibilidades de leitura do mundo e da sociedade.

Considere desdobramentos da afirmativa acima e numere a coluna a seguir:

- O Contrato Social* de J. J. Rousseau
 - A *Enciclopédia* orientada por Diderot e D'Alembert
 - Progresso
 - Liberdade, Igualdade e Fraternidade
- Obra de relevante importância dentre as produzidas pelos filósofos das luzes.
 - Empreendimento literário-científico que pretendeu sistematizar todo o conhecimento da época.
 - Lema central das idéias de oposição ao Antigo Regime, presente na propaganda da Revolução Francesa.
 - Principal idéia das teorias iluministas acerca do desenvolvimento da história humana.
 - Síntese do pensamento jacobino na etapa final da Revolução Francesa.

Assinale a opção que apresenta a sequência correta da numeração.

- 1,2,4,3
- 2,1,3,4
- 2,3,4,5
- 4,3,2,5
- 5,2,1,3

14 - (UFJF MG/1998)

Sobre a política reformista empreendida por alguns soberanos europeus no século XVIII, que ficou conhecida como "Despotismo Esclarecido", marque a alternativa ERRADA:

- foi uma política reformista visando à modernização dos Estados por seus respectivos soberanos, com um discurso semelhante ao dos filósofos iluministas;
- sua justificação ideológica pode ser encontrada no iluminista Voltaire, que defendia a necessidade de uma monarquia centralizada, na qual o governante seria assessorado pelos filósofos;
- um exemplo de utilização de princípios do "Despotismo Esclarecido" pode ser encontrado na política do Marquês de Pombal em relação aos jesuítas, no Império Português;
- os "despotas esclarecidos" serviram-se de algumas idéias iluministas para reafirmar o carácter absoluto de seu poder;
- diante da oposição da nobreza e do clero, os "despotas esclarecidos" recorriam frequentemente ao apoio das classes populares.

15 - (UFF RJ/2004)

O Iluminismo do século XVIII abrigava, dentre seus valores, o racionalismo. Tal perspectiva confrontava-se com as visões religiosas do século anterior. Esse confronto anunciava que o homem das luzes encarava de frente o mundo e tudo nele contido: o Homem e a Natureza. O iluminismo era claro, com relação ao homem: um indivíduo capaz de realizar intervenções e mudanças na natureza para que essa lhe proporcionasse conforto e prazer.

Seguindo esse raciocínio, pode-se dizer que, para o Homem das Luzes, a Natureza era:

- misteriosa e incalculável, sendo a base da religiosidade do período, o lugar onde os homens reconheciam a presença física de Deus e sua obra de criação;
- infinita e inesgotável, constituindo-se um campo privilegiado da ação do homem, dando em troca condição de sobrevivência, principalmente no que se refere ao seu sustento econômico;
- apenas reflexo do desenvolvimento da capacidade artística do homem, pois ajudava-o a criar a idéia de um progresso ilimitado relacionado à indústria;
- um laboratório para os experimentos humanos, pois era reconhecida pelo homem como a base do progresso e entendimento do mundo; daí a fisiocracia ser a principal representante da industrialização iluminista;
- a base do progresso material e técnico, fundamento das fábricas, sem a qual as indústrias não teriam condições de desenvolver a idéia de mercado.

16 - (UFMG/1995)

Leia o texto

“Se existem ateus, a quem devemos culpar senão os tiranos mercenários das almas que, provocando em nós a nossa revolta, contra as suas velhacarias e hipocrisias, levam alguns espíritos fracos a negarem o Deus que esses monstros desonram? Quantas e quantas vezes essas sanguessugas do povo não levaram os cidadãos oprimidos a revoltarem-se contra o seu próprio rei?”

Esse texto é de autoria de:

- Descartes, no **Discurso do Método**, em que apontava a fé como um empecilho ao conhecimento.
- Erasmus de Roterdã que, em **O Elogio da Loucura**, condena a leviandade com que o clero conduz os assuntos sagrados.
- John Locke, em **O Segundo Tratado sobre o Governo Civil**, em que defendeu o direito à rebelião contra um governo tirânico.
- Spinoza que, em sua obra **Tractatus Theologico-Politicus**, investe contra a intolerância religiosa e apregoa o livre pensamento.
- Voltaire, que faz do seu **Dicionário Filosófico** um libelo anticlerical com fortes críticas à conduta dos sacerdotes.

17 - (UFMG/1996)

Leia o texto.

“São verdades incontestáveis para nós: que todos os homens nascem iguais; que lhes conferiu o Criador certos direitos inalienáveis, entre os quais o de vida, o de liberdade e o de buscar a felicidade; que para assegurar estes direitos se constituíram entre os homens governos cujos poderes justos emanam do consentimento dos governados.”

(Trecho da Declaração de Independência das Treze Colônias)

A partir desse texto, pode-se afirmar que os ideais que levaram à independência americana tiveram inspiração.

- na teoria de Estado de Jean Bodin.
- na utopia igualitária de Thomas Mórus.
- nas obras de John Locke e dos iluministas.
- no pensamento de Santo Agostinho e Campanella.

18 - (UFMS/1998)

A burguesia francesa adotou as idéias iluministas desenvolvidas no século XVII e começos do século XVIII, sobre as quais é **correto** afirmar que:

- Grande parte das idéias iluministas foram desenvolvidas na Enciclopédia Francesa, dirigida por D'Alembert e Diderot.
- a França não foi o berço do Iluminismo, visto que os pensadores dos séculos XVII e XVIII inspiraram-se na filosofia germânica.
- John Locke foi um dos principais responsáveis pela construção das idéias liberais na Inglaterra e, também, exerceu poderosa influência no Iluminismo francês.
- Dentre as bases filosóficas do Iluminismo, pode-se mencionar o uso da Razão e a construção ideal de uma sociedade voltada para a satisfação da felicidade dos homens, através de um Contrato Social como garantia da liberdade e de respeito aos direitos do povo.
- Os iluministas defendiam o princípio da liberdade, mas reconheciam ser impossível transformar a sociedade do Antigo Regime Feudal e apoiavam os governos absolutistas com algumas restrições.
- Dentre os principais nomes do pensamento iluminista francês pode-se elencar: François-Marie Arouet, cujo pseudônimo era Voltaire, e Jean Jacques Rousseau.

19 - (PUC PR/2000)

O Iluminismo foi uma filosofia nascida na Inglaterra e atingiu seu maior esplendor na França, no século XVIII, tendo por representantes Voltaire, Montesquieu, Rousseau, etc.

Uma das suas características foi a seguinte:

- Defender os ensinamentos das Igrejas Católica e Protestante.
- Ensinar que o homem não é livre, mas marcado pelo determinismo geográfico.

- c) Combater o absolutismo real e pregar o liberalismo político.
- d) Pregar a censura para os espetáculos de circo e de teatro.
- e) Recomendar a pena de morte como maneira de coibir a criminalidade.

20 - (PUC PR/2001)

A Filosofia Iluminista possibilitou, no século XVIII, o surgimento do Despotismo Esclarecido, praticado por monarcas e príncipes, destacando-se Frederico II e José II, respectivamente na Prússia e Áustria.

Assinale a alternativa correta:

- a) Fiéis aos seus mestres iluministas, os citados monarcas dividiram o poder com parlamentos democraticamente eleitos.
- b) Representantes dos nobres, os monarcas que aplicaram o Despotismo Esclarecido nada fizeram pela instrução pública, pois pensavam que a instrução popular poderia levar às revoluções contestadoras da monarquia.
- c) Os Déspotas Esclarecidos renunciaram à guerra como fórmula política, sendo o exemplo dado inicialmente por Frederico II.
- d) A exemplo do rei José II, de Portugal, e do seu ministro Marquês de Pombal, todos os Déspotas Esclarecidos perseguiram os jesuítas ou inicianos.
- e) No plano econômico, os Déspotas Esclarecidos aplicaram a Fisiocracia, incentivaram a agricultura e intervieram, regulamentando, a economia.

21 - (PUC PR/2002)

Em fins do século XVII, teve início na Inglaterra um movimento intelectual que ficou conhecido como Iluminismo. Teve sua maior expressão no século XVIII, na França, tendo como um dos seus pontos básicos a crença de que:

- a) o racionalismo é incompatível com a natureza espiritual do homem.
- b) o absolutismo representa o sistema mais evoluído de governo.
- c) o mercantilismo é a chave do sucesso das nações.
- d) o conhecimento só é obtido por meio da observação e da experimentação.
- e) o governante tem o direito de impor sua crença religiosa a seus governados.

22 - (UEPB/1999)

No final do século XVII, na Inglaterra, teve início um movimento intelectual conhecido como Iluminismo. Entretanto, este movimento alcançou seu apogeu na França no século XVIII. Dentre os principais pontos defendidos pelos iluministas, podemos destacar:

- a) Oposição ao Estado absolutista, propondo a superação do direito divino dos Reis.
- b) Crítica à postura da Igreja, símbolo das classes reacionárias.
- c) Defesa da não intervenção do Estado na Economia.

- d) Apologia ao materialismo mecanicista, significativa referência para o pensamento tecno-filosófico do período.
- e) Todas as alternativas estão corretas.

23 - (UEPB/2000)

Movimento intelectual que alcançou maior expressão na França do século XVIII e que caracterizou-se pela defesa das liberdades democráticas, servindo de referência teórica para as revoluções que determinaram a superação do Estado Absoluto:

- a) "Renascimento" Cultural
- b) Iluminismo
- c) Reforma Protestante
- d) Escolástica
- e) Helenismo

24 - (UEPB/2001)

Aponte a alternativa Incorreta no que se refere ao Movimento Iluminista.

- a) Ideologia voltada para a defesa da liberdade, do progresso e do humanismo.
- b) Exacerbação do espírito crítico, notadamente diante da alienação promovida pela igreja.
- c) Surgimento de propostas econômicas novas, instrumentalizando o capitalismo em ascensão.
- d) Lançamento de teses que justificavam o direito divino dos reis governarem.
- e) Publicação das Enciclopédias destinadas a fornecer aos leitores um resumo do conhecimento produzido pelo homem até então.

25 - (UEPB/2000)

Na Europa, o Iluminismo foi a corrente de pensamento mais inovadora do século XVIII, tendo grande importância também nos períodos históricos posteriores.

A partir dessa afirmação, é correto dizer que o Iluminismo:

- a) Cultuava o irracionalismo, o poder místico e a cabala, tendo por principais expoentes, Nicolau de Cuss, Rousseau e Nostradamus.
- b) Defendeu, com base na Razão, a organização social baseada na cidadania e na civilização, lutando contra o Absolutismo e os monopólios coloniais.
- c) Defendeu a idéia da natureza divina do poder dos reis e ajudou a legitimar o despotismo das monarquias européias.
- d) Fundamentou as forças contrárias à Revolução Francesa, defendendo os monopólios coloniais como política econômica.
- e) Defendeu a ligação entre Fé e Razão, cultuando assim, um misticismo, oriundo da Antiguidade, como caminho para a liberdade.

26 - (UFRRJ/2001)

"O verdadeiro fundador da sociedade civil foi o primeiro que, tendo cercado um terreno, lembrou-se de dizer "isto é meu" e encontrou pessoas suficientemente

simples para acreditá-lo. Quantos crimes, guerras, assassinios, misérias e horrores não pouparia ao gênero humano aquele que, arrancando as estacas e enchendo o fosso, tivesse gritado a seus semelhantes: “Defendei-vos de ouvir esse impostor; estareis perdidos se esquecerdes que os frutos são de todos e que a terra não pertence a ninguém”.

ROSSEAU, Jean-Jaques. Discurso sobre a desigualdade. In: Os Pensadores. São Paulo, Nova Cultura, 1991. p. 259. Tido, em geral, como movimento político-filosófico fundador das bases ideológicas das revoluções burguesas dos séculos XVIII e XIX, o Iluminismo vai gerar pensadores, como J. J. Rousseau, capazes de produzir críticas que se dirigiam contra sustentáculos do próprio capitalismo.

- a) Aponte o pilar do sistema capitalista criticado no texto de Rosseau.
- b) Apresente uma proposta alternativa do pensamento iluminista ao poder dos reis no Antigo Regime.

27 - (UFSE/2001)

Análise as proposições sobre o Iluminismo.

00. Uma das idéias básicas que norteava as formulações iluministas era a da liberdade como característica essencial e natural do homem, em função da qual a sociedade deveria organizar-se.
11. Os autores mais célebres, sobretudo pela influência que seus trabalhos exerceram sobre a política das principais nações européias, foram os franceses. Dentre eles: Montesquieu, Voltaire e Jean Jacques Rosseau.
22. O despotismo esclarecido foi a principal decorrência política da filosofia iluminista, que, é preciso frisar, não contestava o Estado nem o regime monárquico enquanto tal.
33. As bases para uma nova organização política que, de modo geral, assentava-se em idéias marcadamente individualistas, centravam no homem os princípios fundamentais da organização social.
44. Os princípios fundamentais do iluminismo foram os determinados pelo humanismo cristão, e tinha como base uma profunda valorização do homem que se contrapunha aos valores religiosos da época.

28 - (UFSC/2002)

Assinale a(s) proposição(ões) **CORRETA(S)** nas suas referências ao Iluminismo.

01. O Iluminismo, movimento intelectual do século XVIII, caracterizou-se pelas críticas ao absolutismo monárquico, pela defesa da razão e da liberdade dos indivíduos.
02. A fé cristã, associada à razão, foi considerada pelos iluministas a ferramenta necessária para o desenvolvimento das ciências.
04. Os pensadores iluministas também se dedicaram às ciências econômicas. Entre eles, destacaram-se os fisiocratas franceses.

08. Os iluministas defendiam o absolutismo monárquico como a forma ideal de governo, e a revelação divina como instrumento da ciência.
16. Os iluministas consideravam a razão como a luz capaz de iluminar o pensamento humano e de permitir a elaboração de idéias, que explicariam e impulsionariam as atividades humanas.
32. Montesquieu, Voltaire e Rousseau defenderam em seus escritos as idéias iluministas, fornecendo as bases do pensamento liberal do Ocidente.

29 - (UFU MG/2000)

A respeito do pensamento e dos costumes que identificaram e promoveram o fortalecimento da burguesia nos processos históricos da Reforma Protestante, Iluminismo e Liberalismo, assinale com (V) as afirmativas verdadeiras e com (F) as falsas.

01. As idéias de John Locke tiveram grande influência no contexto das Revoluções Burguesas no século XVIII, contestando o poder absoluto da monarquia e defendendo a supremacia do Poder Legislativo e o direito à propriedade privada.
02. A riqueza material era tratada pelos calvinistas, durante a Reforma, como um indício de predestinação reforçando o ideal de homem religioso, trabalhador e respaldando uma fundamentação religiosa para as práticas de enriquecimento de comerciantes e banqueiros.
03. Entre as pressupostos do liberalismo econômico defendidos por Adam Smith, estavam o controle estatal sobre práticas abusivas do mercado, a regulação da oferta de mercadorias para o equilíbrio de preços e o estabelecimento de políticas salariais para a garantia do consumo.
04. Rousseau tornou-se célebre como defensor da pequena burguesia e inspirador dos ideais da Revolução Francesa pois, na obra O Contrato Social, defendia a tese de que o soberano deveria conduzir o Estado, segundo a vontade geral do povo, em bases democráticas.
05. A Enciclopédia, marco do Iluminismo, foi amplamente lida pelas camadas mais pobres da Europa e duramente criticada pela Igreja católica, pela maçonaria e pelos governantes – chamados de déspotas esclarecidos – pois incentivava hábitos e costumes de uma família burguesa individualista e liberal.

30 - (UnB DF/1991)

Durante o século XVIII, na França, surgiu o movimento intelectual chamado Iluminismo ou Ilustração, que exerceu profunda influência no pensamento e ações da humanidade.

São características desse movimento:

00. Críticas ao absolutismo e à igreja.
01. A existência de Monarcas e Ministros europeus – os Déspotas Esclarecidos – que, baseados nas idéias iluministas, procuraram modernizar seus estados, abandonando o poder absoluto.

02. A crença de que os homens eram iguais perante a natureza e de que as desigualdades eram provocadas pela sociedade.
03. A proposta de uma sociedade baseada no liberalismo econômico e político.
04. A razão como único guia inflável para se chegar ao conhecimento e à sabedoria.

31 - (UnB DF/1995)

Leia o texto a seguir.

No século XVIII (...) algumas certezas estavam abaladas. Algumas certezas de caráter religioso, metafísico, se relativizavam. Mas havia um remédio à mão, imediatamente disponível, que era a razão. A razão permitia substituir verdades transcendentais por verdades seculares.

S. P. Rouanet, A criação histórica.

A respeito do iluminismo, julgue os seguintes itens.

00. O iluminismo francês teve um importante papel de divulgação das idéias políticas de Locke na Europa. Estas idéias iam contra o direito dos reis, que vinculava o poder político à religião.
01. A razão iluminista opunha-se ao que era irracional e ocultava-se sob os nomes de autoridade, tradição e revelação. Só a razão apontava para a possibilidade de libertar o homem do preconceito, do erro e da infelicidade.
02. A maioria dos filósofos era deísta: recusava a autoridade da Igreja e a idéia de revelação divina, mas mantinha a crença em um ser supremo racional.
03. As obras de alguns iluministas franceses, como Voltaire, foram proibidas na época porque veiculavam a idéia de uma revolução política anti-monárquica.

32 - (UnB DF/2002)

Voltaire foi um defensor engajado do direito, um crítico da superstição e do fanatismo. Não pode haver, para ele, pior prisão do espírito do que as cadeias das crenças sem fundamento, dos dogmas sufocantes e das culpas sem falta. Em primeira linha escritor filosófico, Voltaire é tributário de Locke, Newton, Shaftesbury e dos deístas ingleses. Conquanto ele não possuía a pujança de um Descartes, de um Spinoza ou de um Leibniz, Voltaire dá ao *corpus idearum* daqueles autores ingleses uma força de penetração, no espaço europeu continental, que eles mesmos não alcançariam. Reconhecendo aos “filósofos que se recolheram a seus gabinetes de trabalho” terem prestado os melhores serviços à humanidade, Voltaire considera-se antes um “prático”, para cujo sucesso valem os meios literários tanto quanto os filosóficos. Afinal, o grande combate de sua vida foi assegurar o direito de se pensar livremente e de agir segundo esse pensar: ou seja, uma finalidade eminentemente prática.

Estevão C. de Rezende Martins. **Tolerância e novo mundo – Voltaire diante do desconhecido.**

In: **Textos de História**, 7 (1–2), Brasília, 1999, p. 9 (com adaptações).

Com referência ao texto acima, julgue os itens que se seguem, relativos ao lugar de Voltaire no Iluminismo.

01. Desprezado como um autor menor em seu tempo, apenas recentemente Voltaire passou a ser visto como um grande pensador iluminista, a partir de nova leitura da sua contribuição à discussão da educação como fator de construção da liberdade individual.
02. O Iluminismo, como um movimento amplo na geografia múltipla da expansão das idéias, teve o mérito de aproximar, na obra de Voltaire, os autores liberais ingleses do ideário iluminista francês e europeu ocidental.
03. A “defesa do direito” e do “agir segundo o livre pensar”, marcas do pensamento iluminista, são contribuições presentes não apenas na obra de Voltaire, mas também no conjunto de autores do seu tempo.
04. Defensor da idéia de uma obra com orientações práticas, Voltaire dispensou severas críticas aos autores que, produtores de gabinete, desprezavam a contribuição literária ao pensamento filosófico.

33 - (UFMS/2001)

Sobre o Iluminismo, movimento cultural difundido na Europa Ocidental do século XVIII, é correto afirmar que:

01. se desenvolveu sobre bases estruturais de sociedades em transição do modo de produção feudal para o capitalista.
02. foi resultado direto da Revolução Francesa e da Independência dos Estados Unidos.
04. apoiados na filosofia renascentista, Portugal e Espanha reconquistaram suas principais áreas coloniais.
08. se expandiu nos países protestantes por contrapor-se ao predomínio absoluto do dogma da fé e favorecer o livre exame das Escrituras.
16. também foi chamado de Filosofia das Luzes ou Ilustração.

34 - (UNICAP PE/2002)

Na segunda metade do século XVIII, os filósofos iluministas, com suas teorias a respeito do Antigo Regime, puseram em questionamento o absolutismo monárquico, levando à eclosão dos principais movimentos revolucionários dos séculos XVII e XVIII.

01. As teorias políticas de Maquiavel e Bossuet passaram a ser criticadas pelos teóricos do capitalismo, pois justificavam o poder absoluto.
01. Vários intelectuais passaram a criticar o Antigo Regime, justificando novos valores e instituições condizentes com o progresso econômico, científico e cultural em andamento.
02. Descartes defendeu a universalidade como uma dívida divina que expandiria o progresso da humanidade.

03. A universalidade da Razão, defendida por Descartes, e o princípio de leis físicas governando o Universo independente do poder divino, levaram à eclosão de movimentos de independência do mundo contemporâneo.
04. John Locke, teoricamente, justificou o antigo Regime, defendendo o caráter intocável do Estado.

35 - (UNIRIO RJ/1994)

Os "déspotas esclarecidos" procuravam modificar os métodos e objetivos de ação do Estado. Em geral, apresentavam-se, apenas como "os primeiros servidores do próprio Estado".

Entre as manifestações de "despotismo esclarecido", pode-se incluir:

- Adoção de uma fraseologia dos filósofos do iluminismo para a modernização de seus respectivos Estados.
- Seu sucesso em países onde a burguesia era muito forte e atuante.
- Durabilidade e coerência de suas reformas implantadas nos países da Europa ocidental.
- Adaptação de princípios novos a Estados de condições socioeconômicas e políticas bastante avançadas.
- Destruição da religião revelada e da autoridade da Igreja, através de precoces idéias do materialismo histórico.

36 - (Univ. Potiguar RN/1999)

São dados dois textos:

1º texto: O movimento Iluminista, no século XVIII, foi importante como base ideológica para movimentos emancipacionistas liberais, como a independência dos EUA e o processo de emancipação política das colônias da América Latina.

2º texto: As Conjurações Mineira e Baiana, no Brasil, século XVIII, objetivaram a emancipação política, tiveram idéias republicanas e se contextualizaram numa época de mudanças não só a nível do Brasil, mas do Mundo.

Sobre os textos se pode afirmar:

- Não há relação entre eles.
- O 1º texto é uma consequência do 2º texto.
- O 2º texto encontra respaldo no 1º texto.
- Falta coerência em ambos os textos.

37 - (Mackenzie SP/2005)

O Iluminismo, ideologia difundida principalmente no final do século XVIII, para combater o Antigo Regime, baseava-se em alguns princípios.

Entre eles, podemos assinalar, corretamente, que:

- ao criticar o Antigo Regime, os iluministas argumentavam que o Estado só é poderoso se for realmente rico; portanto, caberia ao rei controlar, de forma mais eficiente, os mecanismos que regem a economia.

- os Iluministas acreditavam que, para o Estado crescer na área econômica, deveria expandir as atividades capitalistas. Isso significava instituir a economia de mercado, com o livre jogo da oferta e procura.
- os Iluministas defendiam a propriedade privada, que é a característica básica de uma sociedade capitalista. Era direito do proprietário dispor de seus bens conforme seus interesses, porém, somente após a aprovação real.
- na atividade comercial, deveria existir a igualdade jurídica tanto do comprador quanto do vendedor; ou seja, os iluministas defendiam a igualdade de todos perante a lei, com exceção dos dignitários da Igreja.
- tal ideologia propunha o fim da intolerância religiosa e filosófica e o direito, de cada indivíduo, à manifestação de suas convicções políticas, desde que fosse respeitada a figura real.

38 - (UFG GO/1998)

Aço

Entendimento, Ciência da natureza, Química, Metalurgia.

(...)De todos os metais, o aço é suscetível de maior dureza, quando é bem temperado. Eis a razão pela qual se fez muito uso dele para as ferramentas e instrumentos cortantes de toda a espécie(...). Por ferro puro ou aço, entende-se um metal extraído das partes heterogêneas que envolvem e que o arruinam; um metal pleno de partes metálicas que constituem seu ser num mesmo volume.

(*ENCICLOPÉDIA. Apud DIDEROT, D. Interpretação da natureza.*

Trad. de Magnólia C. Santos. São Paulo: Iluminuras, 1989, p.97.)

O texto acima, extraído do verbete "Aço", na primeira edição da *Enciclopédia*, publicada em 1751, testemunha o avanço e a popularização da ciência e da tecnologia em meados do século XVIII. Sobre a *Enciclopédia*,

- Comente sua importância na história cultural da Idade Moderna, ressaltando seus principais colaboradores;
- Responda: que importância teve a tecnologia de produção do aço na Revolução Industrial que viria, a partir da Inglaterra, transformar o mundo europeu?

39 - (UFG GO/2003)

"O que distingue a atitude científica da atitude costumeira ou do senso comum? Antes de mais nada, a ciência desconfia da veracidade de nossas certezas, de nossa adesão imediata às coisas, da ausência de crítica e da falta de curiosidade. Por isso, ali onde vemos coisas, fatos e acontecimentos, a atitude científica vê problemas e obstáculos, aparências que precisam ser explicadas e em certos casos, afastadas."

(CHAUÍ, Marilena. *Convite à Filosofia*. São Paulo: Ática, 1999. p. 249.)

O século XVIII foi o século da afirmação do espírito científico: uma elite intelectual dizia-se esclarecida pela razão e concentrava seus esforços no domínio sobre a natureza.

Sobre o Século das Luzes, pode-se afirmar:

01. Movimentos de rebeldia contra a ordem política do Antigo Regime, como a Independência dos Estados Unidos (1776–1783) e a Revolução Francesa (1789–1815), foram orientados pelo Iluminismo.
02. A capacidade de controlar e intervir na natureza a partir de avanços tecnológicos foi fundamental na Primeira Revolução Industrial (1760–1870). A utilização da máquina no ambiente fabril alterou a forma e a velocidade de produção das mercadorias.
03. O Despotismo Esclarecido caracterizou-se pela aplicação da filosofia escolástica a uma economia política chamada Fisiocracia que, dirigida pelo Estado Liberal, visava à valorização dos produtos industriais.
04. Com a valorização da ordem, da simplicidade e do natural, o Romantismo significou um retorno aos valores clássicos dominantes no Renascimento. Tal estilo artístico reagiu, com refinamento e harmonia, ao clima conturbado que havia caracterizado a Era das Luzes.

40 - (UEPG PR/2000)

Inspirados no Iluminismo, particularmente nas concepções de Voltaire, alguns soberanos como os da Prússia, Rússia, Áustria, Espanha e Portugal realizaram reformas com o objetivo de adequar as estruturas econômicas de seus Estados ao sistema capitalista em ascensão. Sobre esta política, que variou conforme as circunstâncias de cada país e que foi denominada Despotismo Esclarecido ou Reformismo Ilustrado, assinale o que for correto.

01. Os déspotas esclarecidos utilizaram os ensinamentos do Iluminismo, sem abrir mão do absolutismo na prática política.
02. O Iluminismo foi uma corrente de pensamento em constante progressão, absolutamente incompatível com experiências políticas autoritárias.
04. Os países que adotaram esse sistema apresentavam pontos comuns como: economia fundamentada em princípios mercantilistas, e capital, técnica e burguesia incipientes.
08. Os déspotas esclarecidos favoreceram a participação popular em seus governos.
16. Em suas reformas, os déspotas esclarecidos se fixaram, com algumas variações, nos seguintes pontos: relação Igreja–Estado, racionalização da economia, e reformas sociais.

41 - (UEPG PR/2001)

Entre os principais fundamentos do Iluminismo, movimento filosófico do século XVIII que inspirou diferentes projetos político-sociais, figurava(m)

01. a defesa da razão, da ciência e da liberdade.
02. a visão redentora da educação.
04. a concepção tripartida de poder.
08. a defesa dos direitos naturais do homem.
16. as teorias da origem contratual do Estado.

42 - (ACAFE SC/2001)

No século XVIII, vários pensadores europeus promoveram uma revolução intelectual na história do pensamento moderno, conhecida por Iluminismo.

A alternativa que **não** corresponde a este contexto é:

- a) A inspiração da filosofia iluminista assentava-se nos valores fundamentais da Igreja Católica.
- b) Os iluministas afirmavam que os homens eram iguais perante a natureza e as desigualdades eram fruto da sociedade.
- c) A total liberdade da vida econômica dos países, opondo-se a qualquer regulamentação, era defendida por alguns pensadores da época.
- d) Muitos monarcas aceitavam as idéias iluministas, mas não abandonaram o absolutismo, sendo conhecidos como déspotas esclarecidos.
- e) Rousseau, em sua obra “O contrato social”, defendia uma nova forma de relacionamento social.

43 - (UNICAMP SP/1991)

O princípio da divisão do Estado em três poderes independentes – legislativo, executivo e judiciário – foi proposto pelos defensores das formas constitucionais de governo a partir do século 17, na Inglaterra, até o final do século 18, na França.

Que tipo de sociedade e de organização estatal eles combatiam e qual forma de governo almejaram implantar?

44 - (UNICAMP SP/1991)

O pensamento iluminista do século 18 tem na Enciclopédia, dirigida por Diderot e d’Alembert, uma obra de 35 volumes, editada entre 1751 e 1780, que reúne a totalidade dos conhecimentos da época. Por usarem os princípios da razão para questionar os fundamentos da sociedade em que viviam, os enciclopedistas foram considerados defensores de um pensamento revolucionário.

- a) Qual a característica principal do pensamento das luzes?
- b) O que significa os princípios da razão?
- c) Contra quais valores da época se dirigiam as críticas dos pensadores iluministas?

45 - (UNICAMP SP/1995)

Para os pensadores do século XVII, precursores do Iluminismo, a busca do conhecimento deveria ser guiada pela razão.

- a) Aponte três características do pensamento científico do século XVII.
- b) Cite dois precursores do Iluminismo.

46 - (UNIFOR CE/2001)

Em **O espírito das leis** afirma-se: "É uma verdade eterna: qualquer pessoa que tenha poder tende a abusar dele. Para que não haja abuso, é preciso organizar as coisas de maneira que o poder seja contido pelo poder". Essa afirmação reflete:

- a) o espírito clássico renascentista.
- b) a filosofia política do Cardeal Richelieu.
- c) os princípios da teoria do Direito Divino.
- d) o pensamento político de Luís XIV.
- e) o liberalismo político iluminista.

47 - (UNIFOR CE/2002)

"É uma verdade eterna: qualquer pessoa que tenha poder tende a abusar dele. Para que não haja abuso, é preciso organizar as coisas de maneira que o poder seja contido pelo poder".

(Charles de Secondat, Barão de Montesquieu. **O Espírito das Leis**)

A afirmação reflete:

- a) o pensamento de Luís XIV, da dinastia Bourbon.
- b) a filosofia política do Cardeal Richelieu.
- c) o espírito clássico renascentista.
- d) o liberalismo político iluminista.
- e) os princípios da teoria do direito divino.

48 - (Mackenzie SP/2005)

Além do descontentamento com as medidas adotadas pela Inglaterra, a elite intelectual norte-americana e muitos colonos eram influenciados pelos ideais iluministas. Essas pessoas sonhavam com a formação de um novo país, independente e livre.

José Jobson de A. Arruda e Nelson Piletti.

Na independência das Treze Colônias da América, o pensamento iluminista serviu como suporte ideológico para a ruptura entre metrópole e colônia. Sobre o assunto, é correto afirmar que:

- a) Todos os pensadores iluministas acreditavam que a sociedade havia sido precedida de um "estado de natureza", onde o indivíduo já nascia com seu potencial e isso acarretava diferenças sociais.
- b) Os iluministas eram inimigos da intolerância, valorizavam a razão e a liberdade do ser humano, cabendo, ao governo, não exercer a opressão e garantir os direitos naturais de cada cidadão.
- c) Apesar de defenderem a igualdade social e buscarem corrigir as desigualdades sociais, os iluministas defendiam a permanência da escravidão, já que o escravo era uma propriedade que deveria ser protegida.
- d) Na área econômica, o iluminista Adam Smith pregava a liberdade de comércio e acreditava que a verdadeira riqueza de uma nação proviesse da atividade agrícola, conforme o que havia sido elaborado em A riqueza das nações.
- e) Os iluministas prezavam a razão como instrumento indispensável para o estudo da natureza e da sociedade e nisto eram auxiliados pela Igreja

católica, que pregava que Deus estava presente em todos os seres vivos.

49 - (UEPB/2003)

Dentre as alternativas abaixo relacionadas, assinale a que NÃO se relaciona com o Iluminismo.

- a) Movimento de renovação intelectual e filosófica que atingiu seu melhor momento na França do século XVIII.
- b) Teve como fundamento o racionalismo e a idéia de que o progresso é possível, na medida em que o homem se desfaz do obscurantismo e das superstições.
- c) Seus pressupostos entraram em contradição com o aparato tecnológico necessário para a implementação da revolução na indústria.
- d) No plano filosófico contribuiu para o debate em torno do material mecanicista e no combate à concepção teológica do Universo.
- e) Suas propostas políticas serviram de referência teórica para a Revolução Francesa e os movimentos de libertação na América.

50 - (Mackenzie SP/2006)

John Locke (1632-1704) é um dos fundadores do empirismo. Atualmente, é pouco lido. Muito ganharíamos, entretanto, se nos ocupássemos novamente dos Tratados sobre o governo Civil, com a Carta sobre a Tolerância e, particularmente, com o Ensaio sobre o entendimento humano.

Assinale a alternativa que apresenta um fragmento do seu pensamento.

- a) O direito de propriedade é a base da liberdade humana porque todo homem tem uma propriedade que é sua própria pessoa. O governo existe para proteger esse direito.
- b) Há uma busca de equilíbrio entre a autoridade do poder e a liberdade do cidadão. Para que ninguém possa abusar da autoridade, é preciso que, pela disposição das coisas, o poder detenha o poder. Daí a separação entre poderes legislativo, executivo e judiciário.
- c) A organização do mundo e sua finalidade interna só se explicam pela existência de um Criador inteligente: Este mundo me espanta e não posso imaginar / Que este relógio exista e não tenha relojoeiro.
- d) Deve haver exaltação da razão e da dúvida: Existe, porém, uma coisa de que não posso duvidar, mesmo que o demônio queira sempre me enganar. Mesmo que tudo o que penso seja falso, resta a certeza de que eu penso. Nenhum objeto de pensamento resiste à dúvida, mas o próprio ato de duvidar é indubitável.
- e) O regime democrático deve ser aquele que tem a aptidão de manter vigentes os termos do pacto social, bem como os dispositivos garantidores da liberdade político-contratual. O povo inglês pensa

ser livre, mas engana-se grandemente; só o é durante a eleição dos membros do parlamento: assim que estes são eleitos, é escravo; nada é.

51 - (UFPA/2005)

"Liberdade de pensamento é a vida da alma." (*do Ensaio de poesia épica* , em 1727)

Para os historiadores filósofos do século XVIII, tal como Voltaire, a insatisfação com os cânones da Igreja e do absolutismo monárquico provocaram a denúncia do obscurantismo como se observa na afirmação do(a)

- a) reconhecimento da igreja institucional.
- b) valorização da liturgia em latim.
- c) postura mística da Igreja, que sustentava o dogma da trindade.
- d) convivência enclausurada nos mosteiros e abadias.
- e) exercício da razão na experiência religiosa.

52 - (UCS RS/2006)

A Europa e a América do século XVIII foram muito influenciadas pelas idéias dos pensadores iluministas. Analise, quanto à sua veracidade (V) ou falsidade (F), as afirmativas abaixo sobre os iluministas.

- () Influenciaram movimentos como a Independência dos Estados Unidos, a Inconfidência Mineira e a Revolução Francesa.
- () Defendiam o liberalismo, os privilégios da nobreza e o mercantilismo.
- () Acreditavam que a principal força transformadora era a razão, ou seja, a capacidade humana de raciocinar. A luz da razão deveria triunfar sobre as trevas da ignorância, do fanatismo religioso, das superstições.

Assinale a alternativa que preenche corretamente os parênteses, de cima para baixo.

- a) VFV
- b) VVV
- c) FVF
- d) FFV
- e) FFF

53 - (UNIMONTES MG/2004)

"Na verdade, Bento XIV, o cardeal Lambertini (1740-58), apareceu como uma ilha de sereno liberalismo na tradição da Igreja, tanto que manteve cordiais relações com Voltaire, embora lhe condenasse a obra (...). O papa Pio VI, o Braschi (1775-99), usa uma linguagem violentíssima contra os iluministas: 'mestres sumamente mentirosos', 'filósofos malvados', 'lobos rapaces' que 'vão gritando e imprecando até a náusea que o homem nasce livre e não é sujeito a ninguém'."

(INSCRUTABILI divinae, de 1775, p. 124, 125, 176. In: MANACORDA, M.A .

História da Educação. São Paulo: Cortez, 1989, p. 253)

Segundo o texto, pode-se afirmar que

- a) o pensamento eclesiástico apoiou as novas filosofias liberais e humanistas, desde que estas se sujeitassem à autoridade clerical.

- b) o pensamento iluminista, para segmentos da Igreja, foi considerado pernicioso e deletério à ordem social.
- c) somente o clero regular poderia oferecer uma educação satisfatória às crianças e aos jovens, sendo os iluministas perigosos inimigos da ordem.
- d) o pensamento racionalista se opunha à doutrina cristã e deveria ser abandonado em nome da salvação eterna de cada cristão.

54 - (FGV/2003)

"O homem nasce livre, e por toda a parte encontra-se a ferros. O que se crê senhor dos demais, não deixa de ser mais escravo do que eles (...) A ordem social é um direito sagrado que serve de base a todos os outros. Tal direito, no entanto, não se origina da natureza: funda-se, portanto, em convenções."

J.J. Rousseau, *Do Contrato Social*, in *Os Pensadores*. São Paulo, Abril Cultural, 1978, p. 22

A respeito da citação de Rousseau, é **correto** afirmar:

- a) Aproxima-se do pensamento absolutista, que atribuíam aos reis o direito divino de manter a ordem social.
- b) Filia-se ao pensamento cristão, por atribuir a todos os homens uma condição de submissão semelhante à escravatura.
- c) Filia-se ao pensamento abolicionista, por denunciar a escravidão praticada na América, ao longo do século XIX.
- d) Aproxima-se do pensamento anarquista, que estabelece que o Estado deve ser abolido e a sociedade, governada por autogestão.
- e) Aproxima-se do pensamento iluminista, ao conceber a ordem social como um direito sagrado que deve garantir a liberdade e a autonomia dos homens.

55 - (UNIMONTES MG/2005)

Artigo 6º. A lei é a expressão da vontade geral (...) "Todos os cidadãos, sendo iguais perante ela, são igualmente admissíveis a todas as dignidades, capacidade e sem outra distinção que a de suas virtudes e a de seu talento".

Artigo 10º. Sendo a propriedade um direito inviolável e sagrado, dele ninguém pode ser privado, a não ser quando a necessidade pública o exigir, mediante justa e prévia indenização.

Esses artigos da Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão, elaborados durante a Revolução Francesa, fundamentam-se, respectivamente, nas idéias de

- a) Hegel e Marx.
- b) Rousseau e Engels.
- c) Rousseau e Locke.
- d) Hobbes e Locke.

56 - (FUVEST SP/2004)

"A autoridade do príncipe é limitada pelas leis da natureza e do Estado... O príncipe não pode, portanto,

dispor de seu poder e de seus súditos sem o consentimento da nação e independentemente da escolha estabelecida no contrato de submissão...”

Diderot, artigo “*Autoridade política*”, *Enciclopédia*, 1751
Tendo por base esse texto da *Enciclopédia*, é correto afirmar que o autor:

- a) Pressupunha, como os demais iluministas, que os direitos de cidadania política eram iguais para todos os grupos sociais e étnicos.
- b) Propunha o princípio político que estabelecia leis para legitimar o poder republicano e democrático.
- c) Apoiava uma política para o Estado, submetida aos princípios da escolha dos dirigentes da nação, por meio do voto universal.
- d) Acreditava, como os demais filósofos do Iluminismo, na revolução armada como único meio para a deposição de monarcas absolutistas.
- e) Defendia, como a maioria dos filósofos iluministas, os princípios do liberalismo político que se contrapunham aos regimes absolutistas.

57 - (PUC PR/2006)

“Todavia, o recurso ao STF é um procedimento legítimo que não vem a interferir, mas a reforçar o equilíbrio entre os poderes. Ao contrário do que afirmam os deputados, independência não é sinônimo de autonomia plena, mas de inter-relação e controle mútuo.”

(Folha de S.Paulo, Editorial, 02.Nov.2005)

O texto nos lembra, mais especificamente:

- a) Diderot.
- b) Voltaire.
- c) Montesquieu.
- d) Hobbes.
- e) Rousseau.

58 - (UFC CE/2005)

A propósito do século XVIII na França, François Lebrun escreve: “Se as principais obras dos grandes filósofos são escritas antes da metade do século, é sobretudo depois de 1750 que se acelera a difusão das suas idéias. Essa difusão se choca, sobretudo na França, com a oposição das autoridades civis e religiosas. (...) Voltaire, Diderot, Rousseau conhecem a prisão ou são obrigados ao exílio (...). O livro permanece, com efeito, o meio privilegiado de difusão das idéias novas: obras de um Montesquieu ou de um Rousseau; múltiplas brochuras, libelos ou memórias sobre assuntos de atualidade dos quais Voltaire faz uma especialidade; por fim, a grande obra coletiva que constitui a *Enciclopédia*”.

(LEBRUN, François. *L'Europe et le monde*. XVI.^o, XII.^o, XVIII.^o siècle.

Paris, Armand Collin, 1999, p. 230)

Com base neste trecho e nos seus conhecimentos, assinale a afirmação correta acerca do principal objetivo da publicação da *Enciclopédia*.

- a) Divulgar os argumentos que demonstravam a superioridade do pensamento naturalista.
- b) Convencer a população da necessidade de realizar a revolução do povo e de abolir a propriedade privada.
- c) Atender a uma encomenda pública, visando produzir um material capaz de estender a instrução ao povo.
- d) Fazer uma síntese, às vezes ousada, do conhecimento da época nas áreas das ciências, das artes e dos ofícios.
- e) Difundir as idéias econômicas dos fisiocratas como Diderot, Voltaire e Turgot, que se opunham aos iluministas.

59 - (PUC RJ/2006)

Em 1784, Kant assim caracterizou o Iluminismo:

A saída do homem de sua minoridade, do qual é ele próprio o responsável. Minoridade, isto é, incapacidade de se servir do seu entendimento sem a direção de outrem (...) Tem a coragem de te servires do teu próprio entendimento. Eis aí a divisa do Iluminismo.

Tendo como referência o texto acima, é correto afirmar que:

- I. para os iluministas, o entendimento humano era viabilizado pela razão e pelo saber científico.
- II. a “divisa do Iluminismo” representou, entre outros aspectos, a extinção dos regimes monárquicos, no mundo europeu da época.
- III. a “coragem de se servir de seu próprio entendimento” foi associada à concepção da liberdade como um direito universal do homem.
- IV. a “saída do homem de sua minoridade” correspondeu, na prática, à defesa do ideal de uma civilização livre de quaisquer práticas religiosas.

Assinale a alternativa correta.

- a) Apenas as afirmativas I e II estão corretas.
- b) Apenas as afirmativas I e III estão corretas.
- c) Apenas as afirmativas II, III e IV estão corretas.
- d) Apenas a afirmativa IV está correta.
- e) Todas as afirmativas estão corretas.

60 - (PUCCamp SP/2004)

As ordens já são mandadas,
já se apressam os meirinhos.

Entram por salas e alcovas,
relatam roupas e livros:

(...)

Compêndios e dicionários,
e tratados eruditos
sobre povos, sobre reinos,
sobre invenções e Concílios...

E as sugestões perigosas
da França e Estados Unidos,
Mably, Voltaire e outros tantos,
que são todos libertinos...

(Cecília Meireles, Romance XLVII ou Dos seqüestros.
 "Romanceiro da Inconfidência")

A referência compêndios, dicionários e tratados eruditos no século XVIII nos sugere uma clara valorização do conhecimento científico, postura que também se verifica no período conhecido como Renascimento. Contribuíram para eclosão deste amplo movimento cultural na Europa,

- a) a unificação da Itália e o enfraquecimento da Igreja católica.
- b) as descobertas científicas e a revolução industrial na Inglaterra.
- c) o fortalecimento das burguesias e o desenvolvimento dos centros urbanos.
- d) a Contra-Reforma e a fragmentação do poder político dos soberanos.
- e) a expansão marítima e a hegemonia árabe na península ibérica.

61 - (PUCCamp SP/2004)

Dividimos a história em eras, com começo e fim bem definidos, e mesmo que a ordem seja imposta depois dos fatos - a gente vive para a frente mas compreende para trás, ninguém na época disse "Oba, começou a Renascença!" - é bom acreditar que os fatos têm coerência, e sentido, e lições. Mas podemos apreender a lição errada.

(Luiz Fernando Veríssimo. "Banquete com os deuses")
 Contextualizando historicamente o movimento da Renascença a que o texto se refere, é correto afirmar que o Renascimento

- a) Destacou-se por introduzir a observação da natureza e a experimentação como métodos básicos do conhecimento científico e na reconstrução das teorias aristotélicas modernas.
- b) Caracterizou-se por conciliar, no século XVI, os princípios liberais e as necessidades emergentes da população mediante a análise dos mecanismos sociais do capitalismo.
- c) Foi um importante elo no processo de libertação da razão, que culminou, no século XVIII, na filosofia iluminista e na constituição da moderna sociedade burguesa e capitalista.
- d) Foi responsável pelo surgimento de idéias que colocavam o conhecimento racional no ápice e pela constituição de uma linha bem nítida entre a razão e a fé, no século XVII.
- e) Teve um importante papel na defesa de uma nova religiosidade entre os homens que, somada à racionalidade, poderia resultar num mundo progressista e mais justo.

62 - (PUCCamp SP/2004)

"Sob os preceitos do Iluminismo (...) a Academia Francesa de Ciências assumiu a incumbência de criar medições padronizadas. (...) A Academia convencionou que a unidade-padrão de comprimento seria a décima milionésima parte da distância entre o Pólo Norte e o

Equador. (...) Os padrões de massa e de volume foram calculados a partir do metro, seguindo o mesmo princípio. O grama foi definido como a massa de 1 decímetro cúbico de água pura a 4 °C, temperatura em que atinge a maior densidade. O litro passou a equivaler ao volume de um cubo com 10 centímetros de lado (ou seja, 1 centímetro cúbico). Foi uma mudança e tanto. (...) Apesar da revolução no pensamento e na concepção de mundo, um fator não mudou: as medidas continuaram a ser usadas como instrumento de poder. (...) Na época, dois impérios rivalizavam em equilíbrio de poder: o francês, sob o comando de Napoleão Bonaparte, e o inglês. Por isso, a França e todos sob sua influência direta ou indireta adotaram o sistema métrico decimal, como o Brasil, que, em 1862, por decreto de dom Pedro II, abandonou as medidas de varas, braças, léguas e quintais para aderir ao metro."

(Revista "Superinteressante", n. 186, São Paulo: Abril, 2003. p. 45-6)

O iluminismo inspira o movimento revolucionário francês no final do século XVIII. No tocante a esse movimento, pode-se afirmar que

- a) a ascensão de Napoleão Bonaparte ao poder estava relacionada à garantia de consolidar o poder político da alta burguesia contra ameaças da esquerda e de forças externas contrárias à difusão dos ideais da Revolução Francesa.
- b) o governo de Napoleão Bonaparte tornou-se conhecido pela intensa repressão política, sendo inclusive o responsável direto pela ordem de execução de Luís XV e de sua família, durante a segunda fase da Revolução Francesa.
- c) a Comuna de Paris, sob o comando de Robespierre, Marat e Danton, desencadeou a luta política que provocou a deposição do Império Napoleônico, iniciado com a Revolução Francesa.
- d) a queda de Napoleão Bonaparte, no início da Revolução Francesa, teve grande repercussão na Assembléia Constituinte, já que os senhores feudais perderam a hegemonia sobre o poder legislativo.
- e) os jacobinos, que tiveram uma participação ativa na Revolução Francesa, aliaram-se à Napoleão Bonaparte buscando garantir, no seu governo, garantias sociais para os camponeses e para os operários de Paris.

63 - (PUC PR/2004)

Dentre as características do Iluminismo, filosofia que alcançou sua máxima consagração na França do século XVIII, NÃO está presente :

- a) O combate ao absolutismo real, não necessariamente à monarquia.
- b) A defesa do liberalismo no plano econômico, ou seja, combatia o intervencionismo estatal na economia.
- c) A defesa da pena de morte como forma de controle da criminalidade.

- d) O ensino de que o homem deve governar-se observando a tradição, a religião e a fé.
- e) A crença num Deus que pode ser alcançado pela razão, numa espécie de religião natural, dispensando dogmas e sacerdócio: o Deísmo.

64 - (Mackenzie SP/2004)

Pela promessa de livrar a humanidade das trevas e trazê-la às luzes por meio do conhecimento, esses filósofos foram chamados iluministas, a sua maneira de pensar foi chamada de Iluminismo, e o movimento, em seu conjunto, foi chamado de Ilustração.

José Jobson de A. Arruda e Nelson Piletti - Toda a História Assinale a alternativa em que todos os autores citados relacionam-se com as idéias apresentadas no fragmento de texto acima.

- a) André Versálio, Robert Owen e Josquin des Prés.
- b) Voltaire, Johann Kepler e André Versálio.
- c) Josquin des Prés, Jean d'Alembert e Saint-Simon.
- d) Robert Owen, Jean-Jaques Rousseau e Barão de Montesquieu.
- e) Jean d'Alembert, Denis Diderot e John Locke.

65 - (UEPB/2006)

A Idade Moderna foi profundamente marcada pelo racionalismo cartesiano e pelo empirismo inglês, que, associados a processos históricos iniciados nos séculos XV e XVI, proporcionaram intensas transformações na vida dos Europeus. Os reflexos disso podem ser sentidos em muitos campos, como a cultura, a religião, a política e a própria economia.

Diante disso aponte a(s) sentença(s) correta(s).

- I. Uma das matrizes ideológicas, da qual decorre a modernidade na Europa, é a que diz que só através da razão e da observação acurada dos fenômenos naturais é que o homem se desenvolve e a materialização disso pode ser percebida nas Revoluções Burguesas.
- II. A expansão comercial do século XIV, que permitiu que o comércio tivesse relevância na vida econômica das sociedades, foi a arma que a burguesia européia precisava para promover importantes mudanças nas formas de produção e circulação de mercadorias. Foi esse processo que forjou a sua própria identidade como classe social.
- III. Outro desdobramento trazido pela modernidade na Europa foi a crescente preocupação com o aprimoramento dos processos produtivos, uma vez que, quanto mais eficientes mais mercados gerariam, a um preço menor, consumindo menos tempo e, eventualmente, menos matéria-prima.

Marque a alternativa correta:

- a) Apenas as sentenças I e III estão corretas.
- b) Todas as sentenças estão corretas.
- c) Apenas as sentenças I e II estão corretas.
- d) Apenas as sentenças II e III estão corretas.
- e) Todas as sentenças estão incorretas.

66 - (UEPB/2006)

O Iluminismo foi um movimento de idéias que teve origem no século XVII e se desenvolveu especialmente no século XVIII. Sua denominação está ligada ao fato de seus impulsionadores verem a si mesmos como militantes da luta da razão moderna contra a tradição cultural e institucional medieval.

Assinale V para as sentenças verdadeiras e F para as falsas.

- () Mesmo não se podendo atribuir às idéias iluministas um caráter revolucionário, sendo preferível chamá-las de reformadoras, pode-se perceber nitidamente uma influência dos iluministas no bojo do projeto revolucionário que levou a burguesia ao poder central na França, em 1789.
- () As revoluções inglesas do século XVII, mesmo tendo a participação da nascente burguesia, não podem ser consideradas como influenciadas pelo Iluminismo, já que tiveram a participação da pequena nobreza e não deram a hegemonia política ao parlamento inglês.
- () Os pensadores do século XVIII pregavam o fim da intervenção do Estado na vida particular dos indivíduos e na vida pública. Com isso, promoveram a crítica ao mercantilismo, propondo o fim da interferência estatal na economia.
- () Alguns iluministas, mesmo condenando o absolutismo dos monarcas ingleses, consideravam que o Executivo deveria ter um papel preponderante sobre o legislativo e não aceitavam que este tivesse o poder supremo. Eles rejeitavam a possibilidade de um poder que fosse organizado para representar o povo, já que ele deveria existir para proteger a propriedade privada e as liberdades individuais.

Marque a alternativa correta:

- a) V F V F
- b) F V F V
- c) V F F V
- d) V V F F
- e) F V F F

67 - (UFMG/2006)

Com base em conhecimentos sobre o assunto, é CORRETO afirmar que o pensamento iluminista:

- a) levou seus principais ideólogos a tomar parte ativa nos acontecimentos da Revolução Inglesa e a se constituírem na principal liderança desse evento.
- b) considerava a desigualdade um fenômeno natural e positivo, além de um importante elemento para garantia da estabilidade social e da paz.
- c) favoreceu o envolvimento de todos os seus mentores em campanhas anticlericais, em que manifestavam um ateísmo militante e radical.

- d) deu origem a projetos distintos, mas que tinham em comum reformas baseadas no princípio da tolerância e na busca da felicidade.

68 - (UNAERP SP/2006)

O movimento iluminista teve início na Inglaterra, no século XVII, através de John Locke, mas os inspiradores básicos do movimento foram:

- Santo Agostinho e São Tomás.
- Spinosa e São Paulo.
- Jean-Jacques Rousseau e Montesquieu.
- Isaac Newton e René Descartes.
- São Tomás e São Paulo.

69 - (UEG GO/2006)



Tinteiro com barrette frígio esmagando um padre. Bulloz. Musée Carnavalet, Paris. In. MARTINS, José Roberto. História. São Paulo: FTD, 1997. p. 220.

A figura é uma expressão do Iluminismo, movimento literário, científico e filosófico, que visava combater o absolutismo, a Igreja e a tradição intelectual que marcou a Europa no século XVIII. Em relação ao Iluminismo, responda ao que se pede:

- identifique três pensadores iluministas.
- identifique duas divergências entre o pensamento iluminista e o pensamento da Igreja Católica.

70 - (UFF RJ/2006)

No final do século XVIII, em função da divulgação das críticas iluministas aos "Antigos Regimes", observaram-se processos de modernização de certos regimes absolutistas em alguns Estados europeus. Esses processos indicavam, de um lado, a crise dos Antigos Regimes e, de outro, a presença nesses Estados, que se renovavam, de projetos de mudanças que tinham por objetivo manter o poder frente aos avanços burgueses. A partir dessas considerações:

- indique **dois** Estados europeus que realizaram esses processos de modernização;
- mencione como os livros didáticos de História registram esses processos e analise **duas** de suas características.

71 - (UFPA/2006)

Considere as informações do cartaz abaixo.



Legenda: "O contraste" de Thomas Rowlandson. 1792. Coleção do British Museum de Londres.

Tradução:

O Contraste
1792

Liberdade Britânica

Religião. Moralidade.
Lealdade. Obediência às leis.
Independência. Segurança Pessoal Equidade.
Justiça. Herança. Proteção Infidelidade.
Propriedade. Indústria. Prosperidade nacional
Felicidade

Liberdade Francesa

Ateísmo. Perjúrio.
Rebelião. Traição. Anarquia. Assassinato.
Loucura. Crueldade. Injustiça.
Ingratidão. Preguiça
Fome nacional & Ruína privada.
Miséria

O que é melhor.

O cartaz apresentado é corretamente compreendido como

- fruto da Revolução francesa, movimento no qual os ingleses eram avessos a todos os ideais libertários franceses, sendo criticados por isso.
- propaganda anti-francesa na Inglaterra do século XVIII, quando a sociedade letrada temia os ideais igualitários e libertários vindos da França.
- panfleto de rua espalhado nos EUA, para que os colonos ingleses optassem entre os modelos de República francesa ou inglesa.
- propaganda política da realeza inglesa contra as investidas napoleônicas na Europa, sobretudo depois da invasão francesa na península Ibérica.
- obra da guerra franco-britânica durante o período revolucionário na França, instante marcado por ataques dos ingleses aos ideais libertários napoleônicos.

72 - (UNICAMP SP/2006)

Todos os legisladores do século XVIII concordavam que o Estado britânico existia para preservar a propriedade

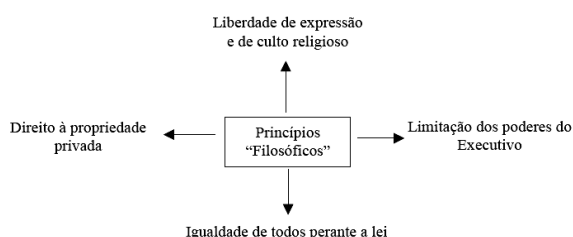
e, incidentalmente, as vidas e liberdades dos proprietários.

(Adaptado de E.P. Thompson, Senhores e Caçadores: a origem da lei negra. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987, p. 21.)

- A partir da afirmação de E.P. Thompson, caracterize o pensamento político presente no Estado britânico do século XVIII.
- Identifique duas características dos Estados europeus do pós–segunda guerra mundial que os diferenciava do estado britânico, descrito por E.P. Thompson.

73 - (UNIMONTES MG/2006)

Observe o esquema



Os pensadores que difundiram, de modo geral, para o mundo ocidental, os princípios acima foram aqueles associados ao:

- pensamento anarquista
- pensamento iluminista
- materialismo histórico
- pensamento marxista

74 - (UNIMONTES MG/2006)

“Mas por mais compacta que seja uma época, abrigam–se, no seu interior, as forças que a contestam. Eis porque vemos no século XVII surgir o racionalismo em oposição ao barroco. A clareza cartesiana que arma o homem para ver limpamente o mundo é um ato de contestação à opressão do Estado.”

Folheto da Peça Tartufo, O Pecado de Molière. In: VICENTINO, Cláudio. História Geral. São Paulo: Scipione. 1997, p. 210/211 (adapt.).

Do ponto de vista político, a contestação aludida no texto é feita ao/à:

- Estado Teocêntrico
- Regime Absolutista
- Sociedade de Castas
- Economia Capitalista

75 - (UFMS/2006)

Na história da Europa, o século XVIII ficou conhecido como o Século das Luzes. Foi o período de um movimento intelectual chamado de Iluminismo. Sobre esse assunto, é correto afirmar:

- as origens do Iluminismo estão ligadas aos avanços da ciência e da filosofia no século XVII.

- o Racionalismo de Santo Agostinho e São Tomás de Aquino provocou uma profunda mudança na Igreja Católica, a qual favoreceu uma verdadeira revolução científica e econômica na Europa Ocidental.
- o Iluminismo tinha como temas básicos a liberdade, o progresso e o homem.
- com o advento da Revolução Francesa, as principais idéias dos iluministas se expandiram por todo o Mundo Ocidental, inclusive nas áreas coloniais americanas.
- a maior expressão do Iluminismo foi registrada na Inglaterra, na Itália e em Portugal.

76 - (FMJ SP/2007)

Um dos mais importantes teóricos da revolução burguesa ocorrida na Inglaterra durante o século XVII, o filósofo John Locke, defendeu idéias que serviram de base ao pensamento iluminista e influenciaram movimentos contra o Antigo Regime na Europa. Na visão do autor, a função básica do Estado deveria ser

- controlar as ações dos homens, punindo todos aqueles que agissem contrariamente às leis.
- regulamentar as relações humanas, eliminando os conflitos causados por interesses divergentes.
- dirigir os seres humanos em suas escolhas, evitando disputas por questões sociais ou econômicas.
- manter a estabilidade da organização social, definindo as obrigações e privilégios de cada camada.
- proteger os direitos naturais do indivíduo, garantindo o respeito a eles por toda a sociedade.

77 - (UFPR/2005)

“Nossas esperanças sobre os destinos futuros da espécie humana podem se reduzir a estas três questões: a destruição da desigualdade entre as nações; os progressos da igualdade em um mesmo povo; enfim, o aperfeiçoamento real do homem.”

(CONDORCET. Esboço de um quadro histórico dos progressos do espírito humano.

Trad. de Carlos A. R. de Moura. Campinas: Ed. da UNICAMP, 1993. p. 177.)

As esperanças de Condorcet foram compartilhadas pelos filósofos iluministas, representantes de um movimento cultural e intelectual que teve na França um dos centros mais importantes e atuantes no século XVIII. Sobre o iluminismo, assinale a alternativa correta.

- Os iluministas acreditavam na capacidade humana de superar a miséria e a ignorância pelo uso da razão, condição fundamental para o exercício da liberdade e a conquista da felicidade; a história, nesse sentido, é entendida por eles como um movimento linear cuja finalidade é o progresso humano.
- Condorcet e os filósofos iluministas defendiam a revolução política com o objetivo de extinguir as classes sociais.

- c) No seu combate à Igreja Católica, os iluministas defenderam o confisco dos bens eclesiásticos, com o intuito de distribuí-los entre os pobres.
- d) Rousseau, Voltaire, Diderot e D'Alembert foram duramente perseguidos por forças de repressão da monarquia francesa por defenderem um regime republicano e instigarem, com suas idéias, os camponeses à rebelião; em meados do século XVIII, estabeleceram formas de ação política retomadas mais tarde pelos jacobinos.
- e) Os iluministas eram adeptos de um modelo econômico baseado na propriedade coletiva dos meios de produção

78 - (UFPR/2006)

“A justiça sem a força é impotente; a força sem a justiça é tirânica. A justiça sem a força será contestada, porque há sempre maus; a força sem a justiça será acusada. É preciso reunir a justiça e a força; e dessa forma, fazer com que o justo seja forte, e o que é forte seja justo.”

(Pascal. Pensamentos V, 298. Apud. BARROS, Alberto Ribeiro de. A teoria da soberania de Jean Bodin. São Paulo: UNIMARCO, 2001.)

Essa passagem dos Pensamentos do filósofo e matemático Blaise Pascal (1623–1662) remete à relação de equilíbrio que deve existir entre o poder político e a justiça. A respeito dessa questão central para a filosofia e a ciência política desde o século XVII, assinale a alternativa correta.

- a) John Locke (1632–1704) defendia que ninguém podia isentar-se das leis que regem a sociedade civil, criticando enfaticamente as teorias absolutistas, que consideravam uma prerrogativa do poder monárquico não se submeter às leis que regulavam a vida dos súditos.
- b) Nos séculos XVII e XVIII, as monarquias absolutistas foram controladas pelos parlamentos em toda a Europa, prevalecendo as teorias políticas constitucionais sobre a teoria do direito divino dos reis.
- c) Ao escrever sobre as formas de governo, Montesquieu (1689–1755) aproximou-se do pensamento político de John Locke, tornando-se um opositor da monarquia e defensor do regime republicano democrático.
- d) Os pensadores políticos dos séculos XVI e XVII que defenderam a causa política da monarquia eram seguidores dos princípios políticos pragmáticos enunciados por Maquiavel no começo do século XVI, mesmo que para tanto tivessem que renunciar à moral e à religião.
- e) Thomas Hobbes (1588–1679) foi um defensor do equilíbrio entre executivo e legislativo, pregando a necessidade de um parlamento forte que moderasse a monarquia.

79 - (UFU MG/2006)

O fim maior e principal para os homens unirem-se em sociedades políticas e submeterem-se a um governo é a conservação de suas propriedades, ou seja, de suas vidas, liberdades e bens.

Adaptado de LOCKE, John. Dois Tratados sobre o Governo. São Paulo: Martins Fontes, 1998, p.495.

A autoproteção constitui a única finalidade pela qual se garante à humanidade, individual ou coletivamente, interferir na liberdade de ação de qualquer um. O único propósito de se exercer legitimamente o poder sobre qualquer membro de uma comunidade civilizada, contra sua vontade, é evitar dano aos demais.

Adaptado de MILL, J.Stuart. A Liberdade. São Paulo: Martins Fontes, 2000, p.17.

Os trechos acima referem-se aos fundamentos do pensamento liberal. Sobre esse tema, assinale a alternativa que apresenta a explicação INCORRETA.

- a) Em defesa da razão e da liberdade, vários pensadores europeus inspiraram uma série de transformações sociais, econômicas e políticas, principalmente a partir do século XVIII, cujas conseqüências estão presentes até hoje na sociedade contemporânea.
- b) As bases filosóficas e políticas da sociedade civil e do Estado liberal moderno formaram-se, primeiramente, na Inglaterra no século XVII, tendo como um de seus principais idealizadores John Locke.
- c) A defesa da liberdade e da propriedade como direitos legítimos do indivíduo foi importante na formação do ideário liberal, comum a dois importantes movimentos político-sociais europeus nos séculos XVII e XVIII: a Revolução Gloriosa na Inglaterra e a Revolução Francesa.
- d) Os princípios do liberalismo, defendidos por Locke e Stuart Mill, excluem os direitos do indivíduo na sociedade ao justificarem a adoção de punições em função de ameaças à liberdade e à propriedade.

80 - (Mackenzie SP/2007)

Jean-Jacques Rousseau (1712-1778) foi um dos grandes expoentes do movimento de idéias que se forjaram ao longo do século XVIII. Embora recusado por grande parte dos membros da alta burguesia, seu pensamento acabou por influenciar tanto os revolucionários franceses de 1789 quanto os pensadores clássicos do liberalismo econômico.

Considere os trechos abaixo:

- I. Afirimo, pois, que a soberania, não sendo senão o exercício da vontade geral, jamais pode alienar-se, e que o soberano, que nada é senão um ser coletivo, só pode ser representado por si mesmo. O poder pode transmitir-se; não, porém, a vontade. (Do contrato social)
- II. O verdadeiro fundador da sociedade civil foi o primeiro que, tendo cercado um terreno, lembrou-

se de dizer: Isto é meu!, e encontrou pessoas suficientemente simples para acreditá-lo. Quantos crimes, guerras, assassinios, misérias e horrores não pouparia ao gênero humano aquele que, arrancando as estacas ou enchendo o fosso, tivesse gritado a seus semelhantes: Defendei-vos de ouvir esse impostor; estareis perdidos se esquecerdes que os frutos são de todos, e que a terra não pertence a ninguém! (Discurso sobre a desigualdade entre os homens)

- III. Nasce daí esta questão debatida: se será melhor ser amado que temido ou vice-versa. Responder-se-á que se desejaria ser uma e outra coisa; mas como é difícil reunir ao mesmo tempo as qualidades que dão aqueles resultados, é muito mais seguro ser temido que amado, quando se tenha que falhar numa das duas. (O príncipe)
- IV. Por outro lado, os homens não tiram prazer algum da companhia uns dos outros (e sim, pelo contrário, um enorme desprazer), quando não existe um poder capaz de manter a todos em respeito. Porque cada um pretende que seu companheiro lhe atribua o mesmo valor que ele se atribui a si próprio e, na presença de todos os sinais de desprezo ou de subestimação, naturalmente se esforça, na medida em que a tal se atreva (o que, entre os que não têm um poder comum capaz de os submeter a todos, vai suficientemente longe para leva-los a destruir-se uns aos outros), por arrancar de seus contendores a atribuição de maior valor, causando-lhes dano, e dos outros também, através do exemplo. (Leviatã)

Pertencem a obras desse filósofo:

- a) apenas I e II.
- b) apenas II e III.
- c) apenas I e IV.
- d) apenas I, II e IV.
- e) I, II, III e IV.

81 - (UEPB/2007)

O fortalecimento burguês e a formulação de críticas ao Antigo Regime permitiu o desequilíbrio das forças sociais do Estado e propiciou o surgimento do movimento cultural denominado Iluminismo.

São valores defendidos pelo Iluminismo:

- a) Nacionalismo e absolutismo monárquico.
- b) Conquista de propriedades materiais e fortalecimento dos princípios religiosos.
- c) Tolerância religiosa e filosófica, igualdade e liberdade jurídicas.
- d) Igualdade jurídica dos contratantes e a autoridade eclesiástica.
- e) Propriedade de bens e capitais e escravidão humana.

82 - (UFMS/2007)

O pensamento Iluminista do século XVIII tem sua expressão máxima na Encyclopédie, obra coletiva publicada em 36 volumes, entre 1751 – 1772, sob a

direção de Denis Diderot e Jean le Rond D'Alembert. Pretendendo reunir todo o conhecimento existente naquele período, a Encyclopédie circulou pela Europa, contribuindo para divulgar as idéias Iluministas, consideradas revolucionárias para a época, uma vez que, fortalecendo as reivindicações burguesas, passaram a integrar a plataforma de movimentos de oposição ao regime absolutista, a exemplo da Revolução Francesa. Sobre o pensamento Iluminista, assinale a(s) alternativa(s) correta(s).

01. Sustentava a tese de um Estado ditatorial controlado pelo proletariado, que, eliminando as resistências burguesas, fosse capaz de abolir as desigualdades entre as classes sociais.
02. Defendia a tese do Estado fundamentado na idéia de contrato social, segundo a qual cada indivíduo nasce com direitos inalienáveis, como o direito à vida, à liberdade e à propriedade.
04. Defendia o princípio da razão como fonte do progresso, da liberdade individual e como guia para a compreensão do mundo e das relações sociais.
08. Defendia a eliminação do Estado e da propriedade privada como única forma de viabilizar uma sociedade igualitária.
16. Sustentava a tese de que o universo era regido por leis físicas inflexíveis, que podiam ser determinadas e estudadas, afastando qualquer possibilidade de "intervenção divina" sobre a ordem natural.

83 - (UFRN/2007)

Nos séculos XV e XVI, com as chamadas Grandes Navegações, os europeus chegaram às Américas, onde iniciaram um processo de conquista e colonização.

Esses empreendimentos aceleraram a acumulação do capital e garantiram o desenvolvimento do capitalismo europeu, pois a burguesia mercantil européia

- a) utilizou a mão-de-obra assalariada colonial para baratear os custos dos produtos manufaturados na metrópole.
- b) quebrou o protecionismo econômico metropolitano, abrindo o mercado nacional e favorecendo a eclosão da Revolução Industrial.
- c) apropriou-se dos lucros advindos tanto do monopólio comercial que as metrópoles mantinham com as colônias quanto do tráfico de escravos.
- d) apossou-se da maior parcela dos lucros do comércio colonial, de modo a substituir, na metrópole, a mão-de-obra escrava pela mão-de-obra servil.

84 - (UNIPAR PR/2007)

No século 18 despontou na Europa o movimento denominado Iluminismo e que tinha entre os seus principais nomes a figura de Montesquieu. Um dos elementos principais do pensamento desse filósofo defende que:

- a) o Estado deve ser a personificação da vontade geral do povo que deve ser estimulado a participar da vida política da nação.
- b) a divisão do poder em legislativo, executivo e judiciário serve como uma barreira aos abusos que os governantes podem cometer quando não encontram limites a sua autoridade.
- c) o governo ideal deve promover o bem comum e ser exercido de forma absoluta pelos homens mais esclarecidos.
- d) a razão do governo é promover a igualdade social por meio da redistribuição da riqueza e cobrança de impostos sobre os mais ricos.
- e) o Estado não deve intervir na liberdade econômica dos indivíduos, pois a busca da riqueza deve ser a essência da vida das pessoas.

85 - (PUC RS/2007)

Considere as afirmativas sobre o Iluminismo, uma revolução intelectual que se efetivou na Europa, no século XVIII.

- I. As idéias iluministas surgiram como resposta a problemas concretos enfrentados pela burguesia, como, por exemplo, a intervenção do Estado na economia, que impunha limites à expansão dos negócios empreendidos por essa camada social.
- II. As bases do pensamento iluminista – o racionalismo, o liberalismo e o desenvolvimento do pensamento científico – foram estabelecidas a partir das idéias de pensadores do século XVII, como René Descartes, John Locke e Isaac Newton.
- III. Os iluministas, em suas obras, criticavam os resquícios feudais, como a servidão, assim como o regime absolutista e o mercantilismo, que limitavam o direito à propriedade.
- IV. A filosofia iluminista incentivava a influência da Igreja Católica sobre a sociedade, principalmente no âmbito da educação e da cultura, o que resultou no aumento do poder político da Igreja, pela emergência da teoria do direito divino.

Estão corretas apenas

- a) I e II.
- b) I e IV.
- c) III e IV.
- d) I, II e III.
- e) II, III e IV.

86 - (UNIFOR CE/2007)

Reflita sobre os textos.

Nenhum homem recebeu da natureza o direito de comandar os outros. (...) Toda autoridade (que não a paterna) vem (...) da força e da violência ou do consentimento daqueles que lhe são submetidos. (...) O poder adquirido pela violência é uma usurpação (...).

(Denis Diderot)

É verdade que nas democracias o povo parece fazer o que quer; mas liberdade política não consiste nisso. (...) A liberdade é o direito de fazer tudo o que as leis permitem; se um cidadão pudesse fazer tudo o que elas proíbem, não teria mais liberdade, porque os outros também teriam tal poder.

(Charles Montesquieu)

(In: Myriam Becho Mota e Patricia Ramos Braick. **História.**

São Paulo:

Moderna, 2002 p. 250-1)

Os textos expressam idéias que foram amplamente discutidas no contexto da chamada História Moderna. A partir da análise dos textos, é possível depreender que esses autores faziam parte de uma corrente de pensamento que

- a) atacava os princípios do Estado democrático porque este limitava a liberdade da sociedade civil.
- b) criticava os amplos poderes que a burguesia adquiriu após a derrubada do sistema monárquico.
- c) defendia a implantação de um Estado Constitucional na qual a autoridade tivesse poderes bem definidos e limitados.
- d) aceitava incondicionalmente o projeto revolucionário da nobreza contra as liberdades individuais.
- e) denunciava os teóricos socialistas porque estes desejavam uma sociedade baseada na propriedade privada.

87 - (UNESP SP/2007)

Sendo os homens, conforme (...) dissemos, por natureza, todos livres, iguais e independentes, ninguém pode ser expulso de sua propriedade e submetido ao poder de outrem sem dar consentimento.

(John Locke, Segundo tratado sobre o governo.)

O patrimônio do pobre reside na força e destreza de suas mãos, sendo que impedi-lo de utilizar essa força e essa destreza da maneira que ele considerar adequada, desde que não lese o próximo, constitui uma violação pura e simples dessa propriedade sagrada.

(Adam Smith, A riqueza das nações.)

A partir da leitura dos textos, é correto afirmar que

- a) John Locke defende a democracia, isto é, a igualdade política entre os homens, ao passo que Adam Smith privilegia o trabalho, portanto a desigualdade.
- b) John Locke funda sua teoria política liberal na defesa da propriedade privada, em sintonia com a defesa da livre iniciativa proposta por Adam Smith.
- c) o consentimento para evitar o poder centralizado do rei, em John Locke, choca-se com a necessidade de intervenção econômica, segundo Adam Smith.
- d) a monarquia absolutista é a base da teoria política de John Locke, enquanto o Estado não intervencionista é o suporte da teoria econômica de Adam Smith.

- e) para John Locke, o consentimento é garantido pela divisão dos poderes harmonizando-se com a defesa da propriedade coletiva de Adam Smith.

88 - (UEL PR/2008)

Para Locke, o estado de natureza é um estado de liberdade e de igualdade.

(LOCKE, J. Segundo tratado sobre o governo civil. Tradução de Magda Lopes e Marisa Lobo da Costa. Petrópolis: Vozes, 1994. p. 83.)

Com base nos conhecimentos sobre a filosofia política de Locke, assinale a alternativa correta.

- No estado de natureza, a liberdade dos homens consiste num poder de tudo dispor a partir da força e da argúcia.
- Os homens são iguais, pois todos têm o mesmo medo de morte violenta em mãos alheias.
- A liberdade dos homens determina que o estado de natureza é um estado de guerra de todos contra todos.
- A liberdade no estado de natureza não consiste em permissividade, pois ela é limitada pelo direito natural.
- Nunca houve na história um estado de natureza, sendo este apenas uma hipótese lógica.

89 - (UEL PR/2008)

[...] Diderot aprendera que não bastava o conhecimento da ciência para mudar o mundo, mas que era necessário aprofundar o estudo da sociedade e, principalmente, da história. Tinha consciência, por outro lado, que estava trabalhando para o futuro e que as idéias que lançava acabariam frutificando.

(FONTANA, J. Introdução ao estudo da História Geral. Bauru, SP: EDUSC, 2000. p. 331.)

Com base no texto, é correto afirmar:

- As contribuições das ciências naturais são suficientes para melhorar o convívio humano e social.
- Idéias não passam de projetos que, enquanto não são concretizadas, em nada contribuem para o progresso humano.
- Diderot considerava importante o conhecimento das ciências humanas para o aprimoramento da sociedade.
- Para o autor, os historiadores recorrem ao passado, enquanto os filósofos questionam a própria existência da sociedade.
- A ciência e o progresso material são suficientes para conduzir à felicidade humana.

90 - (UEL PR/2008)

Aliás, o governo, embora seja hereditário numa família, e colocado nas mãos de um só, não é um bem particular, mas um bem público que, conseqüentemente, nunca

pode ser tirado das mãos do povo, a quem pertence exclusiva e essencialmente e como plena propriedade. [...] Não é o Estado que pertence ao Príncipe, é o Príncipe que pertence ao Estado. Mas governar o Estado, porque foi escolhido para isto, e se comprometeu com os povos a administrar os seus negócios, e estes por seu lado, comprometeram-se a obedecê-lo de acordo com as leis.

(DIDEROT, D. (1717-1784). Verbetes políticos da Enciclopédia. São Paulo: Discurso, 2006.)

Com base no texto, é correto afirmar:

- Mesmo em monarquias absolutas, o soberano é responsável pelos seus súditos.
- Ao Príncipe são concedidos todos os poderes, inclusive contra o povo de seu reino.
- O governante é ungido pelo povo, podendo agir como bem lhe convier.
- O povo governa mediante representante eleito por sufrágio universal.
- Príncipes, junto com o povo, administram em prol do bem comum.

91 - (UEM PR/2008)

O século XVIII europeu foi conhecido como “O século das luzes” em razão de um grande movimento intelectual que, embora tenha suas origens na Inglaterra do século XVII, teve como epicentro a França e se disseminou por várias regiões do mundo ocidental. Sobre o Iluminismo, assinale a alternativa correta.

- Os pensadores iluministas afirmavam que o poder político é uma criação divina, derivando daí sua crença de que a democracia é um regime político racional e perfeito, porque a escolha dos eleitores é guiada pelo Espírito Santo.
- As concepções dos iluministas eram extremamente coesas; sendo assim, não havia divergências entre as posições de distintos ilustrados.
- Embora amplamente disseminada pela Europa, a filosofia iluminista não exerceu influência em Portugal e Espanha, governados, respectivamente, pelo Marques de Pombal e pelo Marques de Aranda, ministro do Rei Carlos III.
- Entre os principais pensadores iluministas, destacam-se Frederico II, Rei da Prússia; Catarina II, Czarina da Rússia e José II, Imperador da Áustria.
- O Iluminismo atacava a intolerância religiosa e os privilégios jurídicos do clero e da nobreza. As posições dos iluministas legitimaram os ideais da Revolução Francesa e a luta pelo fim do Antigo Regime.

92 - (UFF RJ/2008)

Conhecido como um dos mais importantes teóricos do liberalismo econômico do século XVIII, Adam Smith afirmava que, ao promover o interesse pessoal, o indivíduo contribuía para o interesse geral e coletivo. Neste sentido, o principal impacto de seu livro, O Ensaio sobre a Riqueza das Nações, foi o de justificar

fortemente, a busca desenfreada do enriquecimento individual.

Com base nesta afirmativa:

- indique duas características do liberalismo econômico;
- analise o papel do Estado no liberalismo econômico de Adam Smith.

93 - (UFF RJ/2008)

O fracasso estrondoso de “O Contrato Social”, o livro menos popular de Rousseau antes da Revolução, levanta um problema para os estudiosos que investigam o espírito radical na década de 1780: se o maior tratado político da época não conseguiu despertar interesse entre muitos franceses cultos, qual foi a forma das idéias radicais que efetivamente se adaptou aos seus gostos? (Darnton, Robert. O Lado Oculto da Revolução.

São Paulo, Companhia das Letras, 1988, p.130)

Assinale a resposta que está mais de acordo com as colocações do autor.

- A literatura clandestina que circulava na França no século XVIII foi um empreendimento econômico e uma força ideológica que legitimou o poder de Luis XV e o Antigo Regime.
- Ao contrário da afirmativa acima, O Contrato Social de Rousseau foi um best seller da época, pois traduzia os anseios e expectativas da nobreza francesa em crise.
- A progressiva separação entre ciência e teologia no século XVIII não liberou a ciência da ficção. Neste sentido, a idéia mística sobre a natureza e seu poder transformador traduzia-se numa visão radical que alimentou o espírito revolucionário dos franceses às vésperas da revolução.
- As idéias radicais que alimentaram o espírito revolucionário dos franceses não eram tributárias da literatura da época, pois a população francesa era majoritariamente analfabeta.
- A Revolução Francesa representou o fim dos privilégios da nobreza e a consagração dos interesses burgueses. Neste sentido, a literatura da época expressou tão somente a tensão entre a nobreza e a burguesia.

94 - (UFPE/2008)

O liberalismo europeu rompeu com tradições políticas, abrindo espaço para a afirmação de outra forma de organizar a sociedade. De uma maneira geral, o ideário do liberalismo defende:

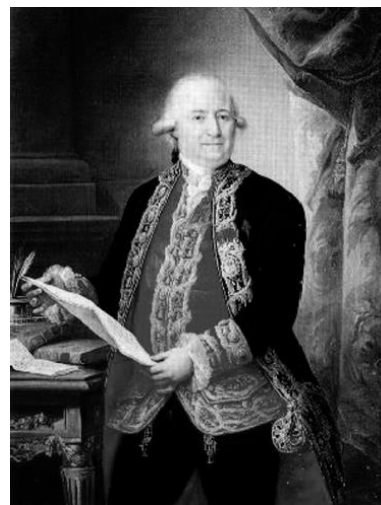
- a presença do Estado nas ações econômicas de maneira centralizadora e autoritária.
- a propriedade privada dos meios de produção, como base econômica para garantir a riqueza.
- a existência de uma democracia plena, sem competição entre as pessoas, com seus direitos sociais garantidos.

- o fim da luta de classes, com a criação de uma sociedade do bem-estar social, marcada pelo consumo de mercadorias.
- a centralização administrativa com partidos fortes, consolidando o nacionalismo econômico e evitando as disputas políticas.

95 - (UFRJ/2008)



Tiziano Vecellio di Gregorio - O eleitor João Frederico, duque de Saxônia, Museu do Prado.



Mariano Salvador Maella - Don Froilán de Berganza (1798), Museu do Prado.
<http://pintura.aut.org>

A observação do trabalho dos mestres retratistas da aristocracia ajuda a compreender os cenários políticos e sociais de variados momentos históricos. Na primeira tela, referente aos primórdios do século XVI, um aristocrata europeu é apresentado como senhor da guerra. Na segunda, de 1798, o nobre, mesmo não abrindo mão de insígnias militares, surge como componente da elite política e administrativa, pois lida com documentos e livros.

Explique duas mudanças ocorridas nos sistemas políticos das sociedades européias entre os séculos XVI e XVIII.

96 - (UNIMONTES MG/2008)

Pela Constituição de 1787, os Estados Unidos consolidaram a sua independência adotando um governo constitucional e representativo, republicano e presidencialista. A Constituição dos Estados Unidos foi inspirada nas

- idéias de Jacques Bossuet e nos princípios iluministas de Rousseau.
- idéias de Adam Smith e Maquiavel.
- idéias de Hobbes e nos princípios de Babeuf.
- idéias de Locke e nos princípios iluministas de Montesquieu.

97 - (UNIMONTES MG/2008)

“Só de Deus recebemos a nossa coroa, e o direito de fazer leis pertence-nos sem partilha nem dependência.”
(Luís XV, em dezembro de 1770)

“Cada século tem o espírito próprio que o caracteriza; o espírito do nosso parece ser o da liberdade.”

(Diderot, em abril de 1771)

(DOMINGUES, Joelza Éster; FIUSA, Layla Paranhos Leite. História: o Brasil em foco. São Paulo: FTD, 1996, p. 71)

Com base nas informações acima e em seus conhecimentos, assinale a alternativa CORRETA.

- As distintas leituras da sociedade que faziam Diderot e Luís XV se explicam pelas suas opções políticas e filosóficas, uma vez que o primeiro era “iluminista” e o segundo “absolutista”.
- Luís XV, embora fosse francês, recorria a um argumento de tradição inglesa segundo o qual o rei se legitima primeiramente no direito divino e tem a prerrogativa de estabelecer leis para toda a sociedade.
- O pensamento de Luís XV é convergente com a chamada teoria do direito de primogenitura, formulada por Maquiavel e Hobbes no século XVI e difundida em toda a Europa pelos séculos seguintes.
- Diderot é considerado um precursor do chamado socialismo utópico porque pensava o século XVIII, quando os regimes autoritários predominavam como o “tempo da liberdade”.

98 - (UFU MG/2008)

No *website* chamado Wikiquote, é possível encontrar citações de pensadores e historiadores como o grego Dionísio de Helicarnaso (séc. I a.C.), o francês François-Marie Arouet, mais conhecido como Voltaire (1694-1778), o escocês Thomas Carlyle (1795-1881) e o francês Lucien Febvre (1878-1956).

Para responder esta questão, utilize os trechos apresentados a seguir:

“A história é a filosofia inspirada nos exemplos”.

Dionísio de Helicarnaso: [http://](http://pt.wikiquote.org/wiki/Dion%C3%ADsio_de_Halicarnasso)

pt.wikiquote.org/wiki/Dion%C3%ADsio_de_Halicarnasso.

Acesso em 07/08/2007.

“Antigas histórias não são mais do que fábulas sobre as quais as pessoas concordam.”

Voltaire: <http://pt.wikiquote.org/wiki/Voltaire>. Acesso em 07/08/2007.

“O culto ao heroísmo existe, existiu e existirá para sempre na consciência da humanidade”.

Carlyle: http://pt.wikiquote.org/wiki/Thomas_Carlyle. Acesso em 07/08/2007.

“A história é uma resposta a perguntas que o homem de hoje necessariamente se põe.”

Febvre: http://pt.wikiquote.org/wiki/Lucien_Febvre. Acesso em 07/08/2007.

Considerando a dimensão construtiva e interpretativa dos acontecimentos históricos e o estudo da História como reflexão sobre o passado e o presente, analise os fragmentos acima e, em seguida, marque para as alternativas abaixo (V) verdadeira, (F) falsa e (SO) sem opção.

- A citação de Dionísio de Helicarnaso sugere um sentido pedagógico para a História, que deve educar o homem/cidadão através de exemplos do passado. Uma das facetas desse sentido é o culto ao heroísmo, denunciado na frase de Carlyle.
- Os quatro trechos citados indicam, cada qual à sua maneira, a interdependência entre o conhecimento histórico do passado e as necessidades do presente. Assim, sugerem que o conhecimento histórico é relativo ao seu espaço-tempo de produção.
- Os fragmentos de Voltaire e Febvre afirmam que a História não passa de uma invenção do presente sem qualquer relação com os eventos ocorridos no passado. Eles negam, portanto, a validade do conhecimento histórico.
- Reconhecer a historicidade do conhecimento histórico não implica, necessariamente, negar suas possibilidades explicativas e seu valor crítico diante dos “fatos” históricos.

99 - (UFMG/2008)

Leia este trecho:

“[As] camadas sociais elevadas, que se pretendem úteis às outras, são de fato úteis a si mesmas, à custa das outras [...] Saiba ele [o jovem Emílio] que o homem é naturalmente bom [...], mas veja ele como a sociedade deprava e perverte os homens, descubra no preconceito a fonte de todos os vícios dos homens; seja levado a estimar cada indivíduo, mas despreze a multidão; veja que todos os homens carregam mais ou menos a mesma máscara, mas saiba também que existem rostos mais belos do que a máscara que os cobre.”

ROUSSEAU, Jean-Jacques. Emílio ou Da educação. São Paulo: Martins Fontes, 1985. p. 311.

A partir dessa leitura e considerando-se outros conhecimentos sobre o assunto, é CORRETO afirmar que o autor

- compreende que os preconceitos do homem são inatos e responsáveis pelos infortúnios sociais e pelas máscaras de que este se reveste.
- considera a sociedade responsável pela corrupção do homem, pois cria uma ordem em que uns vivem às custas dos outros e gera vícios.
- deseja que seu discípulo seja como os homens do seu tempo e, abraçando as máscaras e os preconceitos, contribua para a coesão da sociedade.
- faz uma defesa do homem e da sociedade do seu tempo, em que, graças à Revolução Francesa, se promoveu uma igualdade social ímpar.

100 - (UNIFEI SP/2008)

“A Europa está afastando-se do poder, ou, em outras palavras, está caminhando para além do poder, rumo a um mundo isolado, repleto de leis, normas, negociações e cooperações internacionais. Está entrando num paraíso pós-histórico de paz e relativa prosperidade, a concretização da “paz perpétua” de Immanuel Kant. Os Estados Unidos, entretanto, continuam (...) exercendo o poder num mundo hobbesiano anárquico, onde as leis e as diretrizes internacionais não são dignas de confiança, a verdadeira segurança, a defesa e a promoção da ordem liberal ainda dependem da posse e do uso do poderio militar. É por isso que, nas principais questões estratégicas e internacionais da atualidade, os norte-americanos são de Marte e os europeus são de Vênus”.

(KAGAN, Robert. Do paraíso e do poder – os Estados Unidos e a Europa na nova ordem mundial. Rio de Janeiro: Rocco, 2003.)

A partir da leitura desse trecho, assinale a alternativa errada:

- A Europa caminha para além do poder porque a tomada de decisões políticas e econômicas da União Européia depende da Comissão das Comunidades Europeias, que elabora propostas e executa as ações, do Parlamento Europeu, que se pronuncia sobre essas propostas, e do Conselho de Ministros, que adota a decisão final. O Tribunal de Justiça e o Tribunal de Primeira Instância garantem o respeito ao direito comunitário.
- A analogia entre a atual ação norte-americana e o mundo hobbesiano deve-se ao fato de que Thomas Hobbes caracteriza o homem, no estado natural, como egoísta, egocêntrico e inseguro, em que prevalecem os instintos e ignora-se o conceito de justiça.
- A analogia com a idéia da “paz perpétua” de Immanuel Kant, deve-se ao fato de que, na concepção do filósofo, no estado natural, existiriam pouquíssimas possibilidades de conflitos entre os homens, uma vez que todos seriam iguais entre si e exerceriam a verdadeira democracia.

- A defesa da ordem liberal por parte do governo norte-americano apóia-se no seu poderio militar e não no consenso da maioria, como ficou evidente com o bombardeio ao Iraque em 2003.

101 - (UESPI/2008)

As mudanças trazidas pelo Iluminismo foram a base de muitas concepções políticas e sociais da modernidade. Na filosofia, novas formas de pensar desafiaram conceitos tradicionais. Foi muito importante para o pensamento ocidental moderno a obra do alemão Kant, intitulada:

- O Discurso do Método.
- A Crítica da Razão Pura.
- O Dicionário Filosófico.
- O Contrato Social.
- O Vermelho e o Negro.

102 - (UFOP MG/2008)

A respeito da sociedade do *Antigo Regime* na Europa, nos séculos XVII e XVIII, assinale a afirmativa incorreta:

- O *Iluminismo* foi um dos principais movimentos intelectuais do período, em razão das investigações feitas acerca da política, da economia e dos costumes.
- A França passou, nesse período, por um evento político e social, a Revolução de 1789, que questionou os fundamentos da ordem social tradicional francesa.
- A Inglaterra teve, no século XVII, um violento processo político que culminou com o fortalecimento do Parlamento diante da autoridade real.
- O pensamento liberal se fortaleceu no período, em decorrência do seu apoio aos fundamentos da sociedade do Antigo Regime.

103 - (FEI SP/2008)

Leia o texto abaixo:

“A passagem do estado de natureza para o estado civil determina no homem uma mudança muito notável, substituindo na sua conduta o instinto pela justiça e dando às suas ações a moralidade que antes lhe faltava. É só então que, tomando a voz do dever o lugar do impulso físico, e o direito o lugar do apetite, o homem, até aí levando em consideração apenas a sua pessoa, vê-se forçado a agir baseando-se em outros princípios e a consultar a razão antes de ouvir suas inclinações. Embora nesse estado se prive de muitas vantagens que frui da natureza, ganha outras de igual monta: suas faculdades se exercem e se desenvolvem, suas idéias se alargam, seus sentimentos se enobrecem, toda a sua alma se eleva a tal ponto, que, se os abusos dessa nova condição não o degradassem freqüentemente a uma condição inferior àquela donde saiu, deveria sem cessar bendizer o instante feliz que dela o arrancou para sempre e fez, de um animal estúpido e limitado, um ser inteligente e um homem.”

(Rousseau, J.J. *Do Contrato Social*, São Paulo: Abril Cultural, 1978, p. 36)

Segundo Rousseau,

- a) a sociedade é responsável pela decadência humana, daí a necessidade de voltarmos ao Estado de Natureza.
- b) apenas a organização política é capaz de imprimir moralidade às ações humanas.
- c) o homem no Estado Civil é um animal estúpido e limitado e, ao abandoná-lo e “voltar” ao Estado de Natureza, recupera seu caráter humano.
- d) no Estado Civil os sentimentos humanos se enobrecem, daí a necessidade de se abolir o Estado para que o homem possa se realizar numa sociedade sem Estado.
- e) a justiça e a moral são elementos nascidos no Estado de Natureza.

104 - (UNIFOR CE/2008)

Análise o texto.

Que contraste. Que brusca passagem. A hierarquia, a disciplina, a ordem que a autoridade se encarrega de garantir, os dogmas que regulam firmemente a vida, eis o que amam os homens do século XVII. As opressões da autoridade, os dogmas, eis o que detestam os homens do século XVIII, seus sucessores imediatos. (...) Os primeiros crêem no Direito Divino, e os outros no Direito Natural; os primeiros vivem à vontade numa sociedade que se divide em classes diferentes, os segundos só sonham com a igualdade. É certo que os filhos combatem os pais, convencidos de que vão refazer um mundo que só esperava por eles para se tornar melhor; mas a agitação que move as gerações sucessivas não basta para explicar uma mudança tão rápida e tão decisiva. A maioria dos franceses pensava como Bossuet; de repente, os franceses pensam como Voltaire: é uma revolução.

(Paul Hazard. *A crise da consciência européia*. In: Adhemar Marques.

Pelos caminhos da História. Curitiba: Positivo, 2005. p. 11)

A partir do texto e do conhecimento histórico, pode-se afirmar que

- a) os pensadores liberais justificavam o poder do Estado com os princípios do Direito Divino.
- b) Voltaire foi grande defensor das teorias que submetiam o povo aos dogmas da Igreja católica.
- c) Bossuet defendeu princípios revolucionários baseados no ideal de igualdade, liberdade e fraternidade.
- d) o Direito Natural serviu como base para a construção dos ideais dos pensadores iluministas.
- e) os revolucionários franceses do século XVIII pregavam os fundamentos do despotismo esclarecido.

A experiência mostra que todo homem que tem poder é tentado a abusar dele. Para que não se possa abusar do poder, é preciso que, pela disposição das coisas, o poder faça parar o poder.

(MONTESQUIEU. *O Espírito das Leis*.

Brasília: Unb, 1995, p. 117-119. Citado por FIGUEIRA, Divalte Garcia. *História*.

Novo ensino médio. São Paulo:

Ática, 2002, p. 205)

Conforme o pensador francês,

- a) era necessário restringir o poder dos governantes civis, fazendo-o coexistir com o poder militar.
- b) o poder deveria ser dividido em distintas esferas, objetivando a manutenção da liberdade dos cidadãos.
- c) a participação popular e o poder que ela significa podem conter o poder dos governos e inibir abusos.
- d) a concentração de poder é uma consequência inevitável na organização dos Estados Modernos.

106 - (UESPI/2009)

Rousseau construiu uma obra que se apresentou significativa para a afirmação do mundo moderno. Historicamente, contribui para refletir sobre a educação quando escreveu a obra *Emílio*. No seu livro, Rousseau propõe:

- a) a manutenção das tradições cristãs, enfatizando a disciplina religiosa.
- b) o fim de muitos preconceitos, ressaltando a bondade humana.
- c) a prevalência do mando dos homens, pela sua capacidade de disciplinar.
- d) o cuidado com a ética, pois os humanos são egoístas e vaidosos.
- e) a ruptura com todas as religiões, cheias de superstições e preconceitos.

107 - (UFPE/2009)

A produção da Enciclopédia trouxe grande renovação intelectual na Europa do século XVIII. De fato, a publicação da Enciclopédia expressou:

00. a consolidação das utopias socialistas do século XVIII.
01. a adoção de idéias críticas ao Antigo Regime.
02. a importância de intelectuais, como Rousseau e Voltaire.
03. o respeito à liberdade política pelo Estado francês.
04. o fim das idéias iluministas e o surgimento do Romantismo.

108 - (UFPR/2009)

Sobre o processo de formação dos estados-nação na Europa e o papel atribuído à escola nesse processo, considere as afirmativas abaixo:

105 - (UNIMONTES MG/2008)

1. O processo de estatização da escola desenvolveu-se de forma consensual entre os estados e as doutrinas religiosas que ofertavam instrução escolar.
2. O grupo dos fisiocratas, que defendia o liberalismo econômico, foi contrário ao processo de estatização da escola.
3. A instrução pública proposta visava principalmente a um processo de construção do sentimento de identidade nacional.
4. A necessidade de um sistema de ensino estatal devia-se, em parte, a efeitos da Revolução Industrial sobre os estados-nação.
5. Há um razoável consenso entre filósofos como Voltaire, Diderot, Condorcet e Rousseau de que cabe ao estado a função de formar cidadãos.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas 3, 4 e 5 são verdadeiras.
- b) Somente as afirmativas 1, 2 e 4 são verdadeiras.
- c) Somente as afirmativas 2, 3 e 5 são verdadeiras.
- d) Somente as afirmativas 1 e 4 são verdadeiras.
- e) As afirmativas 1, 2, 3, 4 e 5 são verdadeiras.

109 - (UEG GO/2009)

Um dos aspectos mais importantes da filosofia política de John Locke é sua defesa do direito à propriedade, que ele considerava ser algo inerente à natureza humana, uma vez que o corpo é nossa primeira propriedade. De acordo com esta perspectiva, o Estado deve

- a) permitir aos seus cidadãos ter propriedade ou propriedades.
- b) garantir que todos os seus cidadãos, sem exceção, tenham alguma propriedade.
- c) garantir aos cidadãos a posse vitalícia de bens.
- d) fazer com que a propriedade seja comum a todos os cidadãos.

110 - (UEG GO/2009)

Entendia o filósofo Jean-Jacques Rousseau que a sociedade civil é resultado das transformações que a espécie humana sofreu ao longo de sua história, sobretudo da condição de selvagem para a condição de homem civilizado.

O que permitiu essa transformação, segundo este filósofo, é a *perfectibilidade*. Selecione, nos itens a seguir, aquele que expressa o sentido de *perfectibilidade* em Rousseau, ou seja, a capacidade que o homem tem de

- a) aperfeiçoar-se.
- b) encontrar soluções para seus problemas.
- c) enfrentar seus medos.
- d) escapar dos perigos.

111 - (UEG GO/2009)

Leia a citação abaixo:

“(...) Pois segundo essa lei, não poderia haver propriamente promessa alguma, já que seria inútil afirmar a minha vontade quanto às minhas futuras ações, pois as pessoas não acreditariam em meu fingimento, ou, se precipitadamente o fizessem, pagaram-me na mesma moeda. Portanto, a minha máxima, uma vez arvorada em lei universal, destruir-se-ia a si mesma necessariamente”.

KANT, Immanuel. *Fundamentos da metafísica dos costumes e outros escritos*. São Paulo: Martin Claret, 2004. p. 13.

No texto citado acima o autor se refere

- a) à crítica da razão pura.
- b) ao conhecimento *a posteriori*.
- c) ao conhecimento *a priori*.
- d) ao imperativo categórico.

112 - (UEL PR/2009)

Oswald de Andrade, no Manifesto Antropofágico, procurou transformar o “bom selvagem” de Rousseau num aguerrido selvagem devorador, que digere e transforma a cultura européia do colonizador, tornando-a parte de sua própria cultura.

Considerando a questão do “bom selvagem” no pensamento de Rousseau, é correto afirmar.

- a) A idealização do bom selvagem, no estado de natureza, representa a exaltação da animalidade do homem primitivo que, no estado civil, adquire forma agressiva.
- b) A felicidade original do bom selvagem se realiza no suor de seu trabalho em sua propriedade, de onde retira o necessário para a sua sobrevivência.
- c) O homem, degenerado pela civilização, só poderá recuperar a felicidade que desfrutava no estado de natureza com o retorno à vida isolada no meio das florestas.
- d) No estado de natureza, o bom selvagem busca satisfazer sua necessidade inata de reconhecimento de si e de admiração pelo outro.
- e) No estado de natureza, o bom selvagem é auto-suficiente e vive isolado, sobrevivendo com o que a natureza lhe provê e de acordo com suas necessidades inatas.

113 - (UFTM MG/2009)

Do século XV ao XVIII verificou-se verdadeira mudança de mentalidade. A mecânica e a técnica, de menosprezadas, passaram a ser supervalorizadas. Não é generalizada essa aceitação, pois os preconceitos têm raízes fundas, dificilmente removíveis. Ainda no século XVIII e mesmo nos seguintes, até o atual [XX], encontra-se certa atitude de suspeita ante o manual ou o mecânico, enquanto se realça o ócio, o lazer, a condição de nobreza, que não trabalha ou só trabalha com a inteligência e exerce o comando. Daí a desconsideração

com tarefas como as agrícolas (...) – as artesanais ou manufatureiras, ou mesmo as comerciais. (...) Já havia, porém, forte opinião contrária, valorizadora da mecânica, como se vê em filósofos da categoria de Francis Bacon, Descartes, Pascal, Leibnitz, Locke, Voltaire, Diderot, gênios como Leonardo [da Vinci] (...).
(Francisco Iglesias, *A Revolução Industrial*)

De acordo com o texto, é correto afirmar que, na Europa Moderna,

- a) o destaque dado ao ócio e ao lazer facilitou a afirmação do capitalismo.
- b) as atividades manuais e mecânicas eram enaltecidas pela nobreza.
- c) a industrialização promoveu uma ampla e generalizada revolução mental.
- d) os filósofos iluministas fizeram críticas às inovações tecnológicas.
- e) a mudança de mentalidade esteve ligada à valorização da técnica.

114 - (UNCISAL AL/2009)

– É difícil libertar os tolos das amarras que eles veneram.
– A leitura engrandece a alma.
– Todo aquele que desconfia, convida os outros a traí-lo.
– O abuso da graça é afetação; o abuso do sublime, absurdo. Toda perfeição é um defeito.
– O valor dos grandes homens mede-se pela importância dos serviços prestados à humanidade.
– A guerra é o maior dos crimes, mas não existe agressor que não disfarce seu crime com pretexto de justiça.
– O meu ofício é dizer o que penso.
– A primeira lei da natureza é a tolerância; já que temos todos uma porção de erros e fraquezas.
– Devemos julgar um homem mais pelas suas perguntas que pelas respostas.
– O acaso é uma palavra sem sentido. Nada pode existir sem causa.

Frases de Voltaire, pensador iluminista
(www.suapesquisa.com/biografias/voltaire.htm)

Os pensadores iluministas tiveram como princípio comum

- a) a República como único regime político democrático.
- b) a razão como portadora do progresso e da felicidade.
- c) os operários sindicalizados como base do poder político.
- d) o calvinismo como justificativa de riqueza material.
- e) o socialismo como alicerce do exercício da cidadania.

115 - (UNIOESTE PR/2009)

A Ilustração significou o apogeu do desenvolvimento das idéias iluministas que levou à crítica da estrutura e do funcionamento do Antigo Regime na Europa. Sobre este momento histórico é correto afirmar que

- a) na sua obra *O contrato social*, Rousseau defendeu o sufrágio censitário em detrimento do sufrágio universal, defendido pelos liberais.
- b) o Brasil sofreu forte influência dos filósofos da Ilustração européia, claramente expressa nos ideais defendidos pela Revolta dos Beckman.
- c) durante o século XVIII as idéias dos pensadores da Ilustração espalharam-se pela Europa e pelas Américas, sobretudo por meio da maçonaria.
- d) a obra que melhor sintetizou o pensamento iluminista foi a *Suma Teológica* que reuniu os mais importantes conhecimentos filosóficos da época.
- e) John Locke, considerado pai do liberalismo político, em sua obra *Ensaio sobre o Governo Civil*, desenvolveu uma teoria do despotismo baseado na interferência estatal na economia.

116 - (FMJ SP/2009)

O movimento iluminista, cujas idéias começam a ser difundidas na Europa no século XVII, é baseado nos valores da burguesia. Entre os conceitos que formam a base dessa ideologia, pode-se destacar

- a) a aceitação da autoridade divina do rei absolutista como forma de se garantir o respeito aos direitos individuais.
- b) a defesa da propriedade privada vista como o resultado da transformação da natureza por meio do trabalho.
- c) a crença na necessidade de se controlar a informação e os meios de comunicação para evitar rebeliões populares.
- d) a importância dada ao equilíbrio entre a razão e o sentimento como forma de conhecimento do mundo.
- e) o repúdio à meritocracia e a valorização da democracia popular, baseada na participação do povo no poder.

117 - (PUC RS/2009)

Relacione as informações da coluna A com os nomes da coluna B, numerando os parênteses.

Coluna A

- 1. Economista do séc. XVIII
- 2. Déspota esclarecido(a)
- 3. Fisiocrata

Coluna B

- () Quesnay
- () Turgot
- () Adam Smith
- () Catarina II

A numeração correta dos parênteses, de cima para baixo, é

- a) 1 – 2 – 3 – 3

- b) 3 – 3 – 1 – 2
- c) 2 – 2 – 1 – 3
- d) 3 – 2 – 3 – 1
- e) 3 – 1 – 2 – 2

118 - (UCS RS/2009)

No decorrer do século XVIII, difundiu-se na Europa um conjunto de idéias frontalmente opostas ao absolutismo dos reis e ao misticismo religioso: o movimento iluminista.

Análise a veracidade (V) ou falsidade (F) das proposições abaixo, com relação ao Iluminismo.

- () Os iluministas tinham como objetivo livrar os seres humanos das trevas da ignorância, ao valorizar a razão (racionalismo) e o conhecimento da verdade. Acreditavam que esse era o caminho para a conquista da liberdade e da plena autonomia intelectual.
- () A publicação que mais simbolizou o Iluminismo foi a *Enciclopédia – ou o Dicionário raciocinado das ciências, das artes e dos ofícios, por uma sociedade de homens e letras* –, editada na França a partir de 1751.
- () A *Enciclopédia* abordava vários assuntos: desde idéias filosóficas até o funcionamento de manufaturas, técnicas de artesanato, ferramentas, etc.

Assinale a alternativa que preenche corretamente os parênteses, de cima para baixo.

- a) V – V – V
- b) V – F – F
- c) V – V – F
- d) F – F – V
- e) F – V – V

119 - (UFRR/2009)

No século XVIII, surgiu um conjunto de idéias que questionava a ordem estabelecida em vários aspectos, tais como: econômico, político e social. Os pensadores e intelectuais caracterizados como iluministas, atacavam as injustiças, a intolerância religiosa e os privilégios da nobreza, bem como o poder absoluto dos reis. Sobre o Iluminismo é INCORRETO afirmar que:

- a) Destacava que os homens são iguais perante a natureza e que as desigualdades eram criadas pela sociedade.
- b) Considerava a razão como a fonte de toda sabedoria e que o racionalismo deveria estar presente em todas as ações humanas.
- c) Defendia o liberalismo econômico, ou seja, se opunha ao Mercantilismo e a toda forma de monopólio.
- d) Pregava a igualdade dos homens perante a lei e a liberdade de idéias, de opiniões e de expressão.

- e) Defendia a Igreja Católica, pois acreditava na necessidade de haver também uma explicação espiritualista do mundo e da realidade.

120 - (UFU MG/2009)

“[...] O racionalismo intelectual consciente dos séculos XVII e XVIII, que costuma ser designado com uma palavra imprecisa como “Iluminismo”, não deve ser entendido, de modo algum, somente no contexto da racionalidade burguesa e capitalista, já que existem fortes vínculos entre ele e a racionalidade de corte.”

ELIAS, Norbert. *A sociedade de corte: investigação sobre a sociologia da realeza e da aristocracia de corte*. Rio de Janeiro: J. Zahar, 2001. p. 128.

Considerando o contexto intelectual dos séculos XVII e XVIII na Europa, analise o trecho acima e marque a alternativa correta.

- a) O trecho reforça a tese de que as Revoluções Científicas do século XVII e o Iluminismo são expressões culturais típicas do mundo burguês, portanto, em nada familiar à sociedade do Antigo Regime.
- b) O trecho afirma que não há qualquer vínculo entre Iluminismo e racionalidade burguesa e capitalista, sendo, antes, expressão de uma racionalidade aristocrática de corte.
- c) O trecho sugere que a sociedade de corte, vigente na Europa antes da consolidação da hegemonia burguesa, não era irracional, mas possuía sua própria racionalidade, em nada estranha à filosofia e às ciências da época.
- d) No trecho, o termo “Iluminismo” é considerado vago, pois só poderia ser empregado para designar correntes intelectuais depois da Revolução Francesa e não durante a vigência da sociedade de corte.

121 - (UFU MG/2009)

“Mas, logo em seguida, adverti que, enquanto eu queria assim pensar que tudo era falso, cumpria necessariamente que eu, que pensava, fosse alguma coisa. E, notando que esta verdade: *eu penso, logo existo*, era tão firme e tão certa que todas as mais extravagantes suposições dos cétricos não seriam capazes de a abalar, julguei que podia aceitá-la, sem escrúpulo, como o primeiro princípio da filosofia que procurava.”

Descartes. Discurso do Método. *Coleção Os Pensadores*. São Paulo: Abril Cultural, 1973. p. 41.

Considere as afirmações do pensador René Descartes (1596-1650), e explique que relações há entre o contexto cultural no qual Descartes faz suas reflexões e a noção clássica de que “o homem é a medida de todas as

coisas”, esclarecendo as relações entre racionalismo e antropocentrismo.

122 - (UNCISAL AL/2008)

As idéias iluministas e as guerras napoleônicas

- a) permitiram que o operariado chegasse ao poder, ainda que temporariamente, garantindo-lhes direitos sociais.
- b) repercutiram na América, contribuindo para os movimentos de independência das colônias latino-americanas.
- c) favoreceram a afirmação dos interesses da nobreza e do clero sobre o conjunto da sociedade.
- d) consolidaram o capitalismo, ao implantar novas técnicas de produção, a produção fabril e o trabalho assalariado.
- e) espalharam pela Europa as estruturas do Antigo Regime, como o mercantilismo e os privilégios sociais.

123 - (UFMT/2008)

O Iluminismo é a saída do homem da sua menoridade de que ele próprio é culpado. A menoridade é a incapacidade de se servir do entendimento sem a orientação de outrem... Tenha a coragem de te servires do teu próprio entendimento! Eis a palavra de ordem do Iluminismo.

(KANT, I. **Que é o Iluminismo?** Disponível em <http://web.educam.pt/~pr1327/online/iluminismo.rtf>. Acesso em 04/06/2007.)

Tendo em vista as palavras de Kant, pode-se definir o Iluminismo como um movimento

- a) político que lutou pela implantação da democracia liberal na América do século XVIII.
- b) artístico que valorizou a racionalidade do espaço pictórico por meio do ponto de fuga.
- c) literário que buscou reencontrar as raízes nacionais dos estados europeus no século XIX nas lendas e mitos medievais.
- d) filosófico que privilegiou a razão como forma de compreensão da realidade e de emancipação do homem.
- e) religioso que destacou o uso do êxtase místico como forma de conhecer a Deus.

124 - (UEG GO/2009)

Quando o rei deposto Luís XVI, estava na prisão e se deparou com a obra de dois filósofos iluministas, exclamou: “Esses dois destruíram a França!”. Considerando a influência das idéias filosóficas iluministas na eclosão da Revolução Francesa, o Rei Luís XVI estaria referindo-se a:

- a) Montesquieu e Hobbes
- b) Voltaire e Rousseau
- c) Maquiavel e Locke
- d) Bossuet e Diderot

125 - (UEPB/2009)

Relacione os pensadores, comprometidos com idéias racionalistas entre os séculos XVII e XVIII, da coluna da esquerda com suas máximas presentes na coluna da direita.

- (1) René Descartes
- (2) John Locke
- (3) Voltaire
- (4) Denis Diderot
- (5) Immanuel Kant

- () “Todas as idéias derivam da sensação ou reflexão”
- () “Posso não concordar com o que você diz, mas defenderei até a morte o direito de você dizer”
- () “Nossa época é a da crítica, a que tudo deve se submeter”
- () “Penso, logo existo”
- () “Cada século tem um espírito que o caracteriza: o espírito do nosso parece ser o da liberdade”

Assinale a alternativa correta:

- a) 4, 2, 3, 5, 1
- b) 2, 3, 5, 1, 4
- c) 3, 1, 5, 4, 2
- d) 5, 3, 4, 2, 1
- e) 1, 4, 3, 5, 2

126 - (UNIMONTES MG/2009)

Leia as afirmativas abaixo acerca do chamado Iluminismo.

- I - Para os iluministas, o conhecimento era fruto da observação e da experiência, e a dúvida metódica levava à verdade.
- II - No âmbito da política, todos os iluministas propunham a reforma agrária e a tomada do poder pelos setores populares.
- III - A propagação da ideia do direito divino dos reis foi feita, no Brasil, pelos pensadores iluministas católicos.
- IV - Segundo os iluministas que organizaram a Enciclopédia, esta era uma crítica à ordem política e religiosa de cunho feudal.

Está(ão) **CORRETA(S)** a(s) afirmativa(s)

- a) I e IV, apenas.
- b) II e III, apenas.
- c) I, apenas.
- d) II e IV, apenas.

127 - (UEG GO/2010)

Durante o período moderno surgiram diversas concepções sobre o conhecimento, as formas e as categorias da faculdade cognitiva. Dentre essas concepções, aquela que se caracterizava por fazer uma

distinção entre aparência e realidade e que serviu de base ao movimento político do Iluminismo foi

- a) o materialismo de Marx.
- b) o empirismo de Hume.
- c) a dialética de Hegel.
- d) o criticismo de Kant.

128 - (UEL PR/2010)

Leia o texto a seguir:

Ao empreender a análise da estrutura e dos limites do conhecimento, Kant tomou a física e a mecânica celeste elaboradas por Newton como sendo a própria ciência. Entretanto, era preciso salvá-la do ceticismo de Hume quanto à impossibilidade de fundamentar as inferências indutivas e de alcançar um conhecimento necessário da natureza.

Com base no pensamento de David Hume acerca do entendimento humano, é correto afirmar:

- a) Dentre os objetos da razão humana, as relações de ideias se originam das impressões associadas aos conceitos inatos dos quais obtém-se dedutivamente o entendimento dos fatos.
- b) As conclusões acerca dos fatos obtidas pelo sujeito do conhecimento realizam-se sem auxílio da experiência, recorrendo apenas aos raciocínios abstratos *a priori*.
- c) O postulado que afirma a inexistência de conhecimento para além daquele que possa vir a resultar do hábito funda-se na ideia metafísica de relação causal como conexão necessária entre os fatos.
- d) O sujeito do conhecimento opera associações de suas percepções, sensações e impressões semelhantes ou sucessivas recebidas pelos órgãos dos sentidos e retidas na memória.
- e) Pelo raciocínio o sujeito é induzido a inferir as relações de causa e efeito entre percepções e impressões acerca da regularidade de fenômenos semelhantes que se repetem na sucessão do tempo.

129 - (UFMS/2010)

“Classificar, delinear, dividir, sistematizar, criar um mapa mundi do saber. Esta era a ideia dos iluministas Diderot e D’Alambert: ordenar o mundo em categorias em uma enciclopédia com 17 volumes de texto. O projeto enciclopedista talvez seja a influência mais visível do iluminismo em nosso cotidiano. A escola, a divisão do conhecimento em disciplinas específicas, os livros didáticos, os telejornais revelam claramente essa busca classificatória. A Enciclopédia iniciava com um quadro esquemático do conhecimento humano, uma permanência que perpassa desde organogramas de empresas até as classificações da biologia.”

(DARNTON, Robert – *O Grande Massacre*

de Gatos. RJ: Graal, 1986, p. 272-273)

Com base no texto e nos seus conhecimentos sobre o assunto, assinale a(s) afirmativa(s) correta(s) a respeito do Iluminismo.

- 01. O impulso renovador das idéias iluministas provocou, na Europa, um grande interesse pelos problemas da vida em sociedade, possibilitando o surgimento de novas ideias e de teorias econômicas.
- 02. Em seu conjunto, os iluministas sustentavam a tese de que só um Estado ditatorial, controlado pela classe trabalhadora, seria capaz de eliminar a resistência burguesa e abolir as desigualdades entre as classes sociais.
- 04. O espírito renovador, presente no Iluminismo, conduziu a um profundo estudo das ciências, campo onde ocorreu um grande avanço.
- 08. Originado na Inglaterra, difundido pela França, o Iluminismo pregava a razão, a liberdade do espírito, a livre crítica e a tolerância religiosa, contrapondo-se, assim, ao peso da tradição, do dogmatismo religioso e filosófico e ao absolutismo monárquico.
- 16. O Iluminismo, em seu conjunto, fazia uma incisiva crítica ao mundo civilizado e propunha um retorno às formas de vida da sociedade primitiva.

130 - (UFPE/2010)

O Iluminismo influenciou o pensamento da sua época. As polêmicas intelectuais foram muitas, em defesa da liberdade e do fim dos governos absolutistas. As ideias iluministas, com suas propostas, também agitaram as colônias. No Brasil, por exemplo, houve uma:

- 00. grande adesão ao Iluminismo, o que contribuiu para a organização de rebeliões e para o rompimento de práticas escravistas já no século XVIII.
- 01. rejeição aos ideais iluministas, por estes defenderem a superioridade dos europeus e admitirem o mercantilismo.
- 02. influência de suas ideias em muitos intelectuais revoltados com o domínio de Portugal e com a falta de autonomia política da colônia.
- 03. incorporação dos princípios iluministas nas rebeliões contra Portugal, devido à consagração de ideias radicalmente democráticas.
- 04. prevalência do liberalismo político, mas só a partir do movimento de 1817, em Pernambuco, graças à participação expressiva do clero local.

131 - (UFPR/2010)

A respeito do iluminismo, movimento filosófico que se difundiu pela Europa ao longo do século XVIII, considere as seguintes afirmativas:

- 1. Muitos filósofos franceses, entre eles Montesquieu, Voltaire e Diderot, foram leitores, admiradores e

divulgadores da filosofia política produzida pelos ingleses, como John Locke com sua crítica ao absolutismo.

2. Quanto à organização do Estado, os filósofos iluministas não eram contra a monarquia, mas contra as ideias de que o poder monárquico fora constituído pelo direito divino e de que ele não poderia ser submetido a nenhum freio.
3. A descoberta da perspectiva e a valorização de temas religiosos marcaram as expressões artísticas durante o iluminismo.
4. Em Portugal, o pensamento iluminista recebeu grande impulso das descobertas marítimas.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente a afirmativa 1 é verdadeira.
- b) Somente as afirmativas 1 e 2 são verdadeiras.
- c) Somente as afirmativas 1, 2 e 4 são verdadeiras.
- d) Somente as afirmativas 3 e 4 são verdadeiras.
- e) Somente as afirmativas 2, 3 e 4 são verdadeiras.

132 - (UFV MG/2010)

Leia o texto abaixo:

As nossas esperanças quanto à condição humana podem reduzir-se a estes três pontos importantes: a destruição da desigualdade entre as nações; os progressos da igualdade num mesmo povo; e, finalmente, o aperfeiçoamento real do homem. Irão todas as nações aproximar-se um dia do estado de civilização a que chegaram os povos mais esclarecidos [...] tal como os franceses e os anglo-americanos? Irá desaparecer [...] a distância que separa estes povos [...] da barbárie das tribos africanas, da ignorância dos selvagens? [...] Respondendo a estas três perguntas encontraremos [...] os motivos mais fortes para acreditar que a natureza não pôs nenhum limite às nossas esperanças.

(CONDORCET. Esboço para um quadro histórico do progresso do espírito humano. In: GARDINER, P. Teorias da história. Lisboa: Calouste Gulbenkian, 1995, p. 69-70.)

Com base no texto de Condorcet (1743-1794), um escritor do Século das Luzes, é CORRETO afirmar que os iluministas:

- a) acreditavam que todas as nações desfrutavam do mesmo nível de desenvolvimento intelectual e tecnológico.
- b) defenderam o ideal de liberdade e de igualdade entre os homens, assim como acreditavam que todas as nações se encontravam no mesmo nível de civilização.
- c) consideravam que a condição humana era marcada pela decadência moral, que impedia o progresso.

- d) acreditavam na ideia de progresso e foram otimistas quanto à superação dos desafios intelectuais e tecnológicos impostos à humanidade.

133 - (ESPM/2010)

Algumas vezes gêneros artísticos como peças de teatro, pinturas e estudos históricos serviam de veículos para mensagens políticas. As Bodas de Fígaro, por exemplo, do dramaturgo francês Pierre-Augustin Beaumarchais (1732-1799), estreou em 1784, depois de dificuldades com os censores, que suspeitavam que a peça fosse uma sátira ao regime. Os sentimentos políticos de Beaumarchais foram suavizados no libreto italiano da ópera de Mozart (1786), mas algo da mensagem original permaneceu.

Acima de tudo a famosa enciclopédia, publicada entre 1751 e 1765, foi importante veículo para a política. Originalmente planejada como tradução em quatro volumes da cyclopaedia inglesa de Chamber, ela transformou-se em um trabalho independente, com 35 volumes. A publicação da enciclopédia foi um evento crucial na história da comunicação.

(Asa Briggs e Peter Burke. Uma História Social da Mídia: de Gutemberg à Internet)

A partir da leitura do texto assinale a alternativa que traga corretamente qual era o regime político criticado pela enciclopédia, além de acrescentar uma recomendação dos enciclopedistas:

- a) Liberalismo – manutenção dos privilégios do clero e da nobreza;
- b) Absolutismo – governar é atender a certo número de direitos naturais do homem: liberdade, tolerância, igualdade perante a lei;
- c) Marxismo – liberdade de pensamento e fé inabalável no progresso da sociedade;
- d) Monarquia Parlamentarista – centralização de poderes pelo rei e crença no poder real de inspiração divina;
- e) Despotismo Esclarecido – defesa do racionalismo, do deísmo e da existência de um Estado forte, baseado em um contrato, irrevogável, celebrado com os súditos.

134 - (UEG GO/2010)

Hegel, prosseguindo na árdua tarefa de unificar o dualismo de Kant, substituiu o *eu* de Fichte e o *absoluto* de Schelling por outra entidade: a *ideia*. A ideia, para Hegel, deve ser submetida necessariamente a um processo de evolução dialética, regido pela marcha triádica da

- a) experiência, juízo e raciocínio.
- b) realidade, crítica e conclusão.
- c) matéria, forma e reflexão.
- d) tese, antítese e síntese.

135 - (UFG GO/2010)

Leia e compare os documentos.

O trono real não é o trono de um homem, mas o trono do próprio Deus. Três razões fazem ver que a monarquia hereditária é o melhor governo. A primeira é que é o mais natural e se perpetua por si próprio. A segunda razão é que esse governo é o que interessa mais na conservação do Estado e dos poderes que o constituem: o príncipe, que trabalha para o seu Estado, trabalha para seus filhos. A terceira razão retira-se da dignidade das casas reais.

BOSSUET, Jacques-Bénigne. A política inspirada na Sagrada Escritura.

In: FREITAS, Gustavo de. *900 textos e documentos de História*.

Lisboa: Plátano, 1977. (Adaptado).

Nenhum homem recebeu da natureza o direito de comandar os outros. A liberdade é um presente do céu, e cada indivíduo da mesma espécie tem o direito de gozar dela logo que goze da razão. Toda autoridade (que não a paterna) vem duma outra origem, que não é a da natureza. Examinando-a bem, sempre se fará remontar a uma dessas duas fontes: ou a força e violência daquele que dela se apoderou; ou o consentimento daqueles que lhe são submetidos, por um contrato celebrado ou suposto entre eles e a quem deferiram a autoridade.

DIDEROT, Denis. Autoridade política. In: FREITAS, Gustavo de.

900 textos e documentos de História. Lisboa: Plátano, 1977.

O primeiro documento data de 1708, ao passo que o segundo faz parte da Enciclopédia, cujos volumes foram publicados entre 1751 e 1780. Ambos os escritos tratam do poder político e da relação entre governantes e governados, expressando perspectivas distintas. Nesse sentido, identifique e explique os princípios presentes em cada um dos documentos, que definiram a relação entre governantes e governados.

136 - (UNESP SP/2010)

No século XVIII, surgiram novas ideias que despertaram o interesse de muitos adeptos que rejeitavam as tradições e almejavam explicações racionais para compreender os fenômenos naturais e sociais. Como ficaram conhecidos os pensadores desse período e de que modo esses pensadores influenciaram monarcas e ministros europeus?

137 - (UNIFOR CE/2010)

Apesar de Rousseau trazer a tona a democracia direta ateniense, ele próprio convenceu-se da impossibilidade de tal modelo, em face das grandes extensões territoriais dos Estados, das grandes concentrações populacionais, (devemos levar em conta que as metrópoles estavam em pleno crescimento na época

de Rousseau), da complexidade da sociedade, e da falta de consenso social cultural.

Disponível em: <http://www.buscalegis.ufsc.br/revistas/index.php/buscalegis/article/viewFile/15671/15235>.

Acesso em: 13/05/2010. (com adaptações)

Segundo a hipótese levantada, é correto afirmar que Rousseau

- trouxe polêmicas que conflitavam com a recente democracia liberal burguesa, que em suas idéias, sustentou novas discussões para as futuras teorias socialistas.
- trouxe polêmicas que conflitavam com a recente democracia social da burguesia, que em suas idéias, sustentou novas discussões para as futuras teorias comunistas.
- trouxe polêmicas que conflitavam com a recente democracia censitária burguesa, que em suas idéias, sustentou novas discussões para as futuras teorias liberais.
- trouxe polêmicas que conflitavam com a recente democracia liberal moderna, que em suas idéias, sustentou novas discussões para as futuras teorias socialistas.
- trouxe polêmicas que conflitavam com a recente democracia liberal representativa, que em suas idéias, sustentou novas discussões para as futuras teorias socialistas.

138 - (UNESP SP/2010)

Segundo John Locke, filósofo britânico do século XVII, a mente humana é como uma tábula rasa, uma folha em branco na qual a experiência deixa suas marcas. Responda a qual escola filosófica ele pertenceu e explique duas de suas características.

139 - (UPE/2011)

O *Iluminismo* foi um movimento intelectual, portador de uma visão unitária do mundo e do homem, apesar da diversidade de leituras que lhe são contemporâneas, conservou uma grande certeza quanto à *racionalidade* do mundo e do homem, a qual seria imanente em sua essência.

FALCON, F. J. C. *Iluminismo*, São Paulo: Ática, 1986.

Adaptado.

Suas principais linhas de força foram:

- o pensamento crítico, o primado da razão, a antropologia e a pedagogia.
- a ideia de progresso, a antropologia, a manutenção das tradições e a explicação racional para tudo.
- o direito coletivo, o direito à propriedade, o primado da razão, a ideia de progresso.
- o sentimento humanitário, a futilidade da guerra, a manutenção das tradições e a explicação racional para tudo.

- e) a ideia de socialismo, o pensamento crítico, o antropocentrismo e o naturalismo.

140 - (PUC RS/2011)

Considere o texto abaixo, do filósofo John Locke (1623-1704), extraído da obra *Sobre o Governo Civil*.

“Se o homem em estado de natureza está tão livre quanto se disse, se é senhor absoluto de sua pessoa e bens (...), sem estar sujeito a quem quer que seja, por que abandonará sua liberdade? Por que (...) se sujeitará ao domínio e controle de algum outro poder? Ao que é evidente responder que, embora em estado de natureza tenha esse direito, o seu gozo é muito incerto (...), a fruição da propriedade que tem nesse estado é muito arriscada e muito insegura; e não é sem razão que procura e está disposto a formar com outros uma sociedade (...) para a preservação mútua de suas vidas, liberdades e bens, a que chamo pelo nome geral de – propriedade”.

Apud FENTON, Edwin. 32 problemas na história universal. São Paulo: Edart, 1974, p. 90-1.

Considerado um dos fundadores do pensamento liberal, Locke, no texto, examina os motivos que levam os indivíduos a saírem do “estado de natureza”, fundando a chamada “sociedade política” (o Estado). O conceito de propriedade está no centro desses motivos, sendo esta considerada como

- uma concessão parcial da sociedade política aos indivíduos.
- uma prerrogativa que nasce com o estabelecimento da sociedade política.
- o fundamento moral para o exercício do poder absoluto do Estado.
- o fruto material da exploração do homem pelo homem.
- um direito natural a ser protegido pela sociedade política.

141 - (UNESP SP/2011)

E a verdade, o que será? A filosofia busca a verdade, mas não possui o significado e substância da verdade única. Para nós, a verdade não é estática e definitiva, mas movimento incessante, que penetra no infinito. No mundo, a verdade está em conflito perpétuo. A filosofia leva esse conflito ao extremo, porém o despe de violência. Em suas relações com tudo quanto existe, o filósofo vê a verdade revelar-se a seus olhos, graças ao intercâmbio com outros pensadores e ao processo que o torna transparente a si mesmo. Eis porque a filosofia não se transforma em credo. Está em contínuo combate consigo mesma.

(Karl Jaspers, 1971.)

Com base no texto, responda se a verdade filosófica pretende ser absoluta, justificando sua resposta com uma passagem do texto citado. Ainda de acordo com o

fragmento, explique como podemos compreender os conflitos entre filosofia e religião e cite o principal movimento filosófico ocidental do período moderno que se caracterizou pelos conflitos com a religião.

142 - (UNESP SP/2011)

O Iluminismo é a saída do homem de um estado de menoridade que deve ser imputado a ele próprio. Menoridade é a incapacidade de servir-se do próprio intelecto sem a guia de outro. Imputável a si próprios é esta menoridade se a causa dela não depende de um defeito da inteligência, mas da falta de decisão e da coragem de servir-se do próprio intelecto sem ser guiado por outro. Sapere aude! Tem a coragem de servires de tua própria inteligência!

(Immanuel Kant, 1784.)

Esse texto do filósofo Kant é considerado uma das mais sintéticas e adequadas definições acerca do Iluminismo. Justifique essa importância comentando o significado do termo “menoridade”, bem como os fatores sociais que produzem essa condição, no campo da religião e da política.

143 - (UNICAMP SP/2011)

Na segunda metade do século XVIII, pensadores importantes, como Denis Diderot, atacaram os próprios fundamentos do imperialismo. Para esse filósofo, os seres humanos eram fundamentalmente formados pelas suas culturas e marcados pelas diferenças culturais, não existindo o homem no estado de natureza. Isso levava à ideia de relatividade cultural, segundo a qual os povos não podiam ser considerados superiores ou inferiores a partir de uma escala universal de valores. (Adaptado de Sankar Muthu, *Enlightenment Against Empire*. Princeton: Princeton University Press, 2003, p. 258, 268.)

- Segundo o texto, como as ideias de Denis Diderot se opunham ao imperialismo?
- No pensamento de Jean-Jacques Rousseau, qual a relação entre a ideia de “homem no estado de natureza” e a organização das sociedades civilizadas?

144 - (ESPM/2011)

Estabeleça a relação correta:

- Em seu pensamento está presente o dualismo maniqueísta da cidade celestial que, corporificada pela Igreja, se ocupará dos interesses espirituais e reinará sobre seus inimigos, e da cidade civil identificada com o estado temporal que se encarregará das coisas materiais.
- Seu principal objetivo era demonstrar, por um raciocínio lógico formal, a autenticidade dos dogmas cristãos. A filosofia está a serviço da teologia para colocar um fundamento filosófico sob todo o edifício da fé.

- III. Um homem de Estado não pode dar-se ao luxo de ter dilemas com sua própria consciência, sua ação tem em vista o Estado, e o bem-estar e a estabilidade do Estado constituem o bem com que este político deve se preocupar.
- IV. Verifica a temeridade da não existência do Estado diante da natural propensão do homem a buscar o proveito próprio. Nesta situação, ninguém tem segurança de sua vida ou de seus bens. Funda num pacto social a rejeição a este estado natural e mostra como o homem, pela razão, constitui um soberano para sua defesa e segurança.
- V. O poder em uma sociedade legítima deve expressar a vontade geral ou o interesse coletivo. O soberano é a vontade geral, a vontade coletiva, e a participação de todos e de cada um é pressuposto de sua própria existência.

- A. Santo Tomás de Aquino
B. Santo Agostinho
C. Thomas Hobbes
D. Maquiavel
E. Rousseau

- a) I – A; II – B; III – C; IV – D; V – E.
b) I – B; II – A; III – D; IV – C; V – E.
c) I – E; II – D; III – C; IV – B; V – A.
d) I – B; II – C; III – A; IV – E; V – D.
e) I – C; II – E; III – D; IV – B; V – A.

145 - (Mackenzie SP/2011)

“O fim último, causa final de desígnio dos homens (que amam naturalmente a liberdade e o domínio sobre os outros), ao introduzir aquela restrição sobre si mesmos sob a qual vemos viver nos Estados, é o cuidado com sua própria conservação e com a vida mais satisfeita. Quer dizer, o desejo de sair daquela mísera condição de guerra que é a consequência necessária [...] das paixões naturais dos homens, quando não há um poder visível capaz de os manter em respeito, forçando-os, por medo do castigo, ao cumprimento de seus pactos e ao respeito àquelas leis da natureza [...]”.

“Portanto todo homem, pelo ato de [concordar] [...] com outros em formar um corpo político debaixo de um governo, se obriga para com cada um dos membros dessa sociedade a se submeter à determinação da maioria, e a ser governado por ela”.

Pela análise dos excertos, conclui-se que

- a) o primeiro se refere às ideias anarquistas, uma vez que rejeita toda e qualquer prática de governo constituído pela burguesia, concebendo-o, como justo, se levar em conta os anseios e as reivindicações trabalhistas do conjunto da sociedade.
- b) o segundo refere-se às ideias liberais, uma vez que concebe o governo como um corpo autônomo e

dotado de amplos poderes, capaz de suprimir as liberdades individuais em nome da vontade do governante (único capaz de salvaguardar os interesses da sociedade).

- c) ambos partem de pressupostos para conceber ideias sobre o governo: o primeiro, absolutista, o entende como um corpo punitivo e autoritário; o segundo, iluminista, o concebe como um corpo formado a partir das decisões e das vontades da maioria.
- d) ambos negam práticas coercitivas de poder, uma vez que, iluministas, entendem o governo como uma entidade formada pelas decisões da maioria, sendo suas leis e práticas elaboradas com o intuito de se evitarem conflitos pelo poder entre seus membros.
- e) o primeiro, absolutista, entende, por governo, um conjunto de regras e práticas elaboradas pela sociedade; o segundo, iluminista, concebe o governo como órgão fiscalizador, punitivo e autoritário, criado para se evitarem conflitos que levem os homens ao estágio anterior à sociedade.

146 - (UEG GO/2011)

No século XIX, influenciados pelo Romantismo, muitos intelectuais brasileiros idealizaram a cultura indígena, considerando-a como autêntica representante do nacionalismo brasileiro. Em termos filosóficos, essa valorização do indígena foi influenciada pelo pensamento do filósofo

- a) Thomas Hobbes, autor da frase “o homem é o lobo do homem”, que valorizava o comportamento típico de tribos selvagens.
- b) Santo Agostinho, que, por meio do “livre arbítrio”, acreditava que as sociedades selvagens eram capazes de alcançar a graça divina.
- c) Montesquieu, que se inspirou na organização social dos indígenas para elaborar a famosa teoria dos “três poderes”.
- d) Jacques Rousseau, que elaborou a teoria do “bom selvagem”, defendendo a pureza das sociedades primitivas.

147 - (PUC RS/2011)

Ao longo dos séculos XVII e XVIII, vários autores, tais como Locke, Montesquieu e Rousseau, produziram obras clássicas, nas quais refletiam sobre os processos de transformação sociopolítica de seu tempo.

Para tais autores, as sociedades humanas eram essencialmente compostas por _____; o poder soberano do Estado originava-se de um ato _____; e o exercício da violência como meio de resistir à opressão oficial ilegítima constituía um _____.

- a) indivíduos religioso pecado
b) estamentos contratual direito
c) indivíduos contratual direito

- d) estamentos contratual pecado
- e) indivíduos religioso direito

148 - (UFG GO/2011)

Em 1751, os filósofos Diderot e D'Alembert organizaram a *Enciclopédia, ou dicionário racional das ciências, das artes e dos ofícios*, com a contribuição de um conjunto de autores que eles denominaram como "homens de letras". Dois séculos e meio depois, foi disponibilizada na internet a Wikipédia, que se anuncia como a "Enciclopédia livre". Ante o exposto, explique:

- a) a relação entre a proposta de produção da Enciclopédia e a concepção de conhecimento defendida pelo movimento iluminista.
- b) a diferença entre a Enciclopédia iluminista e a Wikipédia, no que se refere à relação entre os autores dos verbetes e o domínio dos conhecimentos.

149 - (UFG GO/2011)

Leia os trechos do conto popular apresentado a seguir.

Então, o lobo chegou primeiro à casa. [...] vestiu a roupa da avó e deitou na cama à espera da menina. [...]

O lobo disse:

- Tire a roupa e deite-se na cama comigo.

A menina perguntou:

- Onde ponho o meu avental?

O lobo respondeu:

- Jogue no fogo. Você não vai mais precisar dele.

Para cada peça de roupa – corpete, saia, anágua e meias

– a menina fazia a mesma pergunta. E, a cada vez, o lobo respondia:

- Jogue no fogo. Você não vai precisar mais dela. [...]

- Ah, vovó! Que dentes grandes você tem!

- É para comer melhor você, querida.

E ele a devorou.

DARNTON, Robert. *O grande massacre de gatos e outros episódios da história cultural francesa*. Rio de Janeiro: Graal, 1986. p. 22.

Esses trechos integram uma versão do conto popular "Chapeuzinho Vermelho". Com pequenas alterações, assim os camponeses narravam o final desse conto na França no século XVIII. Distinto da versão que se conhece, ele expressa o universo simbólico camponês na medida em que

- a) o erotismo implícito na narrativa manifesta que a infância era ignorada como uma fase distinta da vida.
- b) a referência constante à comida remonta a um universo de abundância entre os camponeses.
- c) a ausência da "moral da história" expõe uma sociedade marcada pela descrença religiosa.

- d) as ações violentas descritas constroem uma imagem negativa da floresta em oposição à da aldeia.
- e) as trajetórias das personagens aludem à dissolução dos laços familiares no mundo rural.

150 - (UFPA/2011)

O texto abaixo recupera uma obra iluminista dirigida por Denis Diderot e Jean Le Rond d'Alembert em 1772 na França intitulada de *Enciclopédia ou Dicionário racional das ciências, das artes e dos ofícios*. No texto afirma-se que:

na *Enciclopédia* não havia área do engenho humano que não tivesse sido coberta. Ali se observava a confiança de que os homens eram, ou poderiam ser em breve, senhores de seu próprio destino, que poderiam moldar o mundo e a sociedade de acordo com as suas conveniências e vantagens. Era o poder da razão. Por isso mesmo a *Enciclopédia* não foi universalmente aceita. Poderes absolutistas civis e religiosos foram seus combatentes.

(DENT, N. J. H.. *Dicionário de Rousseau*. Rio de Janeiro: Zahar, 1996, p. 125. Texto adaptado).

A Enciclopédia proposta por homens iluministas como Diderot e D'Alembert foi criticada no contexto francês do final do século XVIII, porque nesse momento o absolutismo e razão significavam

- a) modos de viver compatíveis, nos quais as novas e modernas ideias iluministas eram absorvidas pelo reis absolutistas, que percebiam nelas as vantagens de se moldar o mundo à sua forma e maneira, tal qual Diderot em sua *Enciclopédia*, o que possibilitou o advento da monarquia constitucional.
- b) maneiras de fazer política muito diversas. Para os racionalistas, a política absolutista deveria ser reestruturada ou revolucionada, pois os novos saberes deveriam vir das experiências e das novas ciências e não de Deus e seus emissários.
- c) formas incompatíveis de fazer política, pois o povo francês era governado por um velho monarca autoritário que se mantinha no poder devido à ignorância do povo. Já livros como a *Enciclopédia* seriam a base da nova sociedade revolucionária e anarquista proposta por Diderot.
- d) formas de governo inconciliáveis, pois o absolutismo era autoritário e ultrapassado. Já os enciclopedistas, como Diderot e D'Alembert, desejavam a derrubada do Rei pelos revolucionários comunistas, formadores de idéias socialistas vinculadas ao marxismo contemporâneo.
- e) maneiras de governar muito distintas, pois os enciclopedistas eram homens de letras, que iniciavam carreira política nas fileiras dos liberais

exaltados, e o monarca absolutista era do partido conservador francês.

151 - (UFTM MG/2011)

Leia os dois excertos.

Consideramos estas verdades como evidentes por si mesmas, que todos os homens são criados iguais, dotados pelo Criador de certos direitos inalienáveis, que entre estes estão a vida, a liberdade e a procura da felicidade. Que a fim de assegurar esses direitos, governos são instituídos entre os homens, derivando seus justos poderes do consentimento dos governados; que, sempre que qualquer forma de governo se torne destrutiva de tais fins, cabe ao povo o direito de alterá-la ou aboli-la e instituir novo governo, baseando-o em tais princípios e organizando-lhe os poderes pela forma que lhe pareça mais conveniente para realizar-lhe a segurança e a felicidade.

(Declaração de Independência dos EUA, www.direitoshumanos.usp.br. Adaptado.)

A Assembleia Nacional reconhece e declara, em presença e sob os auspícios do Ser Supremo, os direitos seguintes do homem e do cidadão:

- I. Os homens nascem e permanecem livres e iguais perante a lei; as distinções sociais não podem ser fundadas senão sobre a utilidade comum.
- II. A finalidade de toda associação política é a conservação dos direitos naturais e imprescritíveis do homem. Esses direitos são a liberdade, a propriedade, a segurança e a resistência à opressão.
- III. O princípio fundamental de toda autonomia reside, essencialmente, na nação; nenhuma corporação, nenhum indivíduo pode exercer autoridade que dela não emane expressamente.

(Declaração dos direitos do homem e do cidadão, aprovada em 26 de agosto de 1789, pela Assembleia Constituinte francesa, www.direitoshumanos.usp.br. Adaptado.)

A partir dos excertos, é correto concluir que

- a) ambos reconhecem um conjunto de direitos comuns a todos os seres humanos e fazem referência à participação dos cidadãos na vida política.
- b) os trechos se contradizem, uma vez que apresentam concepções diferentes em relação à forma de governo e aos direitos dos cidadãos.
- c) os ideais apresentados nos trechos não chegaram aos séculos XX e XXI, dominados por valores nacionalistas, que não se pautam pela noção de igualdade de direitos.
- d) o direito à rebelião popular não é reconhecido, uma vez que a obediência aos poderes instituídos é um dever inalienável dos cidadãos.

- e) as ideias defendidas pelos norte-americanos propõem uma democracia mais ampla que a francesa, ainda marcada pelo absolutismo.

152 - (UFV MG/2011)

No decorrer do século XIX, as transformações propiciadas pela expansão do capitalismo industrial fortaleceram entre a burguesia a ideia de que a humanidade tendia a um constante progresso. Com relação à cultura burguesa e à ideia de progresso, assinale a afirmativa INCORRETA:

- a) Os burgueses acreditavam que o progresso beneficiaria o conjunto da população europeia.
- b) O liberalismo foi utilizado pela burguesia europeia na luta contra a aristocracia e seu modo de vida.
- c) O individualismo, o empreendedorismo e o apego à modernização eram valores difundidos pela burguesia.
- d) Os conceitos liberais não foram absorvidos pelos burgueses, pois não correspondiam a sua visão de mundo.

153 - (UEG GO/2012)

David Hume nasceu na cidade de Edimburgo, em pleno Século das Luzes, denominação pela qual ficou conhecido o século XVIII. Para investigar a origem das ideias e como elas se formam, Hume parte, como a maioria dos filósofos empiristas, do cotidiano das pessoas. Do ponto de vista de um empirista,

- a) não existem ideias inatas.
- b) não existem ideias abstratas.
- c) não existem ideias *a posteriori*.
- d) não existem ideias formadas pela experiência.

154 - (UFES/2012)

No apogeu da crítica ao Antigo Regime, o filósofo e escritor francês Denis Diderot (1713-1784) afirmou: “Os homens somente serão livres quando o último rei for enforcado nas tripas do último padre”. Ao lado de D’Alembert, Rousseau, Montesquieu, Voltaire e outros pensadores do seu tempo, Diderot produziu a famosa *Enciclopédia*, obra em 33 volumes, com 71.818 artigos e 2.885 ilustrações, redigida entre 1750 e 1772. Essa obra integrava um importante movimento filosófico conhecido como Iluminismo, que realizou forte crítica às monarquias de então e aos costumes da época, consolidando a modernidade.

- a) Aponte duas das principais ideias do Iluminismo.
- b) Analise a relação entre o pensamento iluminista e o surgimento do despotismo esclarecido, adotado por algumas monarquias europeias.

155 - (UFRN/2012)

Durante o século XVIII, ganhou corpo na Europa o Iluminismo, um movimento intelectual que propunha a

transformação das relações sociopolíticas que caracterizavam o Antigo Regime. Montesquieu e Rousseau, citados abaixo, são pensadores cujas ideias exemplificam as posições iluministas.

Tudo estaria perdido se o mesmo homem ou o mesmo corpo dos principais, ou dos nobres, ou do povo, exercesse esses três poderes: o de fazer as leis, o de executar as resoluções públicas, e o de julgar os crimes ou as divergências dos indivíduos.

MONTESQUIEU, Charles de. *O espírito das leis*. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 1982. p. 187. (Pensamento Político).

A primeira e mais importante consequência decorrente dos princípios até aqui estabelecidos é que só a vontade geral pode dirigir as forças do Estado de acordo com a finalidade de sua instituição, que é o bem comum, porque, se a oposição dos interesses particulares tornou necessário o estabelecimento das sociedades, foi o acordo desses mesmos interesses que o possibilitou.[...] Somente com base nesse interesse comum é que a sociedade pode ser governada.

ROUSSEAU, Jean-Jacques. *Os pensadores*. São Paulo: Nova Cultural, 1987. p. 43.

- A partir dos fragmentos textuais acima, identifique uma característica do Antigo Regime e explique-a.
- Explique outras duas características do Antigo Regime às quais se opunha o pensamento iluminista.

156 - (IFGO/2012)

Leia com atenção o texto a seguir:

“O homem nasce livre, e por toda parte encontra-se a ferros. O que se crer senhor dos demais, não deixa de ser mais escravo do que eles (...). A ordem social é um direito sagrado que serve de base a todos os outros. Tal direito, no entanto, não se origina da natureza: funda-se, portanto, em convenções.”

ROUSSEAU, Jean-Jacques. **Do Contrato Social**. São Paulo: Editora Abril Cultural, 1978. p. 22.

Com base no texto de Rousseau, marque a alternativa correta.

- Há na afirmação de Rousseau uma forte crítica à justificativa do poder do rei absolutista, próprios da antiguidade clássica greco-romana.
- A afirmativa de Rousseau aproxima-se ao pensamento absolutista, que atribuía aos reis o direito divino de manter a ordem social.
- A afirmativa de Rousseau filia-se ao pensamento cristão, por atribuir a todos os homens uma

condição de livre-arbítrio e superação da escravidão colonial.

- A afirmativa de Rousseau é própria do pensamento iluminista, ao conceber a ordem social como um direito que deve garantir a liberdade e a autonomia dos homens.
- A afirmação de Rousseau filia-se ao pensamento abolicionista, por denunciar a escravidão praticada na América ao longo do século XIX.

157 - (IFSP/2013)

Em 1776, Adam Smith lançou o livro *A Riqueza das Nações*, que apresenta as bases da economia clássica. Segundo o autor, o crescimento econômico de uma nação depende

- da quantidade de ouro e prata que cada nação tem entesourados.
- do dirigismo econômico feito pelo Estado, pois apenas ao rei cabe conduzir sua nação.
- da natureza, pois terras áridas e clima desfavorável não trarão boas colheitas.
- da produtividade do trabalho, em função de seu grau de especialização.
- do comércio altamente desenvolvido através das companhias de comércio e dos monopólios.

158 - (UEM PR/2013)

Entre o final da Idade Média e o início da Época Moderna, emergiram na Europa os Estados Nacionais, caracterizados pela centralização política e pelo fortalecimento do poder pessoal dos reis. A esse respeito, assinale a(s) alternativa(s) **correta(s)**.

- De acordo com Nicolau Maquiavel, os primeiros Estados Nacionais modernos surgiram na Itália e na Alemanha já no século XV.
- Na França, o poder absoluto foi respaldado pela teoria do direito divino dos reis.
- Com a secularização do pensamento político, as teorias contratualistas procuraram dar fundamentos racionais ao poder do soberano, buscando legitimá-lo sem recorrer à intervenção divina ou a fundamentos religiosos.
- Com o surgimento dos Estados Nacionais, pensadores como Galileu Galilei e Giordano Bruno desenvolveram, no século XVI, a teoria de que o poder dos reis emana do povo que os elege.
- John Locke, filósofo inglês do século XVII, foi um crítico do poder absoluto dos reis, e suas ideias políticas fundamentaram as revoluções liberais ocorridas na Europa e nas Américas, a partir do final do século XVIII.

159 - (UFG GO/2013)

A segunda lei de Newton, divulgada em 1687, é conhecida como a equação fundamental da dinâmica e sintetiza os fundamentos da mecânica clássica. Nela

estão contidas as ideias que influenciaram a modernidade europeia. De acordo com essa lei,

- a) a aceleração é uma constante universal, tal como demonstrado pelos avanços científicos necessários à Revolução Industrial.
- b) a massa pode ser considerada permanente, tal como anunciado pela concepção do Iluminismo sobre os regimes absolutistas.
- c) a resultante das forças é uma constante, tal como explicado pelos estudos renascentistas sobre a função da musculatura humana.
- d) o movimento acelerado de um corpo uniformiza as percepções sobre o tempo, tal como exposto pela visão apocalíptica da Contrarreforma.
- e) as forças podem atuar sobre os corpos, tal como indicado pelo princípio liberal que trata da atuação do mercado na economia.

160 - (UFPR/2013)

Considere o excerto abaixo, escrito pelo filósofo John Locke em 1689:

Ninguém pode impor-se a si mesmo ou aos outros, quer como obediente súdito de seu príncipe, quer como sincero venerador de Deus: considero isso necessário sobretudo para distinguir entre as funções do governo civil e da religião, e para demarcar as verdadeiras fronteiras entre a Igreja e a comunidade. Se isso não for feito, não se pode pôr um fim às controvérsias entre os que realmente têm, ou pretendem ter, um profundo interesse pela salvação das almas, de um lado, e, de outro, pela segurança da comunidade.

(LOCKE, John. *Carta acerca da tolerância*. São Paulo: Abril Cultural, 1973, col. Os Pensadores, vol. XVIII, p. 11.)

Sobre a relação desse pensamento de Locke com o contexto político e religioso da Europa do século XVII, identifique as afirmativas a seguir como verdadeiras (V) ou falsas (F):

- () John Locke defende a separação entre poder político e poder espiritual como base para o estabelecimento de novas comunidades religiosas na Europa ocidental, em referência às novas ações da Inquisição nos reinos católicos.
- () John Locke defende a tolerância religiosa e a separação entre a religião e o poder político civil como bases para a convivência pacífica entre os povos de religiões diferentes, em referência às guerras entre católicos e protestantes nos reinos europeus.
- () John Locke defende a separação entre Igreja e Estado no contexto das perseguições empreendidas pelos puritanos na Inglaterra, após saírem vitoriosos da Revolução Gloriosa.

- () John Locke defende a tolerância religiosa como condição primordial para a convivência entre diferentes religiões que nasciam na Europa no século XVII e que eram perseguidas pela Igreja Católica, como o espiritismo kardecista.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência correta, de cima para baixo.

- a) F – F – V – F.
- b) F – V – F – F.
- c) V – F – F – F.
- d) F – F – F – V.
- e) V – F – F – V.

161 - (UNICAMP SP/2013)

O estudo da Ilustração nunca mais foi o mesmo após o holocausto, durante a Segunda Guerra Mundial. A crença ingênua no poder regenerador da razão inviabilizou-se. Estilhou-se a cômoda certeza de que as Luzes foram a filosofia da burguesia triunfante, e dos quatro pontos da Europa surgiram evidências acerca da amplitude e variação do fenômeno, que não caberia mais considerar nem apenas burguês, nem eminentemente francês, nem restrito ao século XVIII.

(Adaptado de Laura de Mello e Souza, em <http://www.revistadehistoria.com.br/secao/artigos/as-paixoesintelectuais>. Acessado em 20/08/2012.)

A partir do texto, é correto afirmar que:

- a) A experiência do holocausto, no século XX, pode ser interpretada como a negação do projeto das Luzes, porque rejeita a eficácia do poder do Estado.
- b) A compreensão das Luzes não se prende à explicação do triunfo da burguesia, exigindo um estudo mais amplo sobre seus impactos na Europa.
- c) O projeto das Luzes difundia o ideário do progresso e, contraditoriamente, ensejava o conhecimento científico.
- d) O ideário das Luzes ajuda a compreender as revoluções liberais dos séculos XVIII e XIX, que defendiam a intolerância religiosa.

162 - (UPE/2013)

O pensamento de Jean-Jacques Rousseau, fruto do Iluminismo do século XVIII, serve de base, até hoje, para a estrutura política de vários países democráticos ocidentais.

Sobre essa realidade, assinale a alternativa **CORRETA**.

- a) No pensamento de Rousseau, gesta-se a teoria do Estado Contratualista.

- b) Os atuais regimes socialistas do ocidente condenam a propriedade privada com base nos textos de Rousseau.
- c) A teoria da tripartição do poder é herança do pensamento de Rousseau.
- d) A teoria contratualista foi desenvolvida por Rousseau na obra *Origem da desigualdade social entre os homens*.
- e) Na obra *Do contrato social*, Rousseau defende a propriedade privada.

163 - (UPE/2013)

Qual das alternativas a seguir apresenta apenas características associadas ao Liberalismo?

- a) Monarquia parlamentarista, mínima participação do estado na economia, propriedade privada e metalismo.
- b) O processo de cercamentos, tolerância religiosa, direito divino, crescimento urbano.
- c) Sistema de livre concorrência, monarquia parlamentarista, divisão entre os poderes, sufrágio universal.
- d) Livre comércio, o processo de cercamentos, a monarquia parlamentarista e o trabalho servil.
- e) Propriedade privada, livre comércio, igualdade perante a lei e mínima participação do estado na economia.

164 - (UNESP SP/2013)

Preguiça e covardia são as causas que explicam por que uma grande parte dos seres humanos, mesmo muito após a natureza tê-los declarado livres da orientação alheia, ainda permanecem, com gosto, e por toda a vida, na condição de menoridade. É tão confortável ser menor! Tenho à disposição um livro que entende por mim, um pastor que tem consciência por mim, um médico que prescreve uma dieta etc.: então não preciso me esforçar. A maioria da humanidade vê como muito perigoso, além de bastante difícil, o passo a ser dado rumo à maioridade, uma vez que tutores já tomaram para si de bom grado a sua supervisão. Após terem previamente embrutecido e cuidadosamente protegido seu gado, para que estas pacatas criaturas não ousem dar qualquer passo fora dos trilhos nos quais devem andar, os tutores lhes mostram o perigo que as ameaça caso queiram andar por conta própria. Tal perigo, porém, não é assim tão grande, pois, após algumas quedas, aprenderiam finalmente a andar; basta, entretanto, o perigo de um tombo para intimidá-las e aterrorizá-las por completo para que não façam novas tentativas.

(Immanuel Kant, *apud* Danilo Marcondes. *Textos básicos de ética – de Platão a Foucault*, 2009. Adaptado.)

O texto refere-se à resposta dada pelo filósofo Kant à pergunta sobre “O que é o Iluminismo?”. Explique o significado da oposição por ele estabelecida entre “menoridade” e “autonomia intelectual”.

165 - (UNESP SP/2012)

Encontrar uma forma de associação que defenda e proteja a pessoa e os bens de cada associado com toda a força comum, e pela qual cada um, unindo-se a todos, só obedece contudo a si mesmo, permanecendo assim tão livre quanto antes. Esse, o problema fundamental cuja solução o contrato social oferece.

[...]

Cada um de nós põe em comum sua pessoa e todo o seu poder sob a direção suprema da vontade geral, e recebemos, enquanto corpo, cada membro como parte indivisível do todo.

(Jean-Jacques Rousseau. *Do contrato social*, 1983.)

O texto apresenta características

- a) iluministas e defende a liberdade e a igualdade social plenas entre todos os membros de uma sociedade.
- b) socialistas e propõe a prevalência dos interesses coletivos sobre os interesses individuais.
- c) iluministas e defende a liberdade individual e a necessidade de uma convenção entre os membros de uma sociedade.
- d) socialistas e propõe a criação de mecanismos de união e defesa de todos os trabalhadores.
- e) iluministas e defende o estabelecimento de um poder rigidamente concentrado nas mãos do Estado].

166 - (FMJ SP/2012)

Para eles, o século XVIII era o ápice da maturidade intelectual e racional do homem. (...) Tal pensamento, em sua crítica ao Absolutismo, à Igreja Católica e à estrutura do Antigo Regime como um todo, encaixava-se nas aspirações e desilusões da burguesia em ascensão na Europa (...). Essa classe social inspirou-se nesse movimento para construir a retórica e as bandeiras de suas revoltas naquele momento.

(Kalina Vanderlei Silva, *Dicionário de conceitos históricos*. SP: Contexto, 2005. P. 210-211. Adaptado)

O movimento a que se refere o texto é denominado

- a) Humanismo.
- b) Renascimento.
- c) Iluminismo.
- d) Positivismo.
- e) Anarquismo.

167 - (UDESC SC/2012)

Sobre o Iluminismo, é **correto** afirmar.

- a) O movimento iluminista foi inicialmente produzido nas áreas rurais.
- b) Foi o movimento responsável pela eclosão da Revolução Industrial na Europa.

- c) O Iluminismo foi, entre outras ideias, uma resposta aos problemas enfrentados pela burguesia, a exemplo da excessiva intervenção do Estado na Economia.
- d) As ideias iluministas se restringiram à situação francesa da época.
- e) Liberdade, Igualdade e Fraternidade foram ideais plenamente alcançados pelo povo francês e referendados por Napoleão.

168 - (UEM PR/2012)

O filósofo inglês John Locke (1632-1704) construiu uma teoria político-social da propriedade que é, até hoje, uma das referências principais sobre o tema. Afirmar ele: "A natureza fixou bem a medida da propriedade pela extensão do trabalho do homem e conveniências da vida. Nenhum trabalho do homem podia tudo dominar ou de tudo apropriar-se. [...] Assim o trabalho, no começo (das sociedades humanas), proporcionou o direito à propriedade sempre que qualquer pessoa achou conveniente empregá-lo sobre o que era comum." (LOCKE, J. *Segundo tratado sobre o governo civil*. São Paulo: Abril Cultural, 1983, p. 48; 45; 52)

Em consonância com essa concepção de propriedade do filósofo, é **correto** afirmar que

- 01. o direito à propriedade é, prioritariamente, fruto do trabalho.
- 02. o direito à propriedade é fundado naquele que primeiro se apossou do bem (terra, animais etc).
- 04. o fato de os recursos naturais serem comuns a todos os homens gera um impedimento à propriedade individual.
- 08. o trabalho individualiza o que era propriedade comum, pois agrega algo particular ao bem.
- 16. o trabalho antecede a propriedade do bem e não o contrário.

169 - (UEFS BA/2013)

"É uma verdade eterna: qualquer pessoa que tenha o poder tende a abusar dele. Para que não haja abuso, é preciso organizar as coisas de maneira que o poder seja contido pelo poder". (MONTESQUIEU. In: AQUINO et al. 1993, p. 122).

MONTESQUIEU. In: AQUINO, R. et al. *História das sociedades: das sociedades modernas às sociedades atuais*. 28. ed. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1993.

A afirmativa do filósofo Montesquieu, a respeito da ação e da contenção do poder, originou

- a) a proposta para a condenação à morte, pela vontade popular, de todo o chefe de poder que se torne absoluto.
- b) o movimento renascentista, responsável pela ideia de que "os fins justificam os meios".

- c) as ideias anarco-sindicalistas, defensoras da intervenção militarista no Estado e da completa ausência de leis.
- d) a teoria da divisão da soberania em três poderes independentes e harmônicos entre si, o Legislativo, o Executivo e o Judiciário.
- e) o movimento operário, no Brasil Império, destinado a conter o poder da monarquia absolutista que governava o país.

170 - (Unicastelo/2013)

No final do século XVIII e início do XIX, um conjunto de transformações históricas, algumas revolucionárias, ocorreu tanto na Europa quanto na América. Apesar de particularidades regionais das mudanças, esse processo foi denominado, por alguns historiadores, "revoluções atlânticas". Entre elas, havia, de fato, um elo essencial, a sua relação estreita com

- a) a corrida armamentista.
- b) as guerras de religião.
- c) a filosofia iluminista.
- d) a disputa de mercados pelas metrópoles.
- e) as agitações operárias.

171 - (UEFS BA/2013)

O conceito de "Ilustração" ou Iluminismo, elaborado na Europa Ocidental, no século XVIII, diz respeito

- a) à atribuição do poder da razão de promover a iluminação das mentes, na luta contra o obscurantismo responsável pelas trevas da ignorância, preconceito e dogmatismo.
- b) ao grande progresso industrial que, partindo da França e da Itália, se espalhava por toda a Europa, promovendo o bem-estar das populações.
- c) às grandes obras públicas realizadas no leste europeu pelos reis absolutistas, que buscavam aplicar as ideias dos filósofos franceses aos seus governos.
- d) ao uso de tecnologias modernas, reservadas à produção agrícola dos países europeus, cujas economias ainda se orientavam pelos padrões medievais.
- e) às mudanças políticas que flexibilizaram as relações entre metrópoles europeias e suas áreas coloniais no Novo Mundo.

172 - (FPS PE/2014)

O Iluminismo construiu propostas que modificaram as sociabilidades da época e abriu espaço para mudanças econômicas. Um dos seus pensadores mais importantes, Locke, defendia:

- a) a afirmação de um governo democrático com liberdade e igualdade na sociedade europeia.
- b) a manutenção do sistema mercantilista, mas com o fim do escravismo e da colonização.

- c) a existência de restrições ao poder absoluto que reinava na Europa da época.
- d) a mudança no sistema feudal com a extinção total dos privilégios da monarquia e da nobreza.
- e) a ascensão da burguesia com o fim da monarquia constitucional e do escravismo colonial.

173 - (FATEC SP/2014)

A partir do final do século XIX, com o início da industrialização e da urbanização no estado de São Paulo, começaram a surgir organizações de operários e jornais sindicais.

Em um deles, chamado *A Voz do Povo*, encontramos a seguinte mensagem, publicada no ano de 1890:

Acreditamos que todos sabem que é do interesse comum haver na Constituinte opiniões de todas as classes, de modo que a lei seja uma verdadeira emanção do povo, e não de algumas classes privilegiadas, como foram todas as leis do Império.

(www2.marilia.unesp.br/revistas/index.php/novosrums/article/viewFile/2073/1705
Acesso em: 30.08.2013)

Analisando o conteúdo do texto, encontramos influência das ideias

- a) anarquistas, pois se defende a eliminação do Estado civil organizado.
- b) socialistas, pois se defende a tomada do poder pela revolução operária.
- c) imperialistas, pois se defende a legislação tal qual era organizada no Império.
- d) mercantilistas, pois se defende a diminuição das funções do Estado pela lei do mercado.
- e) iluministas, pois se defende a soberania popular por meio da representação na Constituinte.

174 - (FMJ SP/2014)

É necessário termos presente não só o progresso técnico como também o clima geral da economia, no qual surgem os primeiros sinais da "revolução industrial": longo período de expansão que tem o seu início cerca de 1730, primeiro no domínio agrícola (progresso econômico e acréscimo da produção que permitem alimentar uma população mais numerosa), conjuntura favorável ao lucro e as atividades manufatureiras, crescimento das cidades e dos portos, poderio dos armadores e dos negociantes, dos quais Voltaire faz o panegírico nas suas Cartas Inglesas: "O comércio, que enriqueceu os cidadãos na Inglaterra, contribuiu para os tornar livres, e essa liberdade deu por sua vez maior expansão ao comércio; daí se formou o poderio do Estado."

(Jean Touchard (org.). *História das ideias políticas*, 1970. Adaptado.)

No contexto apresentado, Voltaire

- a) sustenta a necessidade fundamental de a sociedade organizar-se de forma estamental.
- b) argumenta que a excessiva liberdade econômica pode gerar nas nações tirania política.
- c) denuncia a insustentabilidade das práticas econômicas essenciais sem a tutela estatal.
- d) entende o desenvolvimento do comércio como causa e consequência da liberdade dos cidadãos.
- e) apoia as monarquias absolutistas europeias fundadas no direito divino dos reis.

175 - (IFGO/2014)

É possível estabelecer relações entre os seguintes movimentos da história: Revolução Francesa; Independência dos Estados Unidos da América; Iluminismo. Tais movimentos, de alguma forma, expressaram a crise do Antigo Regime. Nos casos do movimento Iluminista e da Revolução Francesa, é possível identificar questionamentos dos revolucionários quanto ao excesso de autoridade do clero e da nobreza sobre os demais setores da sociedade. Além disso, a França passava por um período de crise econômica, decorrente da sua participação na guerra da independência norte-americana e dos elevados custos financeiros da corte do rei absolutista Luís XVI. Em 1791, os revolucionários franceses promulgaram uma nova Constituição, a partir dos princípios preconizados por Montesquieu. Assinale a alternativa que contenha um fundamento do novo regime estabelecido com a nova Constituição francesa e que se faz presente na realidade política brasileira atual.

- a) a subordinação do Judiciário ao Legislativo.
- b) o fortalecimento da monarquia absolutista.
- c) a divisão do poder político em executivo, legislativo e judiciário.
- d) a supremacia do Judiciário sobre os outros poderes políticos.
- e) o estabelecimento da soberania popular, sob quaisquer circunstâncias políticas.

176 - (UFG GO/2014)

Leia os textos a seguir.

Texto 1

Já havíamos chegado no ano da Encarnação do Filho de Deus, de 1348, quando, na cidade de Florença, sobreveio a mortífera pestilência. Por iniciativa dos corpos superiores, ou em consequência das nossas ações, esta peste, lançada sobre os homens por justa ira divina e para a nossa exemplificação, começara nas regiões orientais.

BOCACCIO. *Decameron*, 1348/1353. In: MARQUES, Adhemar;

BERUTTI, Flávio; Faria, Ricardo. (Org.). *História moderna através de textos*. São Paulo: Contexto, 1994. p. 33.

Texto 2

– Esse terremoto não é novidade nenhuma – respondeu Pangloss. – A cidade de Lima experimentou os mesmos tremores de terra no ano passado, iguais causas, iguais efeitos: há com certeza uma corrente subterrânea de enxofre, desde Lima até Lisboa.

– Nada mais provável – respondeu Cândido.

– Como, provável? Sustento que é a coisa mais demonstrada que existe. [...]

Pangloss consolou a todos, assegurando que as coisas não podiam ser de outra maneira. [...] Um homenzinho de preto, familiar da Inquisição, que se achava ao seu lado, tomou a palavra e disse:

– Pelo visto, o senhor não crê no pecado original, pois se tudo está o melhor possível, não houve queda nem castigo.

VOLTAIRE. *Cândido*, 1759. p. 12-13. Disponível em: <www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/DetalheObraForm.do?setec_action=&co_obra=2239>.

Acesso em: 22 out. 2013. (Adaptado).

Os fragmentos apresentados integram duas obras literárias, abordando, no texto 1, a Peste Negra, que assolou a Europa no século XIV, e, no texto 2, o terremoto que devastou a cidade de Lisboa em 1755. Diante do exposto, explique como:

- os textos interpretam, de modos diferentes, a causa dos fenômenos abordados;
- o texto 2 associa-se à filosofia iluminista.

177 - (Fac. Cultura Inglesa SP/2014)

O grande objetivo da entrada do homem em sociedade consiste na fruição da propriedade em paz e em segurança e, sendo o grande instrumento e meio disto as leis estabelecidas nessa sociedade, a primeira lei positiva e fundamental de todas as comunidades consiste em estabelecer o poder legislativo. Esse poder legislativo não é somente o poder supremo da comunidade, mas é sagrado e inalterável nas mãos em que a comunidade uma vez o colocou; nem pode qualquer édito, de quem quer que seja, ter a força e a obrigação da lei se não tiver sanção do legislativo escolhido e nomeado pelo público; porque, sem isto, a lei não teria o consentimento da sociedade sobre a qual ninguém tem o poder de fazer leis senão por seu próprio consentimento e pela autoridade dela recebida.

(John Locke. *Segundo tratado sobre o governo*, 1963. Adaptado.)

O filósofo inglês John Locke publicou o *Segundo tratado sobre o governo* em 1690. Um dos argumentos do livro, resumido no excerto transcrito, foi essencial para que transformações políticas ocorressem na Europa e na América, porque

- denunciou a exploração econômica dos trabalhadores industriais.

- sustentou que a propriedade particular das terras provocava lutas sociais.
- demonstrou que a democracia seria possível apenas em pequenos grupos sociais.
- elaborou, por oposição aos Estados absolutistas, a teoria do governo representativo.
- considerou a paz social, garantida pelo rei, como a condição da felicidade humana.

178 - (UEA AM/2013)

A saída do homem da sua minoridade, da qual é ele próprio o responsável. Minoridade, isto é, incapacidade de se servir do seu entendimento sem a direção de outrem.

(Immanuel Kant. O que é o Iluminismo? *Apud* Roland Desné, *O Iluminismo*, 1974.)

O texto de Kant resume o argumento central do Iluminismo, que teve consequências históricas profundas

- na política, com o combate ao absolutismo, e na cultura, com a crítica aos dogmas religiosos.
- no surgimento da estética barroca, com a expansão das atividades econômicas em escala mundial.
- na sociedade, com a abolição das desigualdades sociais, e na ética, com a noção de desespero humano.
- no aparecimento da filosofia, com a desmoralização das verdades reveladas pelos sistemas religiosos.
- na ideologia, com a oposição à liberdade individual, e na política, com o apoio aos movimentos republicanos.

179 - (UEM PR/2014)

“É preciso assinalar que, uma vez começada a sociedade, as relações já estabelecidas entre os homens exigiam deles qualidades diferentes das que eles possuíam em sua condição primitiva; que, começando a moralidade a introduzir-se nas ações humanas, e sendo cada qual, antes das leis, o único juiz e vingador das ofensas recebidas, a bondade conveniente ao estado natural puro não mais convinha à nascente sociedade; que se fazia preciso que as punições se tornassem mais severas, à medida que as oportunidades de ofender aumentavam de frequência; e que, devido ao terror da vingança, se fazia necessário o freio das leis.” (ROUSSEAU, Jean-Jacques. *Discurso sobre a origem e os fundamentos das desigualdades entre os homens*. In: OLIVEIRA, P. S. *Introdução à Sociologia*. São Paulo: Ática, 2011, p. 36).

Com base na afirmação de Jean-Jacques Rousseau e nos conhecimentos sobre as teorias sociais do período iluminista, assinale o que for **correto**.

01. Os conflitos e as desigualdades sociais são inerentes ao corpo político, cujo surgimento é posterior ao estado de natureza.
02. O contrato ou o pacto social é uma atribuição da realidade divina, a partir da qual a autoridade do governante é regulada.
04. A manutenção dos direitos individuais na sociedade civil implica a subordinação do indivíduo ao estado de direito.
08. As teorias sociais iluministas visavam combater o Estado absolutista a partir de princípios racionais e republicanos.
16. Para Rousseau, o estado de vida pré-contratual e social não é violento ou bárbaro.

180 - (UEM PR/2014)

Nos séculos XVII e XVIII, a Europa viu nascer um conjunto de teorias filosóficas conhecidas, genericamente, como Racionalismo e Iluminismo, que preconizavam, entre outras coisas, a primazia do sujeito pensante e do sujeito político como fundamento da sociedade. Essas teorias influenciaram diretamente uma série de mudanças sociais e políticas nesse período. Com base em conhecimentos sobre o tema, assinale o que for **correto**.

01. A Revolução Inglesa de 1688, a Gloriosa, foi influenciada pelas teorias políticas dos filósofos do século XVII, como John Locke, que se opunham ao domínio do Estado absolutista.
02. Nas colônias espanholas e portuguesa na América, sob influência do Iluminismo, foram criadas, no século XVII, universidades e burocracias locais para auxiliar a administração da metrópole.
04. Alguns monarcas se aproveitaram também das teorias racionalistas, praticando o “despotismo esclarecido”, que tinha como objetivo racionalizar a administração e incentivar a educação laica.
08. Governantes como Marquês de Pombal, em Portugal, e Frederico II, na Prússia, são exemplos de governantes ilustrados que se utilizaram do Racionalismo para manter o centralismo do poder do Estado.
16. Os ideais iluministas influenciaram a Revolução Francesa, principalmente na defesa dos princípios da igualdade perante a lei, da liberdade política e da solidariedade ou fraternidade entre os cidadãos.

181 - (PUC RJ/2014)

Os parágrafos que se seguem foram extraídos do documento “Declaração de Independência dos Estados Unidos”, assinado pela unanimidade dos representantes políticos das Treze Colônias, no Segundo Congresso Continental no ano de 1776.

“Quando no decurso da História do Homem se torna necessário um povo quebrar os elos políticos que o ligavam a outro e assumir, de entre os poderes

terrenos, um estatuto de diferenciação e igualdade ao qual as Leis da Natureza e do Deus da Natureza lhe conferem o direito, o respeito que é devido perante as opiniões da Humanidade exige que esse povo declare as razões que o impelem à separação. (...) (...) o Povo tem direito a (...) instituir um novo governo, assentando os seus fundamentos nesses princípios e organizando os seus poderes do modo que lhe pareça mais adequado à promoção de sua Segurança (...)”

Fonte: [http://www.infopedia.pt/\\$declaracao-de-independencia-dos-estados](http://www.infopedia.pt/$declaracao-de-independencia-dos-estados)

Assinale a alternativa que corresponde **CORRETAMENTE** ao conjunto de ideias e ideais relacionados à época histórica tratada pelo documento.

- a) O liberalismo enquanto doutrina defendia a menor intervenção possível do Estado na condução política da sociedade.
- b) O racionalismo científico renascentista atribuía ao homem o poder de conhecimento e intervenção tanto na natureza como na condução política das sociedades.
- c) O nacionalismo partia do pressuposto de que a lealdade do indivíduo ao Estado-nação deveria estar acima dos interesses pessoais ou dos interesses de determinados grupos.
- d) O Iluminismo defendia, de modo geral, a ideia de que o Estado deveria assegurar ao Homem o direito de expressar sua consciência de forma autônoma, bem como os direitos inalienáveis à vida e à busca da felicidade.
- e) As doutrinas sociais emergentes do contexto da sociedade industrial pregavam a ampliação da participação política à classe operária, além de melhores condições de vida para a mesma.

182 - (PUC RJ/2014)

No século XVIII, os soberanos absolutistas Frederico II, da Prússia, José II, da Áustria, Catarina, da Rússia, José I, de Portugal, e Carlos III, da Espanha, promoveram em seus países, relativamente atrasados no cenário europeu, políticas administrativas baseadas em princípios

- a) liberais.
- b) tomistas.
- c) iluministas.
- d) corporativistas.
- e) contra-reformistas.

183 - (UEFS BA/2014)

Homens, o tempo é chegado para a vossa ressurreição; sim para ressuscitares do abismo da escravidão para levatares a sagrada Bandeira da Liberdade.

A liberdade consiste no estado feliz, no estado livre do abatimento: a liberdade é a doçura da vida, o descanso do homem com igual paralelo de uns para outros,

finalmente a liberdade é o repouso e bem aventurança do mundo. ((MATTOSO, 1969, p. 148).

MATTOSO, K. M. de Q. Presença francesa no movimento democrático baiano de 1798. Salvador: Itapuã, 1969.

O texto reúne dois trechos dos chamados “boletins sediciosos” da Conjuração Baiana de 1798, também conhecida como Revolução dos Alfaiates ou Revolta dos Búzios. O elo comum que o aproxima de dois outros textos igualmente importantes da mesma época — a Declaração dos Direitos do Homem na França e a Declaração de Independência dos Estados Unidos da América do Norte —, diz respeito

- a) à derrubada do monopólio comercial e à abertura dos portos.
- b) ao estabelecimento de eleições livres e diretas para a escolha dos governantes.
- c) à necessidade de acabar com a escravidão, libertando todos os cativos.
- d) à escolha da república como a forma de governo mais apropriada à garantia da liberdade.
- e) ao direito de todos à liberdade e à igualdade perante a lei.

184 - (ENEM/2009)

As imagens reproduzem quadros de D. João VI e de seu filho D. Pedro I nos respectivos papéis de monarcas. A arte do retrato foi amplamente utilizada pela nobreza ocidental, com objetivos de representação política e de promoção social. No caso dos reis, essa era uma forma de se fazer presente em várias partes do reino e, sobretudo, de se mostrar em majestade.



Imagem I

Jean batiste Debret. Retrato de D. João VI, 1817, óleos s/tela, 060 x 042cm. Acervo do Museu de Belas Artes/IPHAN/MINC. Rio de Janeiro



Imagem II

Henrique José da Silva. Retrato do Imperador em trajes majestáticos. Gravura sobre metal feita por Urbain Massarde. 065m x 0,44m. Acervo do Museo Imperial

Disponível em: <<http://www.scielo.br>>. Acesso em: 17 de dez. 2008.

A comparação das imagens permite concluir que

- a) as obras apresentam substantivas diferenças no que diz respeito à representação do poder.
- b) o quadro de D. João VI é mais suntuoso, porque retrata um monarca europeu típico do século XIX.
- c) os quadros dos monarcas têm baixo impacto promocional, uma vez que não estão usando a coroa, nem ocupam o trono.
- d) a arte dos retratos, no Brasil do século XIX, era monopólio de pintores franceses, como Debret.
- e) o fato de pai e filho aparecerem pintados de forma semelhante sublinha o caráter de continuidade dinástica, aspecto político essencial ao exercício do poder régio.

185 - (ENEM/2012)

É verdade que nas democracias o povo parece fazer o que quer; mas a liberdade política não consiste nisso. Deve-se ter sempre presente em mente o que é independência e o que é liberdade. A liberdade é o direito de fazer tudo o que as leis permitem; se um cidadão pudesse fazer tudo o que elas proibem, não teria mais liberdade, porque os outros também teriam tal poder.

MONTESQUIEU. **Do Espírito das Leis**. São Paulo: Editora Nova Cultural, 1997 (adaptado).

A característica de democracia ressaltada por Montesquieu diz respeito

- a) ao *status* de cidadania que o indivíduo adquire ao tomar as decisões por si mesmo.
- b) ao condicionamento da liberdade dos cidadãos à conformidade às leis.
- c) à possibilidade de o cidadão participar no poder e, nesse caso, livre da submissão às leis.
- d) ao livre-arbítrio do cidadão em relação àquilo que é proibido, desde que ciente das consequências.

- e) ao direito do cidadão exercer sua vontade de acordo com seus valores pessoais.

186 - (ENEM/2013)

Para que não haja abuso, é preciso organizar as coisas de maneira que o poder seja contido pelo poder. Tudo estaria perdido se o mesmo homem ou o mesmo corpo dos principais, ou dos nobres, ou do povo, exercesse esses três poderes: o de fazer leis, o de executar as resoluções públicas e o de julgar os crimes ou as divergências dos indivíduos. Assim, criam-se os poderes Legislativo, Executivo e Judiciário, atuando de forma independente para a efetivação da liberdade, sendo que esta não existe se uma mesma pessoa ou grupo exercer os referidos poderes concomitantemente.

MONTESQUIEU, B. **Do espírito das leis**. São Paulo: Abril Cultural, 1979 (adaptado).

A divisão e a independência entre os poderes são condições necessárias para que possa haver liberdade em um Estado. Isso pode ocorrer apenas sob um modelo político em que haja

- a) exercício de tutela sobre atividades jurídicas e políticas.
- b) consagração do poder político pela autoridade religiosa.
- c) concentração do poder nas mãos de elites técnico-científicas.
- d) estabelecimento de limites aos atores públicos e às instituições do governo.
- e) reunião das funções de legislar, julgar e executar nas mãos de um governante eleito.

187 - (Fac. Direito de Sorocaba SP/2015)

Consideramos as seguintes verdades evidentes por si mesmas, a saber, que todos os homens são criados iguais, dotados pelo Criador de certos direitos inalienáveis, entre os quais figuram a vida, a liberdade e a busca da felicidade. Para assegurar esses direitos, entre os homens se instituem governos, que derivam seus justos poderes do consentimento dos governados.

(Declaração da Independência, *apud* Harold C. Syrett, *Documentos Históricos dos Estados Unidos*)

Esse documento revela a influência das ideias

- a) de Thomas Hobbes, por justificar o governo como necessário para a ordem na natureza.
- b) liberais, por colocar a liberdade acima dos interesses políticos e da verdade científica.
- c) de John Locke, por defender o contrato social entre governantes e governados.
- d) iluministas, por destacar a importância de Deus na organização política de um povo.
- e) de Rousseau, por apoiar a soberania popular, a igualdade e o sufrágio universal.

188 - (IFGO/2015)

(...) na última parte do século XVIII, (...) o evidente sucesso internacional do poderio capitalista britânico levou a maioria destes monarcas (ou melhor, seus conselheiros) a tentar programas de modernização intelectual, administrativa, social e econômica. Naquela época, os príncipes adotavam o slogan do "iluminismo" do mesmo modo como os governos de nosso tempo, por razões análogas, adotam slogans de "planejamento".

HOBBSAWM, E. "A Era das Revoluções", **Paz e Terra**, 10ª ed., 1997.

A história das ideias e dos movimentos intelectuais tem grande importância para compreendermos transformações e características fundamentais da nossa sociedade. A esse respeito, assinale a alternativa **correta**.

- a) O poderio britânico, no século XVIII, se deve à conquista de colônias no espaço afro-asiático.
- b) O fato histórico descrito no texto ficou conhecido como "despotismo esclarecido".
- c) No século XVIII, a Revolução Industrial organizou um cenário econômico homogêneo na Europa e, em contrapartida, reforçou o atraso das nações do continente americano.
- d) A modernização político-econômica, no século XVIII, se deve ao surgimento dos chamados regimes absolutistas.
- e) O iluminismo procurou conciliar a influência cultural da Igreja com a racionalização das instituições políticas.

189 - (PUC GO/2015)

Hermano não falava nunca de sua casa. Alegava não compreender muito bem porque o homem devia ter um lar. O homem, diziam-lhe sempre, era o ser livre. Nem Deus o quis privar da liberdade. E Deus era o manda-chuva do mundo. E seu criador. Um dia, entediado, ele começou a brincar com barro, na sua olaria. Nos quintais do céu, Jeová havia mandado construir uma, para fabricar telhas e com elas consertar goteiras no purgatório. Brincando, suas mãos infinitamente idosas fizeram uma travessura digna de boa surra. Criaram o Homem! Um boneco de barro, metido a muita cossa. Mas Jeová se arrependeu da brincadeira. Vendo o que faria o boneco, saído de si em momento de tédio, atirou-o num monte enorme de barro. E lá o deixou. Livre.

Deus não fez como seu Manoel açougueiro que criou a Regina e o Chiquinho – um casal de bonecos pretos – e nunca mais os largou.

Hermano achava que o tal homem seria verdadeiramente livre se não tivesse todos os dias que ir a casa para almoçar. Para tomar banho. Para dormir. E mexer numa tulha cheia de problemas mesquinhos. Falta de feijão; educação, futuro, contas do padeiro, baratas e trabalho. Dogmas, normas, inibições. Para

ele, o homem não era livre. Livre, sim, era o burro. Um burro come onde encontra capim. Não tem que voltar, tarde da noite, para uma cama no quarto de uma casa, numa rua de cidade. Quanta limitação! Qual, o homem não era livre.

[...]

(LEÃO, Ursulino. Maya. 2. ed. Goiânia: Kelps, 1975, p. 13. Adaptado.)

O texto afirma que o homem deve ser livre. No século XVIII, na Europa, a liberdade do homem passou a ser evocada por filósofos e educadores para que se alcançasse o progresso intelectual, social e moral. Nesse empreendimento, o problema educativo foi posto cada vez mais no centro da vida social. Sobre essa temática, analise os itens a seguir quanto à sua correção:

- I. A educação deveria ter a função de assegurar aos grupos sociais a formação dos cidadãos para a produtividade, libertando-os de preconceitos, tradições acríticas e crenças irracionais.
- II. A educação promoveria o fortalecimento do sentimento religioso, pois a religião seria um mediador entre a sociedade e o poder, evitando assim os conflitos sociais, a desordem e a amoralidade dos princípios.
- III. A educação seria emancipadora, porque o homem autônomo reivindicaria para si próprio o papel de guia de sua formação.

De acordo com os itens analisados, marque a alternativa que contém apenas proposições corretas:

- a) I, II e III.
- b) I e II.
- c) I e III.
- d) II e III.

190 - (UNIOESTE PR/2013)

Sobre o Movimento Iluminista, analise as seguintes afirmações:

- I. O Iluminismo foi a corrente de pensamento dominante na Europa, principalmente na França, Inglaterra e Alemanha, no período entre as últimas décadas do século XVII e final do século XVIII.
- II. Alicerçado na filosofia e na ciência, herança do Renascimento e tendo como base social as classes burguesas, os iluministas criticavam as instituições e princípios do regime feudal, do absolutismo e da intolerância religiosa.
- III. Fez a defesa da teocracia católica, frente aos abusos cometidos pela monarquia absoluta e negou as ideias de progresso e de natureza.
- IV. Criticou a independência dos poderes Executivo, Legislativo e Judiciário e fez a defesa do

pensamento absolutista, justificando o poder dos reis pelo direito divino.

- V. Defendeu o desenvolvimento do mercantilismo e do metalismo como políticas econômicas a serem adotadas pelas Monarquias Constitucionais.

Considerando o exposto, assinale a alternativa correta.

- a) As alternativas IV e I estão corretas.
- b) As alternativas III e V estão corretas.
- c) As alternativas III e IV estão corretas.
- d) As afirmativas II e V estão corretas.
- e) As afirmativas I e II estão corretas.

191 - (UNIOESTE PR/2013)

A concepção de uma sociedade contratual surgiu no século XVIII, nas palavras de Rousseau:

“O verdadeiro fundador da sociedade civil foi o primeiro que, tendo cercado um terreno, lembrou-se de dizer isto é meu e encontrou pessoas suficientemente simples para acreditá-lo. Quantos crimes, guerras, assassinios, misérias e horrores não pouparia ao gênero humano aquele que, arrancando as estacas ou enchendo o fosso, tivesse gritado a seus semelhantes: ‘Defendei-vos de ouvir esse impostor; estareis perdidos se esquecerdes que os frutos são de todos e que a terra não pertence a ninguém!’”.

ROUSSEAU, Jean-Jacques. *Discurso sobre a origem e os fundamentos da desigualdade entre os homens*. Trad. de Lourdes Santos Machado. São Paulo: Nova Cultural, 1997. p. 87.

Com base no texto acima, é INCORRETO afirmar que

- a) para manter a ordem, os homens criaram o Estado mediante um contrato. Esse contrato tem por finalidade passar ao Estado todos os seus direitos naturais.
- b) o homem é naturalmente bom, sendo a sociabilização a culpada pela sua “degeneração”. Isso está relacionado ao surgimento da propriedade privada.
- c) o estado civil, diferente do estado natural, faz com que os homens antes de consultar seus desejos consultem sua razão, o objetivo final sempre é a justiça que torne os homens iguais e dê retorno a eles de suas liberdades cedidas.
- d) o povo é o verdadeiro fundamento da sociedade, e deve ficar sobre um território que tenha o suficiente para sua sobrevivência, sendo desnecessários grandes impérios, uma vez que quanto mais se estende o laço social, mais este é fragilizado.
- e) a origem da desigualdade entre os homens, segundo Rousseau, está na criação do Estado, pois ele institui o contrato social e estabelece a propriedade privada.

192 - (UEM PR/2015)

Ao longo do século XVIII os ideais iluministas de igualdade e liberdade haviam questionado incisivamente a propriedade de um homem sobre outro. No entanto, na América, a escravidão persistiu até as últimas décadas do século XIX. A respeito da escravidão e de sua abolição, assinale a(s) alternativa(s) **correta(s)**.

01. No Brasil, no século XIX, a proibição do comércio de escravos enfrentou resistências tanto dos proprietários de escravos, que argumentavam necessitar de braços para o trabalho, quanto dos traficantes que controlavam o comércio de africanos entre a África e o Brasil.
02. Nas primeiras décadas do século XIX, o tráfico de escravos e, em seguida, a própria escravidão, foram extintos dos territórios do Império Britânico. A partir de então, os ingleses passaram a pressionar pelo fim desse comércio para o continente americano.
04. Fiel aos ideais de liberdade e de igualdade, os Estados Unidos da América aboliram, nos primeiros anos após a Independência, a escravidão dos territórios que compunham a federação.
08. Em razão das condições climáticas, da colonização baseada na pequena propriedade e da forte imigração europeia, não houve escravidão no Brasil Meridional.
16. De forma distinta de Portugal, a Coroa espanhola não permitiu a escravidão africana na América. Em razão disso, a mão de obra utilizada nas minas de prata de Potosi e na mineração de ouro da atual Guatemala foi assalariada.

193 - (UEM PR/2015)

No século XVIII, um movimento intelectual conhecido como Iluminismo, ou Ilustração, tomou grandes proporções, fazendo com que aquele período fosse conhecido como o “século das luzes”. A esse respeito, assinale a(s) alternativa(s) **correta(s)**.

01. O pensamento filosófico dos iluministas franceses do século XVIII foi utilizado para legitimar as revoluções republicanas inglesas, lideradas por Guilherme de Orange.
02. Em Portugal, o Iluminismo influenciou a administração do Marques de Pombal, ministro de D. José I, que realizou uma série de reformas procurando modernizar o Reino sem abrir mão dos poderes régios.
04. No Iluminismo predominou uma concepção contrária à propriedade privada dos meios de produção.
08. Para os iluministas, por meio da razão o ser humano poderia alcançar o conhecimento, a convivência harmoniosa em sociedade, a liberdade individual e a felicidade.

16. Em oposição ao Absolutismo, os iluministas franceses propuseram novas fórmulas políticas, que iam da monarquia constitucional à república democrática.

194 - (UNICAMP SP/2015)

A maneira pela qual adquirimos qualquer conhecimento constitui suficiente prova de que não é inato.

(John Locke, *Ensaio acerca do entendimento humano*. São Paulo: Nova Cultural, 1988, p.13.)

O empirismo, corrente filosófica da qual Locke fazia parte,

- a) afirma que o conhecimento não é inato, pois sua aquisição deriva da experiência.
- b) é uma forma de ceticismo, pois nega que os conhecimentos possam ser obtidos.
- c) aproxima-se do modelo científico cartesiano, ao negar a existência de ideias inatas.
- d) defende que as ideias estão presentes na razão desde o nascimento.

195 - (UNICAMP SP/2015)

A igualdade, a universalidade e o caráter natural dos direitos humanos ganharam uma expressão política direta pela primeira vez na Declaração da Independência americana de 1776 e na Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão de 1789. Embora se referisse aos “antigos direitos e liberdades” estabelecidos pela lei inglesa e derivados da história inglesa, a *Bill of Rights* inglesa de 1689 não declarava a igualdade, a universalidade ou o caráter natural dos direitos. Os direitos são humanos não apenas por se oporem a direitos divinos ou de animais, mas por serem os direitos de humanos em relação uns aos outros.

(Adaptado de Lynn Hunt, *A invenção dos direitos humanos: uma história*. São Paulo: Companhia das Letras, 2009, p. 19.)

Assinale a alternativa correta.

- a) A prática jurídica da igualdade foi expressa na Declaração de Independência dos EUA e assegurada nos países independentes do continente americano após 1776.
- b) A lei inglesa, ao referir-se aos antigos direitos, preservava a hierarquia, os privilégios exclusivos da nobreza sobre a propriedade e os castigos corporais como procedimento jurídico.
- c) No contexto da Revolução Francesa, a Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão significou o fim do Antigo Regime, ainda que tenham sido mantidos os direitos tradicionais da nobreza.
- d) Os direitos do homem, por serem direitos dos humanos em relação uns aos outros, significam que não pode haver privilégios, nem direitos divinos, mas devem prevalecer os princípios da

igualdade e universalidade dos direitos entre os humanos.

196 - (UFAM/2015)

“A partir da segunda metade do século XVIII, enquanto alguns países da Europa Ocidental assistiam à vitória das forças ligadas ao capitalismo, em outros países empreendeu-se uma política reformista visando à modernização dos Estados pelos respectivos soberanos. A essa política, que variou segundo as circunstâncias próprias a cada país, denominamos de *despotismo esclarecido* ou *reformismo ilustrado*. Geralmente os ‘monarcas esclarecidos’ adotavam a fraseologia dos filósofos do *Iluminismo* para empreender a modernização de seus Estados; tratava-se de adaptar alguns princípios novos a Estados de condições socioeconômicas e políticas atrasadas.”

AQUINO, R. *História das Sociedades*.

Das Sociedades Modernas às Sociedades Atuais. RJ: Novo Milênio, 2010.

O apogeu do despotismo esclarecido na Prússia foi atingido no governo de Frederico II, o Grande. Influenciado principalmente pelo ideário de Voltaire, ele acreditava que o rei era o coração, a alma e o cérebro do Estado. Para o monarca, o objetivo de governo era o bem comum, a preocupação com os interesses, felicidade e bem estar do povo. Ao assumir o poder, Frederico II adotou uma série de medidas, como:

- a) Confisco dos bens e as propriedades da Igreja, distribuindo essas terras aos nobres.
- b) Elevação do imposto de captação, sobretaxando os camponeses prussianos, o que aumentou as receitas do Estado.
- c) Abolição das torturas aos presos políticos, concedendo aos prussianos plena liberdade de expressão.
- d) Manutenção do regime de servidão e aumento dos direitos dos proprietários sobre os servos da terra.
- e) Criação de um Tribunal de Justiça para julgar delitos da nobreza e promulgação de uma Constituição baseada em princípios democráticos.

197 - (UNCISAL AL/2015)

“Sempre considerei as ações dos homens como as melhores intérpretes dos seus pensamentos.”

John Locke

A frase de John Locke nos remete ao Iluminismo e seus objetivos nos diversos âmbitos que formam a vida em sociedade. Sobre ideário iluminista, é correto afirmar que

- a) seu caráter popular afastou os intelectuais e aproximou a pequena burguesia da nobreza togada.

- b) o intelectualismo se tornou um obstáculo à expansão do iluminismo, fato que minimizou sua influência nas revoluções burguesas.
- c) Adam Smith dissocia a liberdade econômica da liberdade política, fazendo prevalecer esta última em detrimento da primeira.
- d) a razão apresenta um poder emancipador capaz de tirar o homem da menoridade e libertá-lo da opressão política e dos resquícios das trevas medievais.
- e) o projeto iluminista não se opunha totalmente ao mercantilismo nem ao absolutismo já que preserva em grande parte as instituições do Antigo Regime.

198 - (Fac. Cultura Inglesa SP/2015)

O homem “esclarecido” é aquele que, ao superar a passividade da razão, sai de uma “menoridade” intelectual pela qual é o único responsável “por preguiça e frouxidão” e que não é senão “incapacidade de se servir de sua inteligência sem ser dirigido por outrem”.

(Louis Guillermit. “Emanuel Kant e a Filosofia Crítica”. In: François Châtelet (org.) *A filosofia e a história*, vol. 5, 1974.)

O argumento kantiano deve ser entendido no interior dos princípios da filosofia

- a) escolástica medieval.
- b) existencialista cristã.
- c) racionalista cartesiana.
- d) positivista cientificista.
- e) iluminista da época moderna.

TEXTO: 1 - Comum à questão: 199

Leia o Texto e analise as Figuras 4 e 5.

A conservação de alimentos é a arte de mantê-los o mais estáveis possível em suas características físicas, químicas e biológicas. Existem vários métodos para isso, entre eles, a conservação pelo frio, a irradiação e o uso de conservantes químicos.



Figura 4

(WARHOL, A. *Campbell's Soup I*. 1968.
Disponível em: <edu.warhol.org/>
Acesso em: 6 jul. 2008.)



Figura 5

(POPEYE. Disponível em:
<www.adrenaline.com.br>
Acesso em: 15 jun. 2008.)

199 - (UEL PR/2009)

[· · ·] chamamos esses lugares de regiões superiores. [· · ·] Tais torres, conforme sua altura e posição, servem para experimentos de isolamento, refrigeração e conservação, e para as observações atmosféricas, como o estudo dos ventos, da chuva, da neve, granizo e de alguns meteoros ígneos.

(BACON, F. *Nova Atlântida*. São Paulo: Nova Cultural. 1997. p. 246.)

De acordo com o texto e os conhecimentos sobre os subtemas, pode-se afirmar que o pensamento de Francis Bacon:

- a) Reconhece e valoriza o distanciamento da realidade preconizado pelos autores da escolástica.
- b) Rejeita a máxima “saber é poder” e compreende a ciência como meio de controle sobre os seres humanos.
- c) Está voltado para o problema do método e para a defesa da experimentação.
- d) Considera o acesso à verdade como um processo que resulta do método dialético e que parte dos dados gerais para chegar ao particular.
- e) Estrutura, assim como o de Platão, sua “utopia política”, tendo como base a sociedade organizada em trabalhadores, soldados e governantes.

TEXTO: 2 - Comum à questão: 200

Sob a perspectiva histórica, o que faz Cláudio Manuel da Costa um homem de seu tempo é a nítida identificação com a terra natal (...). Revela-se nele o dilaceramento interior do intelectual que vê com olhos críticos a paisagem natal, como nestes versos de um soneto seu:

*Destes penhascos fez a natureza
O berço, em que nasci: oh quem cuidara
Que entre penhas tão duras se criara
Uma alma terna, um peito sem dureza.*

(Sonia Salomão Khéde. “Apresentação” a Cláudio Manuel da

Costa. Rio de Janeiro: Agir, Nossos Clássicos, 1983. p. 15)

200 - (PUCCamp SP/2009)

O conhecimento histórico sobre o século XVIII permite associar a forma de olhar do poeta a que o texto se refere ao dos pensadores

- a) socialistas, que propunham uma sociedade governada por um conselho de sábios e artistas renomados.
- b) marxistas, que defendiam a apropriação coletiva dos meios de produção para o bem de toda sociedade.
- c) iluministas, que consideravam a razão indispensável ao estudo dos fenômenos naturais e sociais.
- d) anarquistas, que consideravam a autogestão a melhor forma de organização política de uma sociedade.
- e) epicuristas, que sustentavam que a felicidade humana consistia apenas na busca e obtenção do prazer.

TEXTO: 3 - Comum à questão: 201

As eleições da semana passada na Inglaterra acabaram sem vencedores, o que não acontecia desde 1974. [...] A democracia inglesa funciona (e bem) sem a separação de poderes. Todos os ministros têm de ser membros do Parlamento, formado pela Câmara dos Comuns (eleitos) e pela Câmara dos lordes (indicados). O Gabinete, o Poder Executivo, é um comitê da Câmara dos Comuns. Até o ano passado, quando foi criada uma suprema corte, um comitê dos Lordes era o órgão máximo da justiça. [...]

Esquisito? Para as cabeças presidencialistas, sim. Mas natural para uma nação que há 795 anos impôs a um rei a

Magna Carta, a primeira Constituição da história. (TEIXEIRA, 2010, p. 96).

201 - (UNEB BA/2011)

A separação dos três poderes e os princípios democráticos conquistaram seu espaço na civilização ocidental como fruto da

- 01. luta dos revolucionários jacobinos franceses que, entre outros, defendiam a abolição da propriedade privada e a aplicação das teses marxistas como instrumentos para a adoção dos princípios da cidadania.
- 02. luta da burguesia contra o Antigo Regime, que, baseando-se no pensamento de filósofos, como Montesquieu, defendeu a teoria dos Três Poderes como instrumento de crítica ao governo absolutista e de defesa da cidadania.

03. ação dos operários que participaram das revoltas liberais da primeira metade do século XIX, que resultou na Declaração Universal dos Direitos do Homem e do Cidadão e na destituição do poder real na Rússia czarista e na Prússia militarista.
04. Guerra de Independência dos colonos norte-americanos, que, com o apoio do governo napoleônico, romperam com a dependência política inglesa e estabeleceram um governo democrático baseado em uma constituição que aboliu a escravidão e estabeleceu a igualdade de direitos para toda população.
05. participação da classe operária mundial na superação dos efeitos da crise de 1929 e no estabelecimento do Estado de Bem-Estar Social, baseado no liberalismo econômico e na defesa dos princípios de cidadania.

- I. As medidas tomadas pelo rei consagraram alguns dos princípios defendidos pelos filósofos da ilustração, razão pela qual ele ficou conhecido como um dos déspotas esclarecidos.
- II. O incentivo dado ao mecenato, possibilitou a criação de uma arte típica, caracterizada pelo enfoque no cotidiano, nos costumes que atestavam a satisfação de uma classe social enriquecida e vitoriosa.
- III. A adoção de medidas, que resultaram no controle político e social de situações pré-revolucionárias, assegurou à Prússia as condições para se tornar uma das principais potências marítimas da Europa, tendo por base a organização capitalista da sociedade.
- IV. Foi promovida uma grande obra de unificação nacional nos Estados pertencentes à casa de Hohenzollern, base para a posterior unificação alemã e atraiu sábios e escritores, sobretudo franceses, como Voltaire, para a academia de Berlim.

É correto o que se afirma SOMENTE em

- a) I e II.
- b) I e IV.
- c) II e III.
- d) II e IV.
- e) III e IV.

TEXTO: 4 - Comum à questão: 202

A guerra franco-prussiana de 1870 inspirou romances de diferentes categorias. A obra, porém, de maior fôlego sobre o tema foi sem dúvida o romance **La Débâcle**, de Émile Zola. Este autor documentou-se antes de escrever sobre a derrota do exército francês. O iniciador da literatura naturalista consultou diversas testemunhas do conflito. No século XIX, a história não representava mais simplesmente um pano de fundo para os romances, mas se tornava protagonista.

(www.linhaseveredas.blogspot.com. Ana Luiza Bedê, 01/07/2010)

202 - (PUCCamp SP/2011)

Considere a gravura de 1763 representando Frederico, o Grande, rei da Prússia.



(Antonio P. Rezende e Maria T. Didier.

Rumos da História: Brasil e Geral.

São Paulo: Atual, 2001. p. 288)

O reino da Prússia ganhou prestígio e tornou-se uma potência europeia no reinado do personagem retratado na gravura (1740-1786), conhecido também como rei filósofo. Nesse governo:

TEXTO: 5 - Comum à questão: 203

Se há muito riso quando um partido sobe, também há muita lágrima do outro que desce, e do riso e da lágrima se faz o primeiro dia da situação, como no Gênesis. [...] Os liberais foram chamados ao poder, que os conservadores tiveram de deixar. Não é mister dizer que o abatimento de Batista era enorme.

Batista passeava, as mãos nas costas, os olhos no chão, suspirando, sem prever o tempo em que os conservadores tornariam ao poder. Os liberais estavam fortes e resolutos. D. Cláudia levantou-se da cadeira, rápida, e disparou esta pergunta ao marido:

– Mas, Batista, você o que é que espera mais dos conservadores?

Batista parou com um ar digno e respondeu com simplicidade:

– Espero que subam.

(Adaptado de Machado de Assis. **Esaú e Jacó**. Rio de Janeiro: Nova Aguillar, v.I. p. 1003)

203 - (PUCCamp SP/2011)

Os liberais mencionados no texto assim se denominavam por se considerarem seguidores do liberalismo. Assinale a alternativa que apresenta alguns dos princípios e bandeiras do liberalismo.

- Defesa do regime constitucional, respeito às liberdades individuais e aos direitos civis.
- Apoio às organizações trabalhistas, como os sindicatos, e às organizações empresariais e às mobilizações sociais.
- Oposição ao poder absolutista, aos valores do Antigo Regime e ratificação das decisões tomadas no Congresso de Viena.
- Repúdio aos valores iluministas, às monarquias constitucionais e aos privilégios nobiliárquicos e eclesiásticos.
- Estímulo à ilustração, ao despotismo esclarecido e à disseminação das ideias mercantilistas do Antigo Regime.

TEXTO: 6 - Comum à questão: 204

Com um tiro certeiro de cidadania e autoridade, o governo do Rio de Janeiro conseguiu finalmente alvejar um inimigo que há décadas aterroriza a população do Estado. O tiro tem nome e sigla: Unidades de Polícia Pacificadora, as UPPS, projeto de policiamento comunitário que já resgatou, nos últimos dois anos, mais de 300 mil favelados do mundo de terror, instaurado historicamente pelos traficantes de drogas. O inimigo que foi gravemente ferido é o crime organizado.

Ao instalar as UPPS em favelas, o governador Sérgio Cabral rompeu com a ordem até então vigente nas comunidades carentes: a violência dos bandidos é que determinava o que podia ou não ser feito. As armas eram a lei e o crime organizado detinha o controle territorial. Isso acabou nas 12 comunidades pacificadas até agora, atingindo diretamente a receita do narcotráfico. (ALVES FILHO; AQUINO, 2010, p. 46).

204 - (UESC BA/2011)

As sociedades se constituíram através de normas e leis, cujos aparatos jurídico-político e ideológico fundamentaram os estados criados, como se observa

- na Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão, que estabeleceu direitos universais, pautados nos valores burgueses, como a preservação da vida, da liberdade e da propriedade.
- no pensamento de Montesquieu, defensor do Estado democrático como instrumento para a evolução do homem e a limitação da propriedade privada, apontada por ele como a origem dos males sociais.
- no racionalismo renascentista, que criticou o obscurantismo medieval e estabeleceu o teocentrismo, contribuindo para a fusão entre fé e ciência.
- nos preceitos morais do Corão, defensor da ação armada para a divulgação da fé e responsável

pelas guerras e conflitos armados que ocorrem, atualmente, entre povos de diferentes culturas.

- na Lei do Talião, fundamento do Direito Romano, que sustentava a sociedade escravista, ao preservar a vida dos escravos, fundamentais para a produção econômica.

TEXTO: 7 - Comum às questões: 205, 206

“O homem nasce livre, e por toda a parte encontra-se a ferros. O que se crê senhor dos demais não deixa de ser mais escravo do que eles. (...) A ordem social, porém, é um direito sagrado que serve de base a todos os outros. (...) Haverá sempre uma grande diferença entre subjugar uma multidão e reger uma sociedade. Sejam homens isolados, quantos possam ser submetidos sucessivamente a um só, e não verei nisso senão um senhor e escravos, de modo algum considerando-os um povo e seu chefe. Tratase, caso se queira, de uma agregação, mas não de uma associação; nela não existe bem público, nem corpo político.”

(Jean-Jacques Rousseau, *Do Contrato Social*. [1762]. São Paulo: Ed. Abril, 1973, p. 28,36.)

205 - (UNICAMP SP/2012)

Sobre *Do Contrato Social*, publicado em 1762, e seu autor, é correto afirmar que:

- Rousseau, um dos grandes autores do Iluminismo, defende a necessidade de o Estado francês substituir os impostos por contratos comerciais com os cidadãos.
- A obra inspirou os ideais da Revolução Francesa, ao explicar o nascimento da sociedade pelo contrato social e pregar a soberania do povo.
- Rousseau defendia a necessidade de o homem voltar a seu estado natural, para assim garantir a sobrevivência da sociedade.
- O livro, inspirado pelos acontecimentos da Independência Americana, chegou a ser proibido e queimado em solo francês.

206 - (UNICAMP SP/2012)

No trecho apresentado, o autor

- argumenta que um corpo político existe quando os homens encontram-se associados em estado de igualdade política.
- reconhece os direitos sagrados como base para os direitos políticos e sociais.
- defende a necessidade de os homens se unirem em agregações, em busca de seus direitos políticos.
- denuncia a prática da escravidão nas Américas, que obrigava multidões de homens a se submeterem a um único senhor.

TEXTO: 8 - Comum à questão: 207

O triunfo global do capitalismo é o tema mais importante da história nas décadas que sucederam 1848. Foi o triunfo de uma sociedade que acreditou que o crescimento econômico repousava na competição da livre iniciativa privada, no sucesso de comprar tudo no mercado mais barato (inclusive trabalho) e vender mais caro. Uma economia baseada nas sólidas fundações de uma burguesia composta daqueles cuja energia, mérito e inteligência elevou-os a tal posição deveria – assim se acreditava – não somente criar um mundo de plena distribuição material, mas também de crescente felicidade, de avanço das ciências e das artes, numa palavra, um mundo de contínuo e acelerado progresso material e moral.

(Eric J. Hobsbawm. **A era do capital**. Trad. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1977. p. 21)

207 - (PUCCamp SP/2013)

A crença de que a melhor forma de estimular o capitalismo seria a *competição da livre iniciativa privada*, dentre outras características apontadas pelo texto, pode ser traduzida pelo termo

- liberalismo, cujos princípios, sistematizados por John Locke e Adam Smith, circularam amplamente no final do século XIX e começo do XX, valorizando a propriedade privada, o livre mercado, o Estado de direito e a liberdade de pensamento.
- neoliberalismo, que aperfeiçoou as regras da oferta e da procura de modo que o Estado interviesse minimamente a fim de garantir a balança comercial favorável, conforme as teses propostas por economistas alemães nos anos 1930.
- keynesianismo, que defendia a competição interna e externa como forma de regular o crescimento desmesurado de alguns setores, impedindo crises inesperadas, conforme a teoria econômica elaborada após a II Guerra Mundial.
- materialismo utópico, cuja finalidade última era incentivar o crescimento do consumo em todas as camadas sociais e o progresso da civilização humana a ponto de que nas sociedades futuras existisse plena distribuição material.
- mercantilismo que, no século XIX, valorizava práticas econômicas que contribuíssem para a expansão de mercados e a livre iniciativa, de forma que as burguesias europeias triunfassem sobre as nobrezas remanescentes.

TEXTO: 9 - Comum à questão: 208

Falação (excerto)

O Cabralismo. A civilização dos donatários. A Querência e a Exportação.

O Carnaval. O Sertão e a Favela. Pau-Brasil. Bárbaro e nosso.

A formação étnica rica. A riqueza vegetal. O minério. A cozinha. O vatapá, o ouro e a dança.

Contra a fatalidade do primeiro branco aportado e dominando diplomaticamente as selvas selvagens. Citando Virgílio para os tupiniquins. O bacharel.

Século XX. Um estouro nos aprendimentos. Os homens que sabiam tudo se deformaram como babéis de borracha. Rebentaram de enciclopédismo.

(Oswald de Andrade. **Obras completas – Poesia Reunida**. São Paulo: MEC/Civilização Brasileira, 1972. p. 14)

208 - (PUCCamp SP/2013)

Uma das principais experiências históricas relacionadas ao *enciclopédismo* foi a edição e a divulgação da Enciclopédia editada por pensadores iluministas, no século XVIII. Ao escreverem essa Enciclopédia, eram objetivos desses pensadores,

- afirmar a existência de Deus e questionar a validade dos princípios essencialmente racionalistas de concepção do mundo.
- questionar os princípios do absolutismo e expor as leis naturais sobre as quais se estruturaria a dinâmica do universo.
- disseminar o pensamento anticlerical e democratizar o acesso à ilustração a fim de impulsionar um movimento revolucionário autenticamente popular.
- estimular o livre pensamento e questionar o conhecimento desenvolvido pelos protagonistas da “Revolução Científica” do século anterior.
- criticar o liberalismo econômico e expor uma concepção de progresso baseada, exclusivamente, no domínio de modernas técnicas agrícolas.

TEXTO: 10 - Comum à questão: 209

No século XIX, podemos notar claramente os dois sentidos do movimento que até hoje dilacera o pensamento liberal: a permanência do *liberalismo conservador*, que defende a liberdade, mas não a democracia (ou seja, não é um liberalismo com aspirações igualitárias) e o *liberalismo radical*, que, além da liberdade, defende a igualdade. (ARANHA; MARTINS, 2001, p. 229).

209 - (UEFS BA/2013)

O “liberalismo conservador”, referido no texto, apresentava, entre suas principais premissas,

- a luta em defesa da manutenção do controle da Igreja Católica sobre os sistemas religiosos da Europa Ocidental.

- b) a crítica ao exclusivo comercial, que atrelava as áreas coloniais às suas metrópoles, e a crítica ao Antigo Regime.
- c) a manutenção da concentração do poder na pessoa do rei, em benefício da nobreza e do clero, classes sociais que lhe davam apoio irrestrito.
- d) o combate à propriedade privada, em benefício de uma reforma agrária que atendesse às necessidades da numerosa população camponesa europeia.
- e) a liberdade estendida a analfabetos, mendigos e vadios, para participarem das eleições censitárias promovidas pelos governos antiabsolutistas.

- e) gerou, com seus lemas como o da igualdade, uma revolução cultural na colônia brasileira e, ao influenciar o pensamento artístico, favoreceu o surgimento de movimentos nativistas.

TEXTO: 12 - Comum à questão: 211



Figura 1

(Disponível em: <<http://api.ning.com/files/>>.
Acesso em: 26 abr. 2014.)



Figura 2

(Disponível em: <<http://www.brasilecola.com>>.
Acesso em: 26 abr. 2014.)

211 - (UEL PR/2015)

Leia o texto a seguir.

Em geral, são necessárias as seguintes condições para autorizar o direito do primeiro ocupante de qualquer pedaço de chão: primeiro, que esse terreno não esteja ainda habitado por ninguém; segundo, que dele só se ocupe a porção de que se tem necessidade para subsistir; terceiro, que dele se tome posse não por uma cerimônia vã, mas pelo trabalho e pela cultura, únicos sinais de propriedade que devem ser respeitados pelos outros, na ausência de títulos jurídicos.

(ROUSSEAU, J. J. *Do Contrato Social*. Trad. de Lourdes Machado. São Paulo: Abril S. A. Cultural, 1973. p.44. (Coleção Os Pensadores.))

TEXTO: 11 - Comum à questão: 210

No século XVIII, emergiu nas Minas Gerais uma pequena elite, culta e letrada, que se ocupava de tarefas burocráticas e administrativas e se dedicava às artes e à literatura.

Atraída pelo ideal iluminista, essa elite foi protagonista de um surto literário inédito no Brasil, produzindo obras de natureza poética. Os poetas líricos Tomás Antonio Gonzaga e Cláudio Manuel da Costa exaltavam a vida bucólica e os amores tranquilos, seguindo a tradição dos modelos clássicos, em um movimento literário que ficou conhecido como Arcadismo. Formados em Coimbra, Portugal, ambos ocupavam cargos públicos nas Minas Gerais e, em 1789, protagonizaram uma das primeiras conspirações separatistas na colônia: a Conjuração Mineira.

(NAPOLITANO, Marcos; VILLAÇA, Mariana.

História para o ensino médio. São Paulo: Saraiva, 2013. p. 293)

210 - (PUCCamp SP/2014)

De acordo com o texto de Marcos Napolitano e Mariana Villaça, pode-se afirmar que o *Iluminismo*

- a) definiu a fisionomia cultural da colônia e, ao provocar mudanças na maneira de entender o mundo na elite intelectual brasileira, incentivou a inspiração poética de caráter indianista.
- b) possibilitou, com sua ideia de triunfo da razão, a construção de uma opinião pública capaz de fazer as elites brasileiras assumirem posições críticas em relação ao estatuto colonial.
- c) incentivou, com suas ideias libertárias, o sentimento nativista entre os poetas do Arcadismo, contribuindo para transformar a realidade brasileira em temas de inspiração poéticas.
- d) desencadeou mudanças profundas na organização da sociedade e na vida cultural brasileira que, por meio da elite intelectual, produziu uma crítica abran gente da dominação colonial.

Com base no texto e nos conhecimentos acerca da questão do contratualismo em Rousseau, assinale a alternativa que apresenta, corretamente, as condições que autorizam o direito do primeiro ocupante.

- a) O assenhoreamento de grandes quantidades de terras no “novo mundo” por povos, utilizando-se da força para afastar delas os outros homens.
- b) A conciliação do trabalho e da necessidade para subsistência de cada um, independentemente da prioridade temporal do ocupante.
- c) A expulsão dos habitantes da terra, a declaração “isto é meu” e o convencimento dos demais sobre a sua ocupação.
- d) A ocupação de terras desabitadas, que, devido à sua vastidão, estão para além da capacidade do primeiro ocupante de cultivá-las.
- e) A primeira ocupação da terra, limitada à esfera da subsistência e de sua real utilização, via cultivo da terra.

GABARITO:

1) Gab:

Durante o chamado Antigo Regime, no plano político predominava o regime absolutista. Contra esse regime, o Iluminismo defendia formas representativas de governo.

No plano social, existia a chamada sociedade de ordens ou estados, fundada na desigualdade, em que o 1º Estado (o clero) e o 2º Estado (a nobreza) possuíam privilégios. Os demais membros da sociedade (o 3º Estado) não possuíam privilégios. Os iluministas eram contra as desigualdades e privilégios e pregavam a igualdade de todos perante a lei.

2) Gab: D

3) Gab: B

4) Gab: E

5) Gab: 23

6) Gab: 07

7) Gab: 21

8) Gab: A

9) Gab: 73

10) Gab: E

11) Gab: C

12) Gab: E

13) Gab: A

14) Gab: E

15) Gab: B

16) Gab: E

17) Gab: C

18) Gab: 45

19) Gab: C

20) Gab: E

21) Gab: D

22) Gab: E

23) Gab: B

24) Gab: D

25) Gab: B

26) Gab:

- a) O candidato deverá citar a propriedade privada dos meios de produção.
- b) O candidato poderá citar a divisão dos poderes, o direito às liberdades públicas e individuais, a existência de uma Constituição limitando o poder do soberano, etc.

27) Gab: VVVVF

28) Gab: 53

29) Gab: VVFVF

30) Gab: VFVVV

31) Gab: VVVF

32) Gab: ECCE

33) Gab: 25

34) Gab: VVFVF

35) Gab: A

36) Gab: C

37) Gab: B

38) Gab:

- a) A Enciclopédia foi uma obra coletiva, realizada por mais de cem pensadores iluministas, que continha as principais idéias e teses filosóficas, científicas e políticas da época. Era escrita em estilo objetivo, próprio do discurso científico, pois se destinava à instrução de uma classe em ascensão: a burguesia. Os principais colaboradores da *Enciclopédia* foram: Diderot, líder e diretor, que escreveu artigos em diversas áreas, Quesnay, na economia, D'Alembert, que se encarregou dos artigos científicos e os filósofos Voltaire e Rousseau.
- b) A tecnologia de produção do aço esteve ligada primeiramente à indústria de bens de capital, responsável pela construção de máquinas pesadas, capazes, por sua vez, de construir outras máquinas e assegurar o desenvolvimento e o crescimento da produção. O setor de bens de capital compreendida, na época, metalúrgicas e siderúrgicas, além do processo técnico de extração e beneficiamento de minerais. Outra consequência direta da produção do aço foi o desenvolvimento dos transportes, principalmente das ferrovias. Além disso, as características do aço se adequavam perfeitamente à exigência da construção de

máquinas para o aproveitamento da energia a vapor, como caldeiras, motores e bombas, capazes de operar sob condições de pressão e temperaturas muito altas.

39) Gab: CCEE

40) Gab: 21

41) Gab: 31

42) Gab:A

43) Gab:

A forma de governo dominante, na Europa Ocidental, até o século XVIII é a **Monarquia Absoluta** fundada na teoria do Direito divino. Com o fortalecimento de novas forças sociais crescem as contestações a essa forma de governo que exigem participação na elaboração e no controle das leis. Nesse contexto ganha relevância o livro de Montesquieu – O espírito das Leis 1748 – que prega como forma de governo ideal aquela fundada na divisão dos poderes onde o governo se subordina a nação representada nos três poderes independentes (Executivo – Legislativo – Judiciário) e equilibrados evitando a subordinação de uma parte ao todo e vice-versa.

44) Gab:

- Consoante a noção racionalista de Progresso, o Iluminismo objetivava tornar os homens senhores de si mesmos, livrando-os do medo, dissolvendo os mitos e substituindo a imaginação pelo saber.
- Para os iluministas a pesquisa da realidade guiada pela razão significa a lúcida compreensão do mundo afastando os mistérios, as credices que fundamentavam a sociedade dividida em ordens, característica do Antigo Regime, baseadas no privilégio no nascimento.
- Os iluministas criticavam no plano da economia o sistema colonial baseado no monopólio, que controlava os negócios. No plano social, a crítica se direcionava à divisão da sociedade em ordens, o que barrava a ascensão dos burgueses. No plano político, criticavam o absolutismo monárquico, baseado no Direito Divino e finalmente, no plano do conhecimento, atacavam as credices, os mistérios pregando a razão como guia para o progresso humano.

45) Gab:

- O pensamento científico do século XVII fundava-se no experimentalismo, no racionalismo e no mecanicismo, utilizando-se das realizações dos cientistas do século anterior, como Nicolau Copérnico, Tycho Brahe, Johann Kleper, Miguel Servet, William Harvey, Ambroise Paré, André Vesálio, entre outros.

- Dois importantes precursores do Iluminismo foram René Descartes (1596-1650) e Issac Newton (1642-1727), fornecedores dos pressupostos utilizados por John Locke em sua obra "Segundo Tratado do Governo Civil". Nesta, surgem as bases teóricas para a edificação do estado liberal, as quais foram usadas no estabelecimento da ordem política da Inglaterra do século XVII e também dos E.U.A., no final do século XVIII.

46) Gab: E

47) Gab: D

48) Gab: B

49) Gab: B

50) Gab: A

51) Gab: E

52) Gab: A

53) Gab: B

54) Gab: E

55) Gab: C

56) Gab: E

57) Gab: C

58) Gab: D

59) Gab: B

60) Gab: C

61) Gab: C

62) Gab:A

63) Gab: D

64) Gab: E

65) Gab: B

66) Gab: A

67) Gab: D

68) Gab: D

69) Gab:

- Voltaire / Rosseau / J. Locke

- b) Enquanto o teocentrismo e a espiritualidade marcam o pensamento da Igreja Católica, o racionalismo e o materialismo marcam o pensamento medieval.

70) Gab:

- a) Os candidatos poderão indicar dois dos seguintes Estados europeus: Áustria, Rússia, Prússia, Portugal ou Espanha. Também serão consideradas, corretas as respostas que citarem dois dos seguintes reis ou ministros: José II, Catarina II, Frederico II, D. José II, Marquês de Pombal, Carlos III ou Conde de Aranda.
- b) Os processos são denominados de despotismo esclarecido, mas também serão consideradas as denominações: absolutismo esclarecido, despotismo iluminado e absolutismo iluminado. Quanto às características: I - poderão ser explicadas pelas reformas realizadas no tocante à eficácia administrativa, aumentando o poder do rei e limitando a presença da nobreza no Estado. Dessa forma, diminuíram os custos da Corte e realizaram um movimento de anulação dos privilégios das aristocracias desses Estados. II - poderão ser explicadas, também, pelo incentivo à educação pública, que ampliava as condições de acesso ao ensino dos setores burgueses através da criação de escolas e pelo apoio à criação e desenvolvimento das academias literárias e científicas. Tudo isso com a intenção de expandir a capacidade de domínio do Estado Absoluto, pois significava a abertura de um espaço de ação dos interesses burgueses, no intuito de compatibilizar suas economias às novas práticas mercantilistas e manufatureiras. Tais práticas garantiriam a esses Estados independência frente à política de Inglaterra e de França. Outra característica importante é o estímulo à cultura, às artes e à filosofia que, paradoxalmente, incentivou o avanço dos valores e idéias iluministas, aumentando a força das críticas aos Antigos Regimes.

71) Gab: B

72) Gab:

- a) Segundo o texto, o Estado era concebido com a finalidade de preservar a propriedade e, em um segundo plano, garantir a vida e a liberdade dos proprietários. Tal concepção foi formalizada por vários pensadores em consonância com os resultados políticos da chamada Revolução Gloriosa (1688), que consagrou a fórmula “o rei reina mas não governa” que extinguiu o Absolutismo e estabelecia uma monarquia parlamentar na Inglaterra. Entre esses pensadores destaca-se John Locke que, em suas obras sobre o governo representativo, explicava que a função do governo era defender e preservar a propriedade. Trata-se de um dos fundamentos da ideologia política liberal.

- b) O fato de terem existido campos de extermínio de populações civis, no decorrer da guerra, chamou a atenção daqueles que vieram a construir a Nova Ordem Mundial do período posterior à Segunda Guerra, para que fossem estabelecidas salvaguardas que garantissem os direitos fundamentais dos cidadãos. A Declaração Universal dos Direitos do Homem, promulgada pela ONU (Organização das nações Unidas), viria formalizar tais direitos. Assim, o conteúdo da referida declaração veio a ser incorporado no ordenamento jurídico dos estados do pós-guerra. Na Europa do pós-guerra amplia-se o bloco socialista e consolidam-se regimes democráticos pluripartidários no Ocidente Europeu. Nos países europeus do bloco socialista é abolida a propriedade privada dos meios de produção e por essa via o direito de propriedade privada torna-se restringido. Nos países não-socialistas da Europa, criam-se mecanismos legais que consagram a função social da propriedade, ou seja, a propriedade privada é garantida dentro dos limites do bem comum. Ou seja, a concepção restrita de estado, tal como descrita pelo autor para o estado Britânico no século XVIII, é ampliada nos estados europeus do pós guerra no que se refere à garantia dos direitos fundamentais e quanto à concepção da propriedade que agora deve, de uma certa forma, estar subordinada ao interesse social.

73) Gab: B

74) Gab: B

75) Gab: 13

76) Gab: E

77) Gab: A

78) Gab: A

79) Gab: D

80) Gab: A

81) Gab: C

82) Gab: 22

83) Gab: C

84) Gab: B

85) Gab: D

86) Gab: C

87) Gab: B

88) Gab: D

89) Gab: C

90) Gab: A

91) Gab: E

92) Gab:

- a) Dentre as características que podem ser mencionadas estão:
Não intervenção do Estado na economia;
Laissez-faire, laissez passer;
Livre mercado ;
Mercado auto-regulado ;
Capital industrial;
Pequenas empresas de caráter familiar;
Livre iniciativa e etc.
- b) Para Adam Smith, o Estado deveria desempenhar três funções: a manutenção da segurança militar, a administração da justiça e a obrigatoriedade de erguer e manter certas instituições públicas. Para o autor, a intervenção do Estado em outros domínios era, não somente inútil, como prejudicial à sociedade. Para Smith, o Estado não deveria desempenhar nenhuma função no mercado, pois este teria um mecanismo auto-regulador impressionante. Assim, sob o ímpeto do apelo aquisitivo, o fluxo anual da riqueza nacional poderia crescer continuamente. Nesse sentido, a riqueza das nações cresceria somente se os homens, através de seus governos, não inibissem este crescimento concedendo privilégios especiais que iriam impedir o sistema competitivo de exercer seus efeitos benéficos.

93) Gab: C

94) Gab: FVFFF

95) Gab:

- O candidato deverá explicar duas mudanças, considerando os processos a seguir, entre outros:
- A Europa ao longo do século XVI presenciou o definhamento da autoridade da tradicional aristocracia feudal. Esse fenômeno resultava, entre outros fatores, da depressão agrária dos séculos XIV e XV, das revoltas camponesas, do crescimento das cidades e do maior fortalecimento do poder da monarquia (Absolutismo).
- Em meio ao crescimento da autoridade do Estado e da crise do feudalismo, a antiga aristocracia fundiária e militar transformou-se, progressivamente, numa elite política ao serviço da Monarquia. Porém, em tal transformação, o grupo não abriu mão das suas insígnias militares, ou seja, da sua imagem de mandatária e de defensora da sociedade.

- Na Inglaterra, principalmente depois da Revolução Gloriosa (1688), a aristocracia e a burguesia (grandes financistas, negociantes, donos de manufaturas e de empresas rurais) tenderam a compartilhar a autoridade política tendo por base a monarquia parlamentar.
- Em finais do século XVIII tivemos a Revolução Francesa, marco no término do absolutismo e resultado de uma série de tensões sociais, entre as quais: as rebeliões camponesas e das camadas subalternas urbanas, a insatisfação da aristocracia diante da autoridade monárquica, as pretensões políticas e sociais da burguesia, além do ideário iluminista.

96) Gab: D

97) Gab: A

98) Gab: VVFV

99) Gab: B

100) Gab: C

101) Gab: B

102) Gab: D

103) Gab: B

104) Gab: D

105) Gab: B

106) Gab: B

107) Gab: FVVFF

108) Gab: A

109) Gab: A

110) Gab: A

111) Gab: D

112) Gab: E

113) Gab: E

114) Gab: B

115) Gab: C

116) Gab: B

117) Gab: B

118) Gab: A

119) Gab: E

120) Gab: C

121) Gab:

Uma série de transformações importantes ocorreu na vida e na mentalidade dos europeus entre os séculos XV e XVII. Entre essas transformações, destacam-se: o aumento gradual da importância e abrangência do comércio (e consequentemente dos comerciantes/burguesia); o processo de mundialização ou globalização das relações comerciais; a ampliação do mundo conhecido pelo ocidente europeu, com a conquista da América e posse de novas terras na Ásia e África; nas artes, nas ciências e na filosofia, destacavam-se novas idéias e valores. Diante desse contexto cultural, o homem se redescobre como criatura e criador do mundo em que vive, possibilitando novos questionamentos e investigações, o que contribuiu para o fortalecimento do chamado humanismo, em geral relacionado ao movimento cultural renascentista.

122) Gab: B

123) Gab: D

124) Gab: B

125) Gab: B

126) Gab: A

127) Gab: D

128) Gab: D

129) Gab: 13

130) Gab: FFVFF

131) Gab: B

132) Gab: D

133) Gab: B

134) Gab: D

135) Gab:

O princípio que orienta o primeiro documento é o do direito divino dos Reis; já, no segundo, o princípio orientador é o da razão iluminista. Para os defensores do Absolutismo, como Jacques-Bénigne Bossuet (1627-1704), o poder político dos Reis emanava de Deus, sendo, portanto, um “poder divino” e determinado pelo nascimento (a hereditariedade sustentava a sucessão dinástica). Isso significa que a legitimidade

dos monarcas é indiscutível e natural, constituindo, então, uma relação entre governantes e governados, na qual o primeiro tem autoridade e o segundo deve-lhe obediência e fidelidade, na categoria de súdito. Para os iluministas, em geral, e para Diderot (1713-1784), em particular, tal como se pode deduzir da leitura do fragmento, o poder político não é algo natural ou tomado como uma herança divina, uma vez que os homens, amparados pela razão, devem gozar de sua liberdade. Por isso, a relação entre governo e governado depende de fonte distinta: a força (o uso da violência) e o consentimento (o contrato).

136) Gab:

Os pensadores do Iluminismo influenciaram as monarquias europeias, atuando seja como ministros plenipotenciários “esclarecidos”, seja diretamente, como conselheiros de reis. Daí surgiu o programa de reformas conhecido como *despotismo esclarecido*, que buscou aumentar a eficiência do Estado nas áreas administrativa e econômica.

O despotismo foi implantado por algumas monarquias europeias (por exemplo, no Portugal do rei D. José I e de seu ministro Marquês de Pombal), em cujos países o absolutismo conseguiu, assim, maior sobrevida.

137) Gab: A

138) Gab:

A escola filosófica a qual pertenceu John Locke se chama “Empirismo Inglês”. As duas principais características são: 1. Todo conhecimento nasce da experiência sensível e 2. Crônica a teoria da primazia de uma razão inata no processo de conhecimento como a encontrada no pensamento de Descartes ou racionalismo cartesiano.

139) Gab: A

140) Gab: E

141) Gab:

O texto deixa claro que a filosofia não busca uma verdade absoluta ao afirmar, por exemplo, que a verdade “não possui o significado e substância da verdade única” (o candidato também poderia selecionar o trecho que diz que a verdade “não é estática e definitiva, mas movimento incessante”). Uma vez que a filosofia rejeita verdades absolutas, cria-se a possibilidade de conflitos com a religião, fundada em dogmas e textos sagrados. No período moderno, o movimento conhecido como Iluminismo criou um campo de atrito com a religião, a partir da crítica ao clero e ao irracionalismo de suas práticas e seu discurso.

142) Gab:

De acordo com Kant, o termo *menoridade* refere-se “à incapacidade de servir-se do próprio intelecto sem a

guia de outro”, ou seja, a incapacidade do pensamento de se desenvolver fora de um quadro de restrições institucionais representadas, por exemplo, pela Igreja e pela religião. No final do século XVIII, no contexto do Iluminismo e do processo revolucionário francês, a Igreja perde influência e ascende o Estado leigo, criando-se assim as condições sociais para a superação da “menoridade”.

143) Gab:

- De acordo com o texto, Diderot identificava e valorizava a existência de diferentes culturas. Desse modo, não acreditava na existência de uma base comum a partir da qual alguns povos evoluiriam mais e outros menos. Disso resultava que, na opinião dele, qualquer ação imperialista era um ato de agressão.
- Segundo Rousseau, o desenvolvimento da civilização e de suas formas e instituições sociais cada vez mais complexas resultou na perda de uma “inocência” primitiva comum a todos os homens. Assim, a sociedade seria responsável pela corrupção da virtude humana primordial.

144) Gab: B

145) Gab: C

146) Gab: D

147) Gab: C

148) Gab:

- A produção de um “dicionário racional” consistiu numa tentativa de mapear o saber segundo critérios determinados pelo racionalismo e empirismo, que são os fundamentos da concepção de conhecimento iluminista. Seus organizadores tinham como objetivo a seleção e a ordenação dos saberes, elaborando um dicionário não como conhecemos, mas propondo uma taxonomia peculiar que classificava o conhecimento em ramos. Desse modo, a Enciclopédia buscou a sistematização do conhecimento para possibilitar a divulgação e a propagação do “saber esclarecido”, que se colocava contra as superstições e criticava a cultura estabelecida à época.
- No que diz respeito à Enciclopédia iluminista, seus autores, chamados “homens de letras”, compunham um conjunto de colaboradores que deveriam dominar o conhecimento, ou seja, ser notoriamente sábios e eruditos. Esses autores se encarregariam de escrever verbetes sobre sua respectiva área de conhecimento, o que, supunha-se, garantiria o seu rigor, a sua acuidade e o seu aprofundamento. Nessa perspectiva, os autores que tiveram acesso à escrita dos verbetes foram escolhidos por Diderot e D'Alembert, que

convidaram escritores já reconhecidos como Rousseau, Montesquieu e Voltaire. No que diz respeito à Wikipédia, a rede de escritores é formada por voluntários anônimos. Nesse sentido, a ideia de “enciclopédia livre” remete à compilação aberta de informações variadas, sem necessariamente haver controle sistemático por parte de especialistas.

149) Gab: A

150) Gab: B

151) Gab: A

152) Gab: D

153) Gab: A

154) Gab:

- Serão consideradas, positivamente, as citações sobre as principais ideias do Iluminismo e suas respectivas características, entre outras citações afins ou correlatas:

- O Iluminismo foi um movimento cultural e filosófico que agitou as elites durante o século XVIII na Europa, que mobilizou a razão no sentido de transformar a sociedade e o pensamento existentes e representou um momento de intenso intercâmbio cultural.

- A principal idéia era o uso da razão e não da consciência religiosa como instrumento para a emancipação humana.

- O Iluminismo constituiu-se como um conjunto de concepções de grande influência em diversos domínios: político, filosófico, social, econômico e cultural.

- Outro pressuposto fundamental consistia na defesa da liberdade humana, reivindicando o fim de tudo aquilo que prendesse ou mantivesse os homens na servidão. Ele contestava o Absolutismo monárquico que defendia a tese do poder divino dos reais, visto defender a soberania como emanção da vontade da população. Nesse sentido, entendia que o poder deveria ser dividido, que sua autoridade não deveria residir exclusivamente na vontade dos monarcas, daí derivaram todos os esforços da criação dos três poderes – tal como propugnou Montesquieu – e a reflexão sobre o poder nas mãos dos reis e imperadores, bem como a defesa do constitucionalismo.

- Além de uma reação ao Absolutismo, o Iluminismo também representou uma reação contra a influência da Igreja na política e na vida sociocultural. Assim, reivindicava a necessidade de um ensino laico e da liberdade de culto. Para Voltaire, por exemplo, era fundamental a

tolerância religiosa a fim de se evitarem as guerras e a perseguição. O peso da Igreja na vida cultural e a censura que esta promovia, a resistência às novas idéias entendidas como perigosas também surgia como um obstáculo a vencer.

- O próprio nome do movimento, Luzes – tal como era conhecido na França – indica a negação da presença da Igreja como algo medieval, como uma era de obscurantismo e superstição que atravancaram o desenvolvimento humano. Outro desdobramento importante desse ideário foi a defesa da renovação, da produção e da difusão de novos saberes tal como preconizada por Diderot e D'Alembert na elaboração d'A *enciclopédia*.

- Uma outra ideia fundamental presente no Iluminismo é a defesa de uma maior igualdade entre os homens, tal como surge nos textos de Rousseau e naquilo que definiu como vontade geral. Este pensador critica a desigualdade existente e reivindica maior participação política dos indivíduos no interior do Estado. Em suma, o Iluminismo utilizou a razão para combater a fé e a liberdade para se contrapor ao despotismo, transformando radicalmente o pensamento e as concepções de mundo posteriores.

- Outro desdobramento nesse sentido foi o desenvolvimento do liberalismo e das doutrinas liberais no século XIX. Elas revelam a reação do Iluminismo a várias práticas econômicas existentes no bojo do que se convencionou chamar de Mercantilismo.

- O ideário iluminista foi desenvolvido por diferentes pensadores e suas bases encontram-se em Spinoza (1632-1677), John Locke (1632-1704), Pierre Bayle (1647-1706) e até mesmo em Isaac Newton (1643-1727).

- O Iluminismo desenvolveu-se entre a segunda metade do século XVIII e o início do século XIX, quando dá lugar a outras correntes de pensamento doutrinas políticas, econômicas e filosóficas.

- Um de seus epicentros do Iluminismo foi a França, mas também manifestou-se em vários outros países como a Inglaterra, os Estados germânicos, a Itália, a Escócia, os Países Baixos e a Rússia.

- Sob este conceito – Iluminismo – estão reunidas diversas tradições filosóficas, políticas, econômicas, sociais e até mesmo atitudes religiosas. Pode-se falar mesmo em diferentes expressões do Iluminismo diferenciadas pelos países no momento em que surgem e devido ao seu caráter. Assim é possível falar em Iluminismo tardio, Iluminismo germânico de Kant e Herder, iluminismo católico.

- Um pressuposto fundamental é entender o Iluminismo como uma visão de mundo que prega a necessidade da ação para transformar ou reformar o mundo.

b) Serão consideradas, positivamente, as análises sobre as inter-relações entre o pensamento iluminista e o despotismo esclarecido, que levem em conta aspectos afins ou correlatos:

- O desenvolvimento do ideário iluminista acabou inspirando e pressionando os monarcas reinantes a adotarem alguns de seus preceitos, tendo surgido alguns personagens que coadjuvaram alguns Estados europeus a implementarem reformas na condução dos aspectos políticos e administrativos. Isto representou uma mudança social e politicamente mais abrangente, que foi denominada como despotismo esclarecido (ou ilustrado, ou ainda absolutismo ilustrado), uma expressão que identifica uma forma de governar característica da Europa continental a partir da segunda metade do século XVIII.

- Embora o poder dos soberanos não fosse questionado e estes se mantivessem à frente da condução dos assuntos ou negócios dos Estados, foram assumidos ou incorporados determinados princípios reformistas do Iluminismo. Ou seja, surgiu uma alteração no princípio que fundamentava o poder real desde a Idade Média, inclusive o direito divino dos reis, sendo adotadas algumas idéias defendidas pelo Iluminismo, havendo uma combinação entre estes. Desta forma a autoridade absoluta dos reis foi abrandada por reformas cujos princípios inspiravam-se no pensamento iluminista, conferindo sobrevida ao Antigo Regime.

- O despotismo esclarecido desenvolveu-se em vários países destacando, sobretudo, providências ou medidas aplicadas à economia, visando superar alguns entraves que a mantinham atrasada e essencialmente agrícola, coadjuvando no desenvolvimento da burguesia junto ao Estado.

- Os Déspotas Esclarecidos continuavam implementaram reformas administrativas, políticas, jurídicas e econômicas, bem como incentivaram reformas no ensino e incorporaram uma maior dose de tolerância e de liberdade ao pensamento e a certas práticas. Isto representou a consolidação daquilo que entendemos como a modernidade, que exerceu impulsos sensíveis no processo de modernização na Europa.

- Do ponto de vista político o despotismo esclarecido representa uma abertura da monarquia a determinadas pressões sociais, aproximando-se dos intelectuais, da burguesia em expansão e acolhendo, no interior do Estado, segmentos de uma burocracia administrativa, em especial os magistrados, que passam a adquirir cada vez mais importância na condução do governo. Lentamente agentes patrimoniais deram lugar a funcionários que ingressam na burocracia

estatal, cujo exercício profissional encontra-se definido principalmente na retração do princípio da hereditariedade no cargo.

- Do ponto de vista religioso o despotismo esclarecido não encontrou homogeneidade, embora seja caracterizado pela ampliação da tolerância e pela ênfase sobre a laicização. De qualquer modo, em alguns países caracterizou-se por um espírito secular e, em outros casos, foi demasiado hostil a certas expressões religiosas. Em alguns países o déspota manteve alianças com a religião.

- Em Portugal, o expoente do despotismo esclarecido foi o marquês de Pombal, ministro do rei D. José I; na Prússia, o rei Frederico II; na Rússia, a representante do despotismo esclarecido foi Catarina II; na Suécia, foi Gustavo III; na Áustria destacaram-se d. Maria Teresa e seu ministro Kaunitz, bem como José II; nos Estados italianos os principais representantes foram o arquiduque Leopoldo de Habsburgo e o grão-duque da Toscana; no Reino de Nápoles, o ministro Bernardo Tanucci; na Espanha, os reis Filipe V, Fernando VI e Carlos III.

155) Gab:

a) CARACTERÍSTICAS DO ANTIGO REGIME IDENTIFICADAS NOS TEXTOS

- Absolutismo monárquico: concentração dos poderes nas mãos dos reis, a quem cabia fazer as leis (poder legislativo), executar as resoluções públicas (poder executivo) e julgar os crimes ou as divergências entre os indivíduos (poder judiciário).
- Ideologia do “direito divino” dos reis: a concepção de que o poder dos reis derivava diretamente de Deus servia de justificativa ao poder absolutista dos monarcas.

b) O ANTIGO REGIME À LUZ DAS CRÍTICAS DO ILUMINISMO

- Ausência de leis que garantissem as liberdades individuais, sendo a vontade do soberano a “lei” da nação.
- Sociedade estamental, em que os costumes tornavam quase impossível qualquer mudança de condição social, e a nobreza-clero tinha mais direitos do que os artesãos-camponeses.
- Manutenção dos privilégios da nobreza, que perdia o poder típico da ordem feudal, mas transformara-se numa nobreza cortesã, vivendo à sombra do monarca e recebendo privilégios da parte deste.
- Restrições à participação política da burguesia, classe que emergiu na época final da Idade Média e se consolidara durante a Idade Moderna, mas que continuava alijada do poder.

- A política econômica do Mercantilismo, caracterizada pela grande interferência do Estado na ordem econômica, com vistas a alcançar aquilo que se tinha como fundamental para a prosperidade nacional: a acumulação de metais preciosos e a balança comercial favorável.
- Manutenção de muitas práticas fiscais (impostos/taxas) do período medieval (corveia, por exemplo), as quais sustentavam o modo de vida da corte e da nobreza cortesã.
- Profunda relação entre a Igreja e o Estado, restringindo, muitas vezes, a liberdade religiosa e de pensamento.

156) Gab: D

157) Gab: D

158) Gab: 22

159) Gab: E

160) Gab: B

161) Gab: B

162) Gab: A

163) Gab: E

164) Gab:

O filósofo Kant faz nesse texto uma defesa do Iluminismo, movimento intelectual do século XVIII que proclama a maioridade do homem, uma vez conquistado o uso da razão. O Iluminismo foi, assim, um divisor de águas da história da filosofia. Antes, prevalecia uma antropologia da menoridade, em que o homem é entendido como ser insuficiente, frágil ou pecador. Trata-se de um homem incapaz de realizar sua autonomia, devido à sua dependência em relação às instituições políticas e religiosas. A maioridade proclamada pelos iluministas se baseia na valorização da razão como instrumento da emancipação humana, ou seja, à autonomia fundamentada no desenvolvimento da inteligência. É curioso aqui observar a advertência que Kant faz contra a preguiça e a covardia, pois a menoridade confortável coloca o indivíduo numa posição cômoda; o desenvolvimento da razão, portanto, exigiria uma postura corajosa diante da própria vida.

165) Gab: C

166) Gab: C

167) Gab: C

168) Gab: 25

169) Gab: D

170) Gab: C

171) Gab: A

172) Gab: C

173) Gab: E

174) Gab: D

175) Gab: C

176) Gab:

- a) Cada um dos textos constrói uma interpretação para os fenômenos naturais, tal como segue:
 - em Decameron, a voz narradora interpreta a causa da Peste Negra como expressão da vontade divina, identificando a epidemia como “iniciativa dos corpos superiores” ou celestes. Além disso, ao destacar a pestilência como manifestação de uma “justa ira divina”, o narrador responsabiliza as próprias vítimas pela dizimação que assolou a Europa, compreendendo que os atos humanos assumiram papel preponderante para a ocorrência do fenômeno. Assim, os homens provocaram a ira divina, que, por conseguinte, enviou a peste como punição legítima e exemplar;
 - em Cândido, a fala da personagem Pangloss formula uma explicação natural para o terremoto, identificando em fatores geográficos as causas da ocorrência do fenômeno (“há com certeza uma corrente subterrânea de enxofre”). Além disso, ao se referir a outros terremotos, como o que havia ocorrido em Lima (Peru), a personagem constrói uma explicação baseada na formulação de leis naturais (“iguais causas, iguais efeitos”), ao invés de recorrer à ação do sobrenatural. Com essa interpretação racional, não se culpabiliza os habitantes de Lisboa (Portugal) pelo desastre que lhes abateu. Em virtude disso, a ação humana não tem papel ou interferência na causa do fenômeno.
- b) O texto 2, de Voltaire, associa-se à filosofia iluminista ao combater a supremacia das concepções religiosas na construção de sentidos para o mundo e para a história. No século XVIII, a compreensão do mundo era fortemente mediada pela crença no sobrenatural, identificando a intervenção divina nos acontecimentos e nos aspectos do cotidiano. Decorre disso o fato de o terremoto em Portugal ter sido compreendido por muitos como punição divina aos habitantes de Lisboa. Tal imaginário religioso é representado, no fragmento, pela figura descrita como “homenzinho de preto, familiar da Inquisição”, que compreende a realidade a partir da crença na queda humana e no castigo divino. Em

contraposição a essa visão de mundo, o texto recorre a um tipo de explicação baseada no método comparativo (“iguais causas, iguais efeitos”) e na demonstração (“é a coisa mais demonstrada que existe”). Com isso, são expressos princípios da filosofia iluminista, que pre-conizava o uso da razão, estabelecendo que o conhecimento deveria adquirir caráter lógico ou empírico.

177) Gab: D

178) Gab: A

179) Gab: 21

180) Gab: 29

181) Gab: D

182) Gab: C

183) Gab: E

184) Gab: E

185) Gab: B

186) Gab: D

187) Gab: C

188) Gab: B

189) Gab: C

190) Gab: D

191) Gab: E

192) Gab: 03

193) Gab: 26

194) Gab: A

195) Gab: D

196) Gab: C

197) Gab: D

198) Gab: E

199) Gab: C

200) Gab: C

201) Gab: 02

202) Gab: B

203) Gab: A

204) Gab: 01

205) Gab: B

206) Gab: A

207) Gab: A

208) Gab: B

209) Gab: B

210) Gab: C

211) Gab: E